

Geraldo Carneiro: Autobiografia traz histórias com Tom e Vinicius e de temporada em sanatório

SEGUNDO CADERNO

Vitória Rosa: Mais rápida do Brasil, velocista é esperança no Mundial

PÁGINA 29

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 2022 ANO XCVII - Nº 32.462 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 5,00

LOBBY NA ESPLANADA

Prisão de ex-ministro da Educação abala discurso de Bolsonaro contra a corrupção

Milton Ribeiro é investigado por esquema no MEC; presidente, que dizia botar 'a cara no fogo', muda tom

A Polícia Federal prendeu o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, suspeito de corrupção e tráfico de influência durante sua gestão. As ordens de prisão atingiram também os pastores lobistas Arilton Moura e Gilmar Santos, envolvidos na liberação de recursos para prefeituras — e que visitaram o Palácio do Planalto 35 e dez vezes, respectivamente —, além de Luciano Musse, ex-gerente do MEC. O escândalo abala o discurso anticorrupção do presidente



ANTONIO MOLINA

Bolsonaro, a pouco mais de três meses das eleições, e foi considerado “um desastre” no Planalto. Bolsonaro havia dito que botava “a cara no fogo” pelo ex-ministro. Ontem, em entrevista a uma rádio, ele mudou de tom. Disse que Ribeiro “responde por seus atos” e que, “se for culpado, vai pagar”, mas reconheceu que o caso “vai respingar” nele. O advogado do ex-ministro classificou a prisão como ilegal e entrou com pedido de habeas corpus. **PÁGINAS 4 a 8**

EDITORIAL

SOB BOLSONARO, MEC SE TORNOU CASO DE POLÍCIA **PÁGINA 2**

MERVAL PEREIRA

Presidente não terá como se livrar de crise na campanha **PÁGINA 2**

MÍRIAM LEITÃO

O MEC de Bolsonaro: desvios, omissões, retrocesso **PÁGINA 16**

ANÁLISE / THIAGO PRADO

Suspeita de corrupção afeta pilar da tática bolsonarista contra rivais **PÁGINA 5**



Sem palavras e sem desculpas

EVARISTO SÁ/AFP



Buscas. Policiais federais deixam o Ministério da Educação, em Brasília, após averiguações: Milton Ribeiro (foto no alto) foi o titular da pasta entre junho de 2020 e março de 2022

MPF recomenda aborto imediato no caso da menina

O Ministério Público Federal recomendou a hospital de Santa Catarina que realize o procedimento de interrupção da gravidez de menina de 11 anos vítima de estupro, cujo direito ao aborto legal foi negado por juíza. Entre 2017 e 2020, dois menores de 10 a 14 anos sofreram estupro no Brasil a cada hora. **PÁGINA 12**

Procurador que espancou colega tem ordem de prisão

A Justiça decretou a prisão preventiva de Demétrius Macedo por agredir a procuradora-geral de Registro (SP), Gabriela Barros. **PÁGINA 13**



AFP

Calor castiga Espanha e Portugal

Bombeiros tentam controlar incêndio perto da cidade de Zamora, na Espanha, país que sofre, junto com Portugal, com a onda de calor extremo iniciada antes mesmo do verão. Segundo a Organização Meteorológica Mundial, o aquecimento global tornará o fenômeno mais frequente. **PÁGINA 21**

Fachin: 'TSE não tombará do exercício de suas funções'

Ao receber pelo TSE o Prêmio Faz Diferença, do GLOBO e da Firjan, o ministro Edson Fachin destacou o papel da Corte que preside e a importância da imprensa para a democracia. “O enfraquecimento do jornalismo livre é o enfraquecimento das instituições”, disse. **PÁGINA 9**

Por vale-diesel, governo avalia decretar estado de emergência

Para viabilizar um auxílio mensal aos caminhoneiros, driblando restrições impostas pela lei eleitoral, governo e Congresso articulam decretar estado de emergência. Caminhoneiros criticaram o valor de R\$ 400, e o governo fala agora em R\$ 600 ou até R\$ 1 mil. **PÁGINA 15**

STJ: planos não podem excluir doente grave

Por unanimidade, a Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que as operadoras não podem desligar de plano de saúde coletivo uma pessoa que esteja com doença grave ou em tratamento, ainda que o contrato seja rescindido unilateralmente. **PÁGINA 18**

Vacina contra Covid a menores de 5 anos pode chegar ao Brasil

O início da vacinação contra a Covid-19 para bebês a partir de 6 meses nos EUA reforça o debate, no Brasil, de se ampliar a faixa etária da imunização para crianças abaixo de 5 anos. A Anvisa já recebeu parte dos pareceres das sociedades médicas em relação ao tema. Especialistas tiram dúvidas sobre a vacina. **PÁGINA 23**

Aliado do governador é eleito conselheiro do TCE-RJ

Após ingerência de Cláudio Castro, o deputado Márcio Pacheco (PSC) venceu disputa pela vaga. Ele é investigado por rachadinhas. **PÁGINA 11**

Polícia apura quem bancava espionagem eletrônica do Bope

Câmeras clandestinas flagravam movimentação do Bope e do Batalhão de Choque. Duas mulheres foram presas. **PÁGINA 26**

Terremoto no Afeganistão mata ao menos mil pessoas

Autoridades alertam que número de vítimas deve aumentar. Tragédia acentua a miséria num dos países mais pobres do mundo. **PÁGINA 19**



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

Opinião do GLOBO

Sob Bolsonaro, MEC se tornou caso de polícia

Com prisão de ex-ministro e pastores, presidente agora tem escândalo de corrupção para chamar de seu

N o cercadinho do Alvorada, nas transmissões ao vivo, em postagens nas redes sociais ou entrevistas, o presidente Jair Bolsonaro sempre fez questão de martelar que, em seu governo, não há corrupção. Trata-se de estratégia de marketing para se distinguir do adversário petista Luiz Inácio Lula da Silva, cujas gestões foram marcadas por escândalos no aumentativo (mensalão e petrolão). Se a propaganda de Bolsonaro já era absurda diante das denúncias que assombram sua administração, com a prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e dos pastores Arilton Moura e Gilmar Santos, tornou-se insustentável. Bolsonaro agora tem um escândalo de corrupção para chamar de seu. Ribeiro foi detido em meio à investigação das denúncias que culminaram com sua exoneração em março. Embora não ocupasse cargo, Arilton e Gilmar, também presos, mandavam e desmandavam no ministério. Intermediavam, junto a prefeituras, as verbas bilionárias do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE), que financiam o ensino básico, construção e reformas de escolas, móveis e veícu-

los para transporte escolar. As denúncias sucessivas de desvios do FNDE já formariam um escândalo sem tamanho. Mas era pior. Para liberar os recursos, função que não lhes cabia, os pastores cobravam propina até em barras de ouro. E era ainda pior. Num gravação, o então ministro Ribeiro afirmou a prefeitos que a pasta dava prioridade àqueles cujos pleitos tivessem sido negociados pelos dois. Para piorar ainda mais, concluiu: “Foi um pedido especial que o presidente da República fez para mim”. Os dois pastores estiveram 35 vezes no Palácio do Planalto desde o início do governo. Ribeiro jamais deu explicações convincentes. Quando o caso veio à tona, alegou que já denunciara a dupla à Controladoria-Geral da União (CGU), mas os lobistas continuaram com trânsito livre, e não só no MEC. As explicações de Bolsonaro são ainda mais constrangedoras. Ele resistiu quanto pôde a exonerar Ribeiro, embora sua gestão desastrosa fosse marcada por inépcia e escândalos. Diante das denúncias, fez questão de defendê-lo numa transmissão: “Eu boto minha cara no fogo pelo Milton. Minha cara toda no fogo pelo Milton. Estão fazendo uma covardia

com ele”. Depois da prisão, Bolsonaro mudou de tom: “Ele que responda pelos atos dele”. Num esforço para conter os danos eleitorais, afirmou que a prisão é sinal de que não interfere na Polícia Federal. Governos petistas usavam a mesma ladainha. Eleito com a promessa de combater a corrupção, Bolsonaro passou três anos e meio relativamente incólume pelas denúncias de rachadinhas nos gabinetes dos filhos, pelo escândalo do “laranja” em seu partido, pelas negociatas para compra de vacinas no Ministério da Saúde e pelos sucessivos descabros no MEC. Mas as prisões têm uma eloquência própria. Põem em xeque o discurso capenga de que não há corrupção e cobrarão seu preço na urna. Depois de dois anos de escolas fechadas, a educação brasileira agoniza. A despeito disso, sob Bolsonaro, o MEC virou um caso de polícia. A triste conclusão é que, enquanto o governo encampa o discurso ideológico, a turma aproveita para avançar sobre os escassos recursos públicos, justamente nos setores vitais, onde as verbas são mais generosas. Queira ou não Bolsonaro, o nome disso é corrupção — e ele está enfiado até o pescoço no pântano.

Centrão quer MP da Petrobras para enfraquecer blindagem à corrupção

Sob pretexto de baixar o preço de diesel e gasolina, Lira e companhia querem voltar a dominar petroleira

N ão tem o menor cabimento e precisa ser repudiada com veemência a articulação para que o presidente Jair Bolsonaro baixe uma Medida Provisória que modifique a Lei das Estatais, permitindo ao governo interferir na política de preços da Petrobras e reduzir o valor cobrado pelos combustíveis. Articulada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a iniciativa na verdade não passa de uma mal disfarçada tentativa de afrouxar os controles implantados contra a corrupção, para reabrir as portas à roubalheira na empresa que outrora foi palco da rapina do petróleo. Aprovada em 2016, no governo Michel Temer, na esteira das investigações da Operação Lava-Jato, a Lei das Estatais foi um marco na blindagem de empresas públicas e mistas. Seus artigos impõem regras de uma obviedade constrangedora. Os indicados para cargos de presidência e diretoria devem ser honestos e contar com dez anos de experiência na área. A União deve preser-

var a independência do conselho de administração. Quaisquer obrigações assumidas em condições distintas de outra empresa do setor deverão constar em contrato — em caso de prejuízo, o valor deverá ser ressarcido pela União. Foram instrumentos como esses que deixaram para trás a avalanche de escândalos de corrupção comuns na Petrobras — e endêmicos nos anos em que o PT esteve no poder. Hoje, entre aqueles que mais querem mudar a lei, estão os cardeais do PP, partido que criou o esquema original do petróleo e que registrou o maior número de políticos investigados no auge da Lava-Jato. A primeira ação contra uma agremiação política feita pelo Ministério Público Federal do Paraná por improbidade administrativa foi justamente contra o PP. Pedia a devolução de mais de R\$ 2,3 bilhões por desvios na Petrobras. O mau humor gerado pelo aumento da gasolina e do diesel, com efeitos na inflação e nas pesquisas eleitorais, deu pretexto à tentativa

de ataque à Lei das Estatais. Com a desculpa de que se deve fazer algo a favor do consumidor, os tubarões que estraçalham a petroleira no passado tramam o retorno àquele oceano sempre piscoso. Pouco importa se as mudanças propostas não farão diferença nas bombas dos postos. O objetivo é reabrir a porteira. Em qualquer circunstância, seria absurdo defender mudanças numa lei que já se mostrou necessária e eficaz no combate à corrupção. Faltando exatos 101 dias para as eleições de 2 de outubro, a seis meses do fim do atual mandato presidencial, é um deboche. A ausência de escândalos de desvios na Petrobras e a recuperação das finanças da empresa nos últimos anos não foi obra do bom comportamento de Bolsonaro, mas do arcabouço legal montado antes de sua chegada ao Planalto, que ele parece disposto a implodir. Todas as declarações sobre “defender a nação” e “anticorrupção” são papo-furado. A palavra para descrever o que está em curso é outra: uma vergonha.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br



Todo chamuscado

A falação sem controle do presidente Bolsonaro sobre qualquer assunto acaba levando-o a situações delicadas como esta, envolvendo a prisão do ex-ministro da Educação, o pastor Milton Ribeiro, e de vários pastores acusados de golpes no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Ao ser denunciado o escândalo de distribuição de verbas a prefeituras por meio do tráfico de influência dos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, acusados de cobrar propinas para liberação de verbas no MEC, Bolsonaro reagiu com indignação, chegando a afirmar: — Coloco minha cara no fogo pelo Milton. Ontem, a internet estava cheia de memes do presidente todo chamuscado pelo escândalo, o que é péssima notícia para Bolsonaro neste início de campanha eleitoral — ele que empenhou a força de seu governo no Congresso para impedir a realização de uma CPI para investigação do Ministério da Educação. No dia 18 de março deste ano, o jornal O Estado de S. Paulo revelou que os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, da Assembleia de Deus Ministério Cristo para Todos, tinham influência direta sobre as verbas do MEC, que tem um orçamento de R\$ 159 bilhões, um dos maiores da Esplanada dos Ministérios. Com o desenrolar das investigações pela imprensa, ficou demonstrado que os dois pastores atuavam havia dois anos como intermediários de prefeitos que queriam liberar verbas do FNDE. Os pastores tinham acesso livre ao próprio presidente Bolsonaro, e um áudio vazado na ocasião mostra o ministro Milton Ribeiro dizendo que os prefeitos acompanhados pelos pastores teriam a prioridade na liberação de verbas: — Foi um pedido especial que o presidente da República fez para mim. Os dois pastores participaram de 22 agendas na pasta, geralmente acompanhados de dezenas de prefeitos. Muitos municípios cujos representantes participavam das reuniões conseguiram liberação de verbas semanas depois. Bolsonaro vive dizendo que em seu governo não há corrupção, mas ele não tomou qualquer providência desde o momento em que surgiram as denúncias e só aceitou a saída do ministro depois de muita repercussão na opinião pública. A relação de Bolsonaro com os evangélicos é muito direta — ele agora disputa com Lula a primazia do apoio do grupo religioso — e pode ficar prejudicada com o envolvimento de pastores na denúncia de corrupção no Ministério da Educação. Bolsonaro, desde que a notícia da prisão do ex-ministro explodiu na imprensa, já não coloca sua cara no fogo. Ao contrário, já disse que Milton Ribeiro tem de responder por seus atos, mas são atos que repercutem diretamente no governo Bolsonaro, e ele nunca mandou apurar nada, nem tomou qualquer atitude contrária ao seu ex-ministro.

A prisão dos acusados de corrupção pela Polícia Federal agrega mais problemas a uma campanha que está marcada pela disputa interna de poder entre os políticos do Centrão e a família de Bolsonaro. A situação econômica do país não leva a uma expectativa positiva, daí as atitudes extremas do governo no trato da Petrobras. Embora, nesse caso, a oposição ao governo tenha a mesma posição, que é tentar controlar os preços da Petrobras, não adianta nada a Bolsonaro alegar que o ex-presidente Lula tem a mesma receita que ele: acabar “com uma canetada” com a política da estatal de equiparação do preço dos combustíveis ao praticado em níveis internacionais, com base no comércio do petróleo. A mudança da Lei das Estatais para permitir uma interferência maior do acionista majoritário, no caso o governo brasileiro, na gestão da Petrobras tem um efeito colateral que já causou muitos estragos na economia do país: permitir que políticos possam voltar a ter influência na escolha de dirigentes da estatal, o que ocasionou, no governo Lula, o escândalo do petróleo. Não é por acaso que também nessa questão os líderes das pesquisas eleitorais, Lula e Bolsonaro, pensem da mesma maneira. A utilização política de nossa maior empresa estatal é um pensamento comum aos dois, assim como acabar com o teto de gastos e outros empecilhos legais que impedem um desequilíbrio fiscal mais acentuado. O escândalo atual do MEC, que era controlado por um grupo evangélico, entra na conta de Bolsonaro sem que ele possa reclamar. Outro dia, queixou-se de estar apanhando “dia sim, outro também” e declarou-se estressado com a situação. Desta vez, embora tenha querido tirar o corpo fora do caso do pastor Milton Ribeiro, o presidente Bolsonaro não tem como desvencilhar-se da crise política que terá de enfrentar dentro da campanha pela reeleição.

Presidente não tem como desvencilhar-se da crise política que terá de enfrentar dentro da campanha pela reeleição



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho

VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES

Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br

Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br

Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br

Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br

Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br

Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br

Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br

Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br

Fotografia: André Sarmiento - asarmiento@oglobo.com.br

Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br

Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS

Bom Dia: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br

Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br

Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br

Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS

Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br

São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)

WhatsApp: 21 4002 5300

Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente

(preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 144,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 5,00 Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 7,00 Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:

Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333 **Assinaturas** 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funérbres: (21) 2534-4333 Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A meta do mundo é ser responsável

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quizenal) _ Miguel de Almeida (quizenal) _ Irapuã Santana (quizenal) _ Washington Olivetto (quizenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quizenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quizenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br



Um presidente em chamas

Não faz nem três meses que um indignado Jair Bolsonaro chamou de “covardia” a pressão para que seu então ministro da Educação deixasse o cargo.

—O Milton, coisa rara de eu falar aqui, eu boto a minha cara no fogo pelo Milton, a minha cara toda no fogo pelo Milton — disse o presidente da República, numa live.

Na manhã de ontem, com a prisão de Milton Ribeiro e dos pastores que intermediavam a liberação de verbas no MEC, o governo entrou em autocombustão. “Desastre” era a palavra mais usada por diferentes aliados do presidente para definir a situação, entre transtornados com as prisões e apavorados com os estragos potenciais sobre a campanha para a reeleição. Ribeiro saiu do governo dizendo que só acolhera os pastores no ministério por ordem de Bolsonaro. Logo depois das prisões, porém, o presidente já disse a uma rádio que “ele responda pelos atos dele”, acrescentando que, “se tem algum problema, a PF está agindo, está investigando”.

A estratégia de se descolar de Ribeiro pode até fazer algum efeito imediato, mas ninguém que conhece bem as engrenagens de Brasília aposta que durará muito. Basta revisitar a história de como o ministro chegou ao governo. Pastor presbiteriano, ele foi indicado para o cargo pelo então ministro da Justiça e agora ministro do Supremo, André Mendonça, e pela primeira-dama Michelle Bolsonaro, ambos evangélicos como ele. Quando surgiu o escândalo envolvendo a formação de um gabinete paralelo de liberação de recursos formado por pastores no MEC, Michelle disse que “Deus sabe de todas as coisas e vai provar que ele é uma pessoa honesta, justa e leal”.

Além disso, no MEC ainda estão figuras-chave ligadas ao Centrão. Alojadas no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, elas dispõem de mais de R\$ 64 bilhões para aplicar em programas educacionais e equipamentos como ônibus, escolas e quadras esportivas. Desde a prisão dos pastores, submergiram o ministro Ciro Nogueira, que até outro dia fustigava Lula nas redes, defendendo a pauta da “família e dos valores”, e Arthur Lira, que surfava na crise dos combustíveis, colocando a diretoria da Petrobras contra a parede.

É evidente que essa crise está apenas começando e não dá para ter ideia ainda de como ela avançará. Pior do que a bomba, porém, é o terreno onde ela explode.

O caso pegou o governo em completa desori-

entação com a crise dos combustíveis —e o presidente da República, isolado. Bolsonaro há meses só ouve o mesmo círculo de acólitos que riem das suas piadas e insuflam suas teorias conspiratórias. Não quer saber de governar e nem ao menos de buscar soluções para o problema dos combustíveis. Quer, isso sim, botar a culpa nos outros. Como não sabe arbitrar a disputa entre o time de Lira, que trabalha para tomar a Petrobras de assalto e produzir “sinergias” para seu grupo político, e o de Guedes, agarrado à ilusão de que encaminhará a privatização em poucos meses, ele empurra a responsabilidade da crise para a empresa. Como não consegue esboçar propostas para combater o aumento da fome, aproveita as ocasiões em que fala em público para atacar as urnas eletrônicas.

Não adianta seus aliados explicarem que a dona Maria e o seu Zé não estão nem aí para a urna eletrônica, e que para o eleitor comum toda essa gritaria já soa como choro de perdedor. Bolsonaro parece decidido a perder a eleição do seu jeito no lugar de tentar ganhar ouvindo alguns conselhos. Anda paranoico com a possi-

bilidade de impeachment, cassação ou prisão e vê traidores por toda parte. Pode até ter razão, mas são essas as relações políticas que ele construiu e é com elas que ele tem de marchar.

Não deixa de ser uma baita ironia do destino que um escândalo tão danoso quanto o do MEC tenha sido criado em torno de um aliado que ele considerava fiel e por quem colocava a cara no fogo. E é algo que diz muito não sobre o aliado, mas sobre o próprio Bolsonaro. O presidente da República disputa a reeleição perdido num labirinto de sombras e passa o tempo todo querendo fabricar um golpe para esconder suas próprias fragilidades. Só que, em vez de sair na foto como herói ou um mártir, como pretende, ele parece apenas cada dia mais próximo de perder as eleições. Se isso acontecer, será inútil dizer que foi derrotado por inimigos externos ou ocultos. A culpa não terá sido de ninguém a não ser ele mesmo. Periga não restar nem mesmo quem queira colocar a cara no fogo em seu nome.



ARTIGO

Dignidade na hora da morte

DOUGLAS CRISPIM E HENDERSON FÜRST

Os avanços científicos que permitem melhor qualidade de vida e saúde possibilitam também a exclusão da morte do ciclo da existência por meio de uma obstinação terapêutica. Esses dois pontos tornaram morrer um ato complexo. Afinal, se há conhecimento científico suficiente, deve-se prolongar a vida? Quando deixar de intervir para que a morte seja em seu tempo correto?

O caso Terri Schiavo é um dos mais marcantes nesse sentido. Terri tinha 41 anos em 1990, quando sofreu uma parada cardíaca que lhe causou uma grande lesão cerebral e a deixou em estado vegetativo. O marido concordou com a suspensão da alimentação e hidratação artificial (AHA), pois prolongaria com sofrimento a vida de Terri. Seus pais desejavam que a alimentação e a hidratação fossem mantidas. Depois de uma longa briga judicial nos Estados Unidos, em 19 de março de 2005 a sonda foi retirada. Não se trata de eutanásia, muito menos homicídio, mas de ato médico, a suspensão de uma medida terapêuti-

ca considerada incapaz de alterar o prognóstico do paciente.

No Brasil, o tema ainda é um tabu e pouco compreendido, mesmo com a Resolução 1.805/2006 do Conselho Federal de Medicina que regulamentou a ortotanásia, situação em que não se abrevia nem se prolonga a vida, mas se respeita seu fim, sempre acompanhado de cuidados paliativos. Ainda assim, o ato médico tem sido confundido com condutas criminosas.

Uma dessas condutas é a suspensão ou não introdução de AHA. Normalmente, familiares e responsáveis legais de pacientes terminais associam os alimentos a um mecanismo de saúde, de modo que a privação significaria atentar contra a vida ou pôr o paciente em sofrimento. Ocorre que a AHA é ato médico e pode ser eticamente retirada, de acordo com a manifestação do paciente ou a situação clínica. A administração artificial de nutrientes e fluidos é uma intervenção médica sujeita aos mesmos princípios de tomada de decisão que outros tratamentos,

seguindo protocolos científicos e éticos.

Para melhor esclarecer a sociedade e a comunidade jurídica, a Academia Nacional de Cuidados Paliativos publicou em maio de 2022 seu posicionamento sobre a “não implementação ou retirada de dieta em paciente em estado vegetativo crônico”. Afirma que é ética e juridicamente legal a renúncia, ou a não instalação, ou ainda a retirada de dieta artificial após a devida avaliação diagnóstica de equipe interdisciplinar em situação de pacientes com distúrbios prolongados de consciência, desde que haja diretivas antecipadas de vontade autorizando, ou evidências de familiares de que esse seria seu desejo, ou ainda por manifestação do representante legal.

Os avanços científicos precisam ser acompanhados da compreensão ética e jurídica, mesmo quando ocorra em temas difíceis e desconfortáveis como a terminalidade de vida, para que a dignidade e os direitos de pacientes estejam preservados sempre.

Douglas Crispim, médico, é presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos, e Henderson Fürst, advogado, é presidente da Comissão Especial de Bioética da OAB-SP



ARTIGO

O transtorno de personalidade da Petrobras

ANDRÉ DE ALMEIDA



Os vieses comportamentais e transtornos de personalidade são um campo interessantíssimo. Eles podem se manifestar em diversas áreas, dentre as quais a percepção de si mesmo, o controle dos próprios impulsos ou ainda questões nas relações interpessoais.

O Brasil, com sua tradição criativa, inovou novamente no campo da psicologia (e do Direito) ao criar o transtorno de personalidade das pessoas jurídicas.

Em verdade, não cabe outra explicação para o comportamento da Petrobras que não um transtorno institucional e coletivo de vies cognitivo, que se enquadre no conceito de transtorno psicossocial. É um caso a ser estudado.

Vamos aos fatos: a Petrobras é uma sociedade de economia mista, regida pelas normas da Lei das Sociedades por Ações, com personalidade jurídica de direito privado, cujo controle acionário pertence à União. Suas ações são cotadas em Bolsa (também no exterior) e tem obrigações decorrentes de seu regime jurídico, que inclui, evidentemente, a proteção do patrimônio daqueles que nela optaram por investir e a observância às regras do mercado. Daí se deve concluir como inevitável o atrelamento de seus preços ao mercado internacional.

As intervenções na empresa por parte da classe política têm tinturas de uma história de horror, cujos efeitos deletérios, saudavelmente, a Lei das Estatais tentou controlar.

Entretanto a coincidência do aumento expressivo no preço do petróleo com o acirramento dos embates para as eleições presidenciais de outubro ressuscitou os fantasmas e demais monstruosidades

Tentativa de alterar legislação, pressão sobre dirigentes e proposta de CPI revelam negação da realidade

que objetivam — contra a lei, contra a economia e contra a lógica — subordinar a maior companhia do Brasil a seus mais baixos interesses políticos (como sempre, sob o pretexto de buscar o melhor para a população).

Evidentemente isso não é possível, tendo em vista o regime jurídico aplicável à Petrobras, baseado no livre mercado e na concorrência.

Portanto as tentativas de alteração casuística da legislação, de pressão política sobre seus dirigentes ou mesmo a aventada hipótese de criar uma CPI para analisar o preço dos combustíveis denotam não apenas desespero e despreparo, mas um transtorno cognitivo e a negação da realidade.

A adoção de quaisquer dessas aberrações, por evidente, levará à criação de uma monstruosidade jurídica que, evidentemente, não encontrará apoio, em especial na jurisdição dos Estados Unidos, onde a Petrobras já pagou US\$ 3 bilhões em 2018 por outros ilícitos cometidos contra os acionistas.

Seria um Frankenstein jurídico, com transtornos de personalidade, que voltaria a pôr a empresa em grave risco diante das jurisdições de outros países — e seria um bom tema de estudo para que os psicólogos encontrem solução terapêutica.



André de Almeida, sócio fundador do Almeida Advogados, liderou ação coletiva de acionistas contra a Petrobras na Justiça americana

CORRUPÇÃO NO MEC

ANÁLISE

Operação abala pilar de estratégia contra o PT

Prisão de Milton Ribeiro eleva denúncias contra o governo a outro patamar e tem efeito colateral de revés para os evangélicos

THIAGO PRADO thiago.prado@oglobo.com.br

Durante três anos, as acusações de rachadinha nos gabinetes dos filhos do presidente Jair Bolsonaro foram usadas pela oposição para rebater o discurso de que apenas o PT tinha escândalos de corrupção para explicar. Pelas pesquisas de opinião, o caso nunca resvalou na popularidade do presidente, por não envolvê-lo diretamente e por se tratarem de fatos ocorridos antes da sua

posse, em janeiro de 2019. Houve também um momento em que Bolsonaro foi cobrado pelos chamados “laranjas” do PSL, escândalo envolvendo seu antigo partido, que lançou candidaturas fantasmagóricas apenas para cumprir a cota de representação feminina na disputa para o Congresso. Também não colou: quem acabou tendo que responder mais sobre os acontecimen-

tos foi o ex-ministro do Turismo Marcelo Álvaro Antônio e o presidente do PSL (hoje União Brasil), Luciano Bivar. Veio a CPI da Covid em 2021 e, mais uma vez, denúncias de corrupção, desta vez envolvendo a compra da Covaxin. Novamente, as acusações que permearam os depoimentos no Congresso não respingaram em Bolsonaro, que teve sempre a desculpa de que a va-

cina indiana não foi comprada pelo governo federal, a despeito da proposta superfaturada que vinha sendo negociada pelo Ministério da Saúde. Às vésperas da eleição de 2022, a prisão ocorrida na manhã de ontem muda o patamar das denúncias contra o governo e coloca em xeque um dos principais discursos governistas contra o PT. Agora há um ex-ministro preso por denún-

cias envolvendo atos praticados dentro do próprio governo Bolsonaro. Há ainda, conforme revelou O GLOBO, pastores presos que estiveram no Palácio do Planalto 35 vezes nos últimos meses. Milton Ribeiro representa ainda um duro revés para os evangélicos, segmento fundamental na estratégia de reeleição do presidente. Trata-se de um pastor presbiteriano que,

junto com Damares Alves, representava o espaço das igrejas na Esplanada dos Ministérios. No primeiro semestre, quando as acusações começaram a aparecer, lideranças como Silas Malafaia e o deputado Marco Feliciano (PL-SP) fizeram duras críticas ao ministro e pregaram a sua demissão, o que ocorreu uma semana depois da primeira denúncia de pagamento de propina.

OUTRAS DENÚNCIAS ENVOLVENDO O GOVERNO

“Laranjas” do PSL

Após virem à tona denúncias sobre possível utilização de candidaturas laranjas pelo PSL — partido de Bolsonaro na época —, o então ministro do Turismo, **Marcelo Álvaro Antônio**, foi indiciado pela Polícia Federal (PF), em outubro de 2019, por associação criminosa, apropriação indébita e falsidade ideológica eleitoral. Ele só foi exonerado em dezembro de 2020 porque comprou briga com um integrante da ala militar do governo.



JORGE WILLIAM/16-1-2019

Surgiram acusações e suspeitas de corrupção envolvendo o Ministério da Saúde. Um dos casos foi a compra da vacina indiana Covaxin. O relatório final da comissão concluiu que o governo atuou para acelerar a aquisição do imunizante que ainda não tinha autorização da Anvisa e com preço muito acima da média.

suspeito de atuar para favorecer madeireiros com atuação ilegal na Amazônia. Ele foi alvo de mandados de busca e apreensão e teve seus sigilos bancários e fiscal quebrados. No mês seguinte, Salles pediu demissão, apesar de ainda contar com respaldo de Bolsonaro.



EVARISTO SA/AFP/16-4-2021

Orçamento secreto

Em maio de 2021, o jornal “O Estado de S.Paulo” revelou um esquema do governo destinado a repassar emendas do orçamento a determinados parlamentares, que poderiam definir onde seriam aplicados os recursos.

CPI da Covid

Em abril de 2021, o Senado instaurou uma CPI para investigar ações e possíveis omissões do governo durante a crise sanitária.

Madeira ilegal

Em maio de 2021, a PF deflagrou operação que teve como alvo o então ministro do Meio Ambiente, **Ricardo Salles**,

investigam os repasses.

Irregularidades no FNDE

O GLOBO revelou que a CGU travou uma licitação suspeita de R\$ 3 bilhões que compraria equipamentos de informática para escolas. Para uma das unidades, havia pedido de 30.030 laptops, embora ela só tivesse 255 estudantes. Este mês, o Ministério Público Federal solicitou à Polícia Federal investigação em mais uma suspeita de irregularidades em licitação para compra de mobiliário com potencial sobrepreço de R\$ 1,6 bilhão.

NO RIO DE JANEIRO, O CRIME NÃO TEM MAIS VIDA FÁCIL



Mais de 330 fuzis apreendidos em menos de um ano



Mais de 1.200 milicianos presos



O menor número de homicídios nos últimos 31 anos



2,5 bilhões de reais retirados das mãos das milícias

É COM TRABALHO QUE A GENTE FAZ UM ESTADO MAIS SEGURO

DENUNCIE! LIGUE 190



GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO SEM TEMPO A PERDER



CORRUPÇÃO NO MEC

Da ‘cara no fogo’ ao distanciamento: a guinada em três meses

Bolsonaro, que havia manifestado confiança em Ribeiro, ontem procurou se isolar, em estratégia defendida por assessores

DANIEL GULLINO, JUSSARA SOARES E EDUARDO GONÇALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Depois de ter dito que colocaria a “cara no fogo” pelo ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, o presidente Jair Bolsonaro mudou de tom. Na manhã de ontem, poucas horas após a prisão do aliado, o titular do Planalto rejeitou qualquer responsabilidade por eventuais atos do antigo integrante da Esplanada e defendeu que Ribeiro responda por seus atos. Em paralelo, assessores do governo tentaram deflagrar uma estratégia de isolar o chefe do episódio.

A postura do presidente é diferente da ocasião em que o escândalo no MEC surgiu, em março. Naquele momento, ele fez uma defesa enfática do subordinado e só o afastou ao ser pressionado pela bancada evangélica e auxiliares.

— A questão do Milton, lamenta. A imprensa vai dizer que está ligado a mim. Paciência. Se tiver algo de errado, ele vai responder. Se tiver... Se for inocente, sem problema. Se for culpado, vai pagar — disse Bolsonaro, à rádio Itatiaia.

Ainda sem saber o conteúdo da decisão que levou à prisão de Ribeiro, integrantes do go-

verno adotaram a cautela para tratar o assunto ao longo do dia de ontem. O receio é que a investigação pudesse revelar gravações do ex-ministro da



“Eu boto a minha cara no fogo pelo Milton (Ribeiro), a minha cara toda. Estão fazendo uma covardia com ele”

Jair Bolsonaro, em 24 de março

“Se tem algum problema, a PF está agindo. Está investigando. É um sinal que eu não interfiro na PF. Porque isso vai respingar em mim, obviamente. Eu tenho 23 ministros, mais uma centena de secretários, mais de 20 mil cargos comissionados. Se alguém faz algo de errado, pô, vai botar a culpa em mim?”

Jair Bolsonaro, ontem

Educação ou movimentações financeiras que corroborem as suspeitas de crime envolvendo a distribuição de recursos do MEC para prefeituras.

Há também o temor de que a apuração possa puxar um fio que atinja outras áreas do governo, ampliando a exposição do presidente. Diante do caso, Bolsonaro preferiu exaltar a sua conduta como governante. Segundo a colunista Malu Gaspar, do GLOBO, a entrevista de ontem foi o primeiro exemplo da estratégia de resposta, em uma tentativa de se descolar e assumir a dianteira da narrativa. O ex-ministro da Defesa Braga Netto, cotado para vice, participou ativamente das discussões internas, assim como o marqueteiro Duda Lima.

— Se tem algum problema, a PF está agindo. Está investigando. É um sinal de que eu não interfiro na PF. Porque isso vai respingar em mim, obviamente. Eu tenho 23 ministros, mais uma centena de secretários, mais de 20 mil cargos comissionados. Se alguém faz algo de errado, pô, vai botar a culpa em mim?

No dia 24 de março, Bolsonaro disse durante uma live nas redes sociais que Ribeiro era alvo de “covardia” e que



Saída. Presidente disse que operação é sinal de que Planalto não interfere no trabalho da Polícia Federal

não “colocaria na agenda oficial” encontro com os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, suspeitos de operar esquema de corrupção, se houvesse alguma irregularidade em andamento.

— Se ele estivesse armando, não tinha colocado na agenda oficial. Quando quer armar, vai para um fim de mundo, no meio do mato, não bota na agenda o nome do corruptor. Eu boto a minha cara no fogo pelo Milton (Ribeiro), a minha cara toda. Estão fazendo uma covardia com ele — afirmou Bolsonaro.

Por ora, a ordem entre integrantes do governo é evitar declarações em defesa de Ribeiro. Ontem, a ex-ministra da Mulher, Família e Direitos

Humanos Damares Alves, que é evangélica como o ex-colega de Esplanada, foi uma das únicas a dar declarações a favor de Ribeiro:

— Surpresa e triste (com a prisão), mas creio que o ministro ainda vai provar sua inocência, pois ele sempre se mostrou uma pessoa íntegra e correta. Já não posso falar o mesmo do tal pastor lobista, que, na minha opinião, não tem nada de pastor.

“DIA TRISTE”

Para representantes da bancada evangélica, a prisão representa uma mancha, mas pode mostrar que o governo não é tolerante com a corrupção.

— O episódio é lamentável, mas necessário para demons-

trar que o governo não vai tolerar nenhuma prática ilícita, seja de quem for. Que sirva de exemplo para quem quer que seja. Neste governo, tudo é investigado e punido — disse o líder do grupo, deputado Sós-tenes Cavalcante (PL-RJ).

O deputado Marco Feliciano (PL-SP), que também faz parte da diretoria da bancada, disse que foi um dia “muito triste para a Igreja Evangélica de vertente Pentecostal”.

Já o pastor líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, Silas Malafaia, viu “estranhezas” na operação:

— Se eles estão presos por suspeita de corrupção, cadê os prefeitos? Eles (os pastores) corromperam quem, então?

Episódio constrange grupo do WhatsApp presidencial

Fórum de Bolsonaro e ministros amanheceu quieto. Ribeiro, que se dizia sob ‘provações’, pediu orações por ele em culto domingo

THIAGO BRONZATTO
thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O grupo de WhatsApp do presidente Jair Bolsonaro e seus ministros costuma amanhecer agitado, com notícias positivas de cada pasta ou com teorias conspiratórias. Nesta quarta-feira, porém, o canal estava inerte, num “silêncio sepulcral”, segundo o relato de integrantes do governo. O motivo da rara calma era o constrangimento causado pela prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e pastores lobistas que tinham acesso exclusivo ao Palácio do Planalto.

De acordo com um integrante da Esplanada, inte-

gruém se manifestaria até Bolsonaro dar a primeira palavra sobre o escândalo. Outro membro do alto escalão do Executivo disse reservadamente que até gostaria de ligar para familiares de Milton Ribeiro para prestar solidariedade, mas tinha receio de cair em alguma interpretação telefônica da PF.

Bolsonaro tentou se afastar do caso pela manhã, em entrevista à Rádio Itatiaia, quando mudou de tom sobre o ex-ministro. Apesar da manifestação do presidente, alguns integrantes da cúpula do governo preferiram continuar em silêncio sobre o escândalo. Sabem que o episódio tisonou a imagem que Bolsonaro tentava lus-

trar de uma gestão sem falcatruas. Além disso, reconhecem que dar espaço para esse escândalo poderá irritar ainda mais o pró-candidato à reeleição que está em estado de nervos por permanecer em segundo lugar nas pesquisas eleitorais.

Embora tente abafar o caso, Bolsonaro já demonstrou para auxiliares ter preocupação com o estado emocional do ex-ministro da Educação. Antes de pedir demissão do cargo, em março, Milton Ribeiro tentou se isolar num fim de semana no litoral paulista. Um interlocutor do Planalto tomou a frente da gestão da crise para evitar que o então chefe do MEC explodisse e atingisse o presidente.

Naquele momento, foi colocado à disposição do ministro um helicóptero para se reunir com um ex-integrante do governo, que se voluntariou para tentar acalmar os ânimos. Mas Milton, que estava abalado com a exposição pública, preferiu pegar um voo de volta para Brasília e falar diretamente com o próprio presidente.

Após esse encontro, o então titular do MEC relatou a pessoas próximas que mantinha a confiança de Bolsonaro e que continuaria sendo defendido publicamente. No auge da crise, Milton também buscou apoio do seu padrinho político no governo, o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal. Ambos eram pastores e colegas da Igreja

Presbiteriana. Mas o contato feito por meio de uma mensagem de WhatsApp foi praticamente ignorado com uma resposta lacônica do membro da Corte. Sob pressão de familiares e lideranças evangélicas, o pivô do escândalo na Educação decidiu se afastar do cargo, com a expectativa de um dia ser inocentado e voltar para a Esplanada.

De lá para cá, Milton até tentou submergir. Mas o esforço foi em vão. Um mês depois de deixar o governo, ele ficou novamente sob o holofote após disparar acidentalmente a sua arma de fogo num guichê do aeroporto de Brasília. O episódio abalou novamente o ex-ministro, que dizia a pesso-

as próximas estar num “momento de provações”.

No último domingo, Ribeiro pediu aos fieis da igreja Presbiteriana Jardim de Oração de Santos, onde é pastor, em São Paulo, que orassem por ele por causa de problemas com a Justiça. Ele se referia, no entanto, à ação em que é acusado de homofobia por declarações dadas quando era ministro:

— Quero também pedir aos irmãos que orem por mim. Semana passada fui informado que tem uma ação contra mim por homofobia, porque eu me neguei a permitir que crianças de 6 a 10 anos fossem expostas a ideologia de gênero. Não é nada para os irmãos se envergonharem de mim, mas eu gostaria muito que os irmãos orassem por mim. Essa semana devo ir para Brasília, então gostaria de contar com as orações dos irmãos.

Na manhã de ontem, três dias depois, ele foi preso pela PF.

Para Pacheco, calendário eleitoral prejudica instalação de CPI do MEC

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou ontem que a proximidade da eleição prejudica a instalação da CPI sobre as irregularidades no Ministério da Educação na gestão do ex-ministro Milton Ribeiro, preso por suspeita de corrupção e tráfico de influência na pasta. A oposição na Casa havia começado a recolher assi-

naturas em abril, quando vieram à tona as primeiras denúncias sobre o esquema. Ontem, a lista ganhou adesões.

De acordo com Pacheco, o calendário eleitoral poderia afetar a isenção e a dedicação dos senadores e, por consequência, a investigação. Por causa das campanhas, muitos parlamentares passam mais tempo nos seus estados do que em Brasília.

— O momento próximo das eleições prejudica o escopo de

uma CPI, que é uma investigação isenta e tem um tempo necessário — disse Pacheco.

Ele pontuou que a prisão de Ribeiro é um fato relevante a ser considerado, mas não é “necessariamente determinante” para a instalação da CPI.

O líder da oposição no Senado, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), votou a re-

ceber assinaturas. A iniciativa recebeu o aval do líder do MDB, Eduardo Braga (AM), e da senadora Soraya Thronicke

Pacheco. Proximidade da eleição esfria CPI



(União-MS), totalizando 26 nomes. No entanto, como na lista há o senador Renan Calheiros (MDB-AL), que está licenciado, este apoio pode não ter validade, levando o número para 25, dois a menos do que o necessário.

JANTAR PARA GILMAR

Na Câmara, segundo a colunista Bela Megale, o deputado Rogerio Correia (PT-MG) também retomou a coleta de assinaturas.

Em meio à crise, um jantar em homenagem ao ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), reuniu ontem o presidente Jair Bolsonaro, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e Pacheco. Participaram também os ministros do STF Alexandre de Moraes, Ricardo Lewandowski e Dias Toffoli, além dos ministros Ciro Nogueira (Casa Civil) e Anderson Torres (Justiça). (Colaboraram Alice Cravo e Mariana Muniz)

GLOCAL experience

UM EXPERIMENTO PARA
IMAGINAR FUTUROS

9 A 17
JULHO/2022

MARINA DA GLÓRIA
RIO DE JANEIRO-RJ

É SOBRE OUVIR.
É SOBRE FAZER OUVIR.
**PARTICIPE DA
ARENA DE DIÁLOGOS**

A **Arena de Diálogos** fará parte da programação da **GLOCAL Experience** e será dividida em dois momentos.

No primeiro, mediadores midiáticos conversam com empreendedores, inovadores sociais e agentes de mudança sobre temas necessários para inspirar a transformação de realidades.

Logo em seguida, eles se juntam com o público na mesma roda de conversa para conectar esses desafios ao cotidiano das pessoas, para construirmos um mundo mais sustentável.

NOMES CONFIRMADOS:



**DJAMILA
RIBEIRO**

Escritora
e filósofa



**CARLO
PEREIRA**

CEO do Pacto Global
da ONU no Brasil



**SIL
BAHIA**

Codiretora executiva
do Olabi



**MV
BILL**

Rapper, escritor,
cineasta e ativista



**PÂMELA
CARVALHO**

Fundadora do
Quilombo Etu



**RAULL
SANTIAGO**

Empreendedor
social

Você é o protagonista nos diálogos.
Participe da GLOCAL Experience e vamos
juntos rumo ao planeta que queremos!

ENTRADA GRATUITA!

www.glocalexperience.com.br

[f /glocalexp](#) [@ /glocalexp](#) [t /glocalex](#)

Parceiro Institucional:



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



Parceiros:



INSTITUTO IGARAPÉ
a think and do tank



MARIA
ANGÉLICA
FILMES



Rio 2030



Rio
PREFEITURA

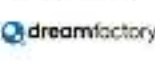
Conteúdo e Curadoria:



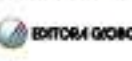
Moderação dos LABs:



Realização:



Corealização:



Integrante da Agenda:



CORRUPÇÃO NO MEC

Defesa vê prisão ‘ilegal’ e tenta habeas corpus

Para advogado de Milton Ribeiro, ex-ministro da Educação não representa ‘qualquer perigo à ordem pública’ e deve ser solto. Criminalista argumenta que fatos são antigos e não vê critério atendido para detenção preventiva

GUSTAVO SCHMITT
gustavos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Advogado do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, Daniel Bialski classificou ontem a prisão do ex-ministro como “ilegal” e ingressou à noite com um pedido habeas corpus e um mandado de segurança para obter por liminar acesso aos autos. A defesa do ex-ministro reclamou de não conhecer toda a decisão e, no início da noite, entrou com um mandado de segurança no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) pedindo acesso ao processo.

Um dos argumentos do advogado é que os fatos conhecidos até aqui sob investigação datam de meses atrás, o que não daria motivo para uma prisão preventiva:

— Mesmo ainda não tendo conhecimento do teor da decisão que decretou a prisão preventiva, essa medida, que sempre deve ser excepcional, não encontra respaldo nas hipóteses possíveis. Os fatos ocorreram faz tempo, o que exclui a necessária contemporaneidade.

Ribeiro foi alvo de busca e mandado de prisão nesta manhã por suspeitas de envolvimento em corrupção e tráfico de influência durante sua gestão à frente do Ministério

da Educação. Outro argumento do advogado é que não haveria necessidade de prisão porque o ex-ministro não ameaçaria a ordem social, que é um dos requisitos legais para a decretação de prisão preventiva. Um outro critério é a obstrução de Justiça, seja por meio de destruição de provas, coação de testemunhas ou risco de fuga, por exemplo. Na visão da defesa, não há requisitos contemplados para a decisão do juiz.

— O ex-ministro não representa qualquer perigo à ordem pública, aplicação da lei e ou instrução criminal. A acusação não é de crimes contra a violência, hediondo ou de cuja imputação poderia se presumir periculosidade. Além disso, medidas difusas da prisão, cautelares, seriam suficientes e não a prisão, que é a última alternativa e que deveria ser utilizada apenas em casos extremos — completou Bialski.

Bialski tentou evitar que Ribeiro fosse transferido para Brasília após a prisão em São Paulo, mas teve o pedido negado pela Justiça Federal. Mesmo assim, até a noite de ontem, o ex-ministro do governo Bolsonaro permanecia na Superintendência da Polícia Federal em São Paulo aguardando a transferência. Bialski disse que uma audiên-

cia de custódia poderia ser feita por videoconferência antes da viagem para o Distrito Federal e que a PF não teria conseguido organizar a logística para o transporte de Ribeiro.

O pedido de habeas corpus para soltar o ex-ministro deve seguir a mesma linha de argumentação, acrescentando que os fatos apurados já aconteceram há algum tempo.

PRERROGATIVAS: “MANCHA”

Coordenador do Grupo Prerrogativas, coletivo que reúne advogados e representantes da sociedade civil, Marco Aurélio de Carvalho disse que defende o devido processo legal mas destacou que a investigação sobre o ex-ministro da Educação é mais uma mancha para o governo Bolsonaro:

“O Grupo Prerrogativas entende que o que vale para Chico vale para Francisco e defende que deve ser respeitado o princípio da presunção de inocência, o devido processo legal e o sagrado direito de defesa, mas o fato é que o governo Bolsonaro foi manchado por mais uma escândalo de corrupção de extrema gravidade que envolve inclusive verbas para a área da educação. Esperamos que o Bolsonaro não interfira no trabalho da PF.” (Colaborou Bruno Abbud)



Despachos. O juiz Renato Borelli também mandou bloquear bens de Crivella e cobrou recursos de João Paulo Cunha

Juiz já mandou Bolsonaro usar máscara

> O juiz Renato Borelli, que mandou prender o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e faz parte atualmente da 15ª Vara Federal de Brasília, já decidiu contra políticos de diferentes partidos. Em 2020, durante a pandemia, ele determinou que o presidente Jair Bolsonaro, hoje no

PL, usasse máscara nos espaços públicos do Distrito Federal, mas a decisão acabou sendo derrubada pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1).

> Borelli também já mandou bloquear os bens do ex-prefeito do Rio de Janeiro Marcelo Crivella (Republicanos); determinou que o ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha (PT-SP), condenado no

mensalão, ressarcisse os cofres públicos em R\$ 11 milhões; e ordenou o ex-deputado Rocha Loures (MDB-PR) a devolver salários recebidos.

> O magistrado também já decidiu sobre políticas públicas e atos do governo. No começo deste mês, por exemplo, ele adiou retorno do trabalho presencial de auditores da Receita que fazem parte do

grupo de risco em razão da alta nos casos de Covid-19.

> Em 2017, quando o presidente era Michel Temer, suspendeu o aumento de um imposto federal sobre combustíveis. Em 2016, anulou uma decisão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), que tinha livrado o banco Itaú de uma multa de R\$ 331,2 milhões.

Ciro e Tebet falam em corrupção no governo; Lula silencia

Pedetista vê ‘falso pastor’, tenta puxar presidente para o caso e senadora cita ‘desmando’. Lula evita abordar assunto, mas PT ironiza Bolsonaro

CAMILA ZARUR E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

A prisão do ex-ministro Milton Ribeiro já começou a ser usada como munição por adversários do presidente Jair Bolsonaro (PL). Pré-candidatos ao Planalto reagiram enfatizando a prática de corrupção dentro do governo. Líder nas pesquisas de intenção de voto e sempre alvo de adversários pelos casos de corrupção nos governos petistas, Lula, contudo, evitou falar diretamente sobre o episódio, deixando ao PT a manifestação nas redes.

Em entrevista à rádio Nova Manhã, da Bahia, o pedetista Ciro Gomes chamou Milton

Ribeiro de “falso pastor” e o acusou de atuar junto a Bolsonaro, promovendo uma “tragédia” na Educação:

— O pior investimento na história, as universidades estão fechando as portas e a gente recebe a notícia que estão roubando dinheiro. Um camarada, que é do grupo de falsos pastores, que despachava com o Bolsonaro. Não adianta dizer que foi o pastor. O Bolsonaro que mandou o ministro picareta.

Simone Tebet, pré-candidata do MDB, por sua vez, usou as redes sociais para comentar o caso: “A prisão preventiva do ex-ministro e de lobistas por suspeita de corrupção revela todo desmando que virou a



Silêncio. Lula não falou, mas PT postou no Twitter



Ataques. Ciro citou influência de pastores no MEC



Reação. Tebet diz que MEC virou caso de polícia

Educação neste governo. O que deveria ser prioridade nacional e política de estado virou manchete policial. Corrupção também é marca desse governo. Nas vacinas, na educação, no orçamento secreto. O Brasil precisa de um novo caminho. É possível fazer diferente”, escreveu.

Lula silenciou, mas o perfil do PT no Twitter compartilhou um vídeo com a fala de Bolsonaro afirmando que colocaria “a cara no

fogo” por Ribeiro e uma charge com o rosto de Bolsonaro pegando fogo.

Pré-candidato pelo Avante, deputado federal André Janones (MG) também ironizou: “Ministro do governo ‘sem corrupção’ preso por corrupção. Taokey? Bom dia”, escreveu no Twitter, imitando bordão atribuído a Bolsonaro.

Já Luiz Felipe D’Ávila, pré-candidato do Novo, disse que a gestão Bolsonaro transformou o “FNDE

num antro de distribuição de verbas pública” para “agradar alas ideológicas”.

“VAI APARECER MAIS”

Candidato a governador de São Paulo e rompido com Bolsonaro, o ex-ministro da Educação Abraham Weintraub afirmou que mais casos de suspeitas de corrupção vão aparecer com a prisão de Ribeiro e dos pastores, informou o colunista do GLOBO Lauro Jardim.

Weintraub foi demitido após ter, segundo o próprio, resistido a entregar o FNDE ao Centrão:

— O Milton Ribeiro saiu e a turma toda ficou. Então, eles continuam atuando. Tem muito mais coisas acontecendo no MEC. (...) A equipe que gerou todo esse carão continua lá. Os desgastes vão continuar, vão aparecer mais coisas. E, se não aparecer agora, vai aparecer ano que vem.

Horas antes da prisão, pedidos de dinheiro para templo

Alvo da operação da Polícia Federal, pastor Gilmar Santos tentava recolher recursos para reforma de igreja em Goiânia

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O pastor evangélico Gilmar Santos, alvo de um mandado de prisão pela Polícia Federal na manhã de ontem por suspeitas de corrupção no Ministério da Educação, cobrou fiéis por reforma em um templo em

seu último culto, na noite de terça-feira.

Antes da oração, já no púlpito da igreja Ministério Cristo para Todos, em Goiânia, Santos fez um apelo ao público para que contribuísse com “duas parcelas de R\$ 250 ou de R\$ 500” para ajudar na reforma da fachada do prédio. Ele sugeriu, a

quem não tivesse condições de contribuir com esses valores, que doasse duas parcelas de R\$ 200 ou de R\$ 100.

— Estou pedindo em nome de Jesus que os irmãos que puderem, no término do culto, digam “eu posso, eu posso (contribuir financeira-

mente)”. Divida lá em duas parcelas. A verdade é que nossos irmãos e visitantes, quando chegam aqui, dizem “eu não imaginava que aqui dentro era tão bonito, porque lá fora a fachada está precisando, está precisando” — declarou.

Santos informou aos fiéis

que, na manhã desta quarta, às 9h30m, um profissional da área da construção civil compareceria ao prédio para analisar a nivelção das paredes e o posterior revestimento com vidro espelhado, e reforçou o pedido por recursos, porque “as coisas não estão fáceis”. Ele mostrou um

projeto da nova fachada num telão.

Nesse mesmo horário, a PF já estava nas ruas para deflagrar a operação “Acesso Pago”, que prendeu também o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro.

Além de Gilmar Santos e Milton Ribeiro, o pastor Arilton Moura também foi alvo de busca e apreensão e prisão, sob suspeitas de crimes na liberação de recursos do Ministério da Educação para prefeituras.



Justiça Eleitoral e imprensa são pilares da democracia, diz Fachin

Ao receber prêmio Faz Diferença em nome do TSE, presidente da Corte cita ‘compromisso histórico com a transparência’

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Edson Fachin, classificou a Justiça Eleitoral e a imprensa como instituições fundamentais para a democracia e garantiu que o “TSE não tomará do exercício das suas funções”, em referência ao desafio de organizar o pleito deste ano e garantir a liberdade e transparência das eleições num momento de contestação às instituições democráticas.

As declarações foram feitas ontem na entrega do Prêmio Faz Diferença, concedido anualmente pelo GLOBO para reconhecer personalidades e instituições que marcaram suas áreas de atuação no ano anterior. O TSE foi condecorado Personalidade do Ano 2021 pelo papel que vem cumprindo em defesa da democracia e pela garantia de eleições livres. A cerimônia foi realizada na Casa Firjan, no Rio, e a cobertura completa com os vencedores de cada categoria está no site

do GLOBO e estará na edição impressa de amanhã.

O presidente do tribunal homenageou em seu discurso os “22 mil servidores da Justiça Eleitoral”, e declarou que a eleição de outubro mostrará, pelo voto de 150 milhões de eleitores, que “a democracia é inegociável”.

—O prêmio, em si mesmo, faz a diferença. A liberdade faz a diferença na democracia. O TSE não tomará do exercício das suas funções — afirmou Fachin. —A imprensa assume nas democracias modernas o papel de franquear a participação para além do voto, assim propiciando informação crítica, algo fundamental para uma sociedade livre e plural. A erosão da imprensa livre é a erosão da própria democracia. O enfraquecimento do jornalismo livre é o enfraquecimento das instituições. Quero reforçar o compromisso histórico da Justiça Eleitoral com a transparência — completou.

Presidente do TSE até fevereiro, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso também subiu ao palco para receber o prêmio principal, entregue por João Roberto Marinho, presidente do Conselho de Administração do Grupo Globo, e por Alan Gripp, diretor de redação do GLOBO.

Barroso destacou o papel que a Justiça Eleitoral e a imprensa fazem no combate à desinformação:

— Quero agradecer aos servidores do TSE que permitiram este prêmio, sem jamais responder a insultos com insultos. A grosseria é uma derrota do espírito. O Brasil precisa de um choque de respeito ao pró-

ximo. Enfrentamos a mentira e a desinformação. Espalhamos notícias verdadeiras em troca. Destaco o papel do jornalismo para que cada pessoa forme a sua opinião. A liberdade de expressão não pode ser confundida com a imoralidade das notícias falsas. Uma mentira não é o outro lado da história. Evitamos a volta à fraude generalizada que sempre marcou o voto impresso no Brasil. É vão o esforço de, deslealmente, criar desconfianças infundadas sobre as urnas. A democracia é a grande causa da nossa geração.

O processo eleitoral brasileiro e a defesa da democracia foram temas inclusive do discurso de vencedores de outras áreas. Premiada na categoria “Ela” por liderar a iniciativa Unidos Pela Vacina, a empresária Luiza Trajano afirmou acreditar no processo democrático brasileiro:

— Nós vamos ter eleição. Eu estive no Tribunal Eleitoral. Nós não podemos deixar acabar o nosso sistema eleitoral. O Mulheres do Brasil vai entrar com uma campanha muito educativa para isso. Temos temos que nos unir, sem falar mal de ninguém, mas nós temos que fazer já o Brasil que nós queremos — disse Luiza em referência ao grupo não partidário que defende a maior participação feminina no mercado de trabalho e criou um canal no Magalu contra a violência doméstica.

O Prêmio Faz Diferença é uma iniciativa do GLOBO, em parceria com a Federa-



Premiação. Os ministros Fachin, Barroso e Benedito Gonçalves (STJ), ladeados por João Roberto Marinho e Alan Gripp

ção das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

TRANSPARÊNCIA

Fachin determinou ontem a abertura de um processo administrativo no TSE para acompanhar os procedimentos de fiscalização e auditoria do sistema eletrônico de votação durante as eleições. Além disso, pelo despacho, o procedimento ficará centralizado na presidência da Corte.

A instauração do processo administrativo ocorre após o envio de ofícios ao TSE por parte da Polícia Federal e do Ministério da Defesa a respeito da fiscalização. Interlocutores da Corte ouvidos pelo GLOBO afirmam que a medida adotada pelo ministro é uma forma de “sistematizar” os diferentes pedidos que têm chegado ao tribunal.

FESTIVAL

GP 2022

BRASIL

O MAIOR EVENTO DE TURFE DO BRASIL! 24 A 27/06

ENTRADA FRANCA
DJ'S / ESPAÇO KIDS / LOUNGE
WWW.JCB.COM.BR

JOCKEY CLUB BRASILEIRO



ELEIÇÕES 2022

Em SP, Tarcísio se aproxima de Kassab e quer PSD de vice

Ao oferecer posto na chapa ao governo, ex-ministro de Bolsonaro ajudaria a afastar sigla de apoio precoce a Lula

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em uma tentativa de afastar o PSD do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a equipe do pré-candidato ao governo de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) intensificou a ofensiva para conseguir a aliança com a legenda comandada por Gilberto Kassab. A iniciativa envolveu até um convite ao próprio Kassab para ser vice de Tarcísio, segundo interlo-

cutores do PSD e do Republicanos que têm participado das negociações. A costura, contudo, é difícil de ser concretizada. Procurado, Kassab confirmou que a campanha do ex-ministro bolsonarista ofereceu o cargo. — É verdade. O Márcio França (PSB), o (Fernando) Haddad (PT) e o (Rodrigo) Garcia (PSDB) também (ofereceram). É natural os partidos procurarem, até porque a coligação existe. Só na proporcional que está



Tática. Candidato de Bolsonaro em SP, Tarcísio de Freitas tenta ampliar arco de alianças e distanciar PSD de Lula



“É natural. O Márcio França, o Haddad e o Rodrigo Garcia também ofereceram a vice”

Gilberto Kassab, presidente do PSD, sobre a campanha em SP

proibido. Essas negociações, conversas, convites, são mais do que normais. O presidente do partido pontuou, no entanto, que “mantém a disposição” de ter candidato próprio ao Palácio dos Bandeirantes —no caso, o ex-prefeito de São José dos Campos Felício Ramuth (PSD), que até renunciou ao cargo para concor-

rer. Por isso, Ramuth passou a ser um dos mais cotados a ser vice do Tarcísio, já que Kassab não teria interesse em ficar com o posto. A tentativa de acordo ocorreu em uma reunião entre Kassab, Ramuth e Tarcísio na semana passada. A bancada paulista do PSD já vê como praticamente descartada a candidatura

do ex-prefeito. Parte dela tem se aproximado cada vez mais de Tarcísio, como Guilherme Afif Domingos (PSD), ex-assessor do ministro Paulo Guedes, e o deputado Cezinha da Madureira (PSD), ex-presidente da bancada evangélica. Liberado por Guedes, Afif deixou o governo federal para elaborar os principais pontos do programa de governo do pré-candidato do Republicanos. — Estou cuidando de tudo no plano: economia, saúde e educação. Eu me desliguei do ministério para cumprir essa missão — contou. Sobre a aproximação com seu partido, ele frisou que não faz parte da articulação política, mas que a base da sigla tem uma “simpatia grande” pelo ex-ministro. Segundo parlamentares do PSD, o limite dado a Ramuth era conseguir pontuar pelo menos 5% nas pesquisas até julho, o que não deve acontecer. No Republicanos, o otimismo é grande. — Todos que tiverem quadro competente para agregar ao projeto de São Paulo voltar a ser a locomotiva do Brasil serão bem-vindos — diz o deputado federal Ricardo Izar (Republicanos-SP).

Impasse entre PSDB e MDB no Sul ameaça apoio a Tebet, diz Leite

Ex-governador gaúcho cobra reciprocidade de emedebistas no estado para tentar reeleição e marca encontro com o ex-senador Pedro Simon

GUSTAVO SCHMITT E
RENATO ANDRADE
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Pré-candidato ao governo do Rio Grande do Sul, o tucano Eduardo Leite (RS) afirmou ontem que o impasse entre PSDB e MDB na eleição gaúcha coloca em xeque a aliança nacional pela pré-candidatura da senadora Simone Tebet (MS). As duas siglas e o Cidadania fecharam uma coligação no início do mês, mas os tucanos cobraram reciprocidade não só no Sul como também em Pernambuco e Mato Grosso do Sul, o que até o momento não ocorreu. Ao formalizar o acordo e abrir mão de ter um candidato ao Palácio do Planalto pela primeira vez na história do partido, os tucanos sabiam que a contrapartida nos estados seria difícil, mas deixa-

ram claro que a prioridade era o apoio no Rio Grande do Sul. Lá, o MDB, que já governou o estado por quatro vezes, resiste à pressão da sua direção nacional e não quer desistir da candidatura de Gabriel Souza, que é deputado e ex-presidente da Assembleia Legislativa. Ao GLOBO, Leite frisou que a sustentação da candidatura presidencial de Tebet passa pelo fortalecimento dos palanques regionais, principalmente na eleição gaúcha. — Não se trata apenas de uma contrapartida por um apoio político. Trata-se de uma demonstração clara de um entendimento num projeto nacional. O PSDB está apresentando isso ao abrir mão (de uma candidatura própria). Se o parceiro no projeto não demonstra o mesmo



Mão dupla. Leite lembra que PSDB abriu mão da candidatura ao Planalto para apoiar Tebet e espera contrapartida

sentimento, a relação precisa ser discutida — afirma o ex-governador gaúcho. Ele sugere que, da mesma forma que o PSDB quebrou uma tradição e desistiu da candidatura própria ao Planalto, o MDB precisa fazer um gesto de desprendimento no Rio Grande do Sul, onde a sigla nunca deixou de lançar candidato. — Que projeto é esse que estamos construindo em que não se abre espaços para fortalecer o (acordo) nacional? — questiona o ex-governador. O gaúcho disse ter esperanças de que haja um “en-

tendimento” com os emedebistas, mas nos bastidores seus aliados veem a aliança com ceticismo. Na tentativa de quebrar resistências, ele deve se encontrar nos próximos dias com o ex-senador Pedro Simon, um dos líderes do MDB local e que é contrário a retirar a candidatura ao governo gaúcho. **PRESIDÊNCIA DESCARTADA** Questionado se ainda avalia a possibilidade de uma candidatura nacional pelo PSDB em caso de rompimento da sigla com o MDB, o governador des-

carta a possibilidade: — Não considero (essa possibilidade). Todo o meu foco está no Rio Grande do Sul. Leite também comentou sobre a polêmica recente em que se envolveu. Ao tratar sobre a quebra de sua promessa de campanha de não concorrer à reeleição, ele voltou a dizer que não mudou os seus princípios e que não concorrerá ao governo investido do cargo, o que poderia lhe dar uma vantagem desproporcional em relação aos demais concorrentes. O ex-governador também comentou sobre o ca-

so que envolve o recebimento de uma pensão de R\$ 20 mil para ex-governadores desde maio. O partido Novo entrou na Justiça para questionar o pagamento do benefício. Leite minimizou a polêmica e disse que decidiu abrir mão do recebimento do benefício para evitar “narrativas distorcidas” e ataques durante a corrida eleitoral pelo comando do Palácio Piratini. — Vivemos um tempo de narrativas que acabam levando o debate para uma mentira ou piada, como se estivesse algo de ilegal, quando houve estritamente o cumprimento da legislação — explica, acrescentando. — Em São Paulo, entre outros estados, os ex-governadores têm um apoio com segurança, motorista e estrutura. O Rio Grande do Sul não tem nada disso. O que tinha era a previsão de um subsídio vitalício até o governador anterior a mim. Mas a Assembleia Legislativa trocou isso por um benefício de quatro anos. E a própria lei previa que o governador receberia ao tempo proporcional ao mandato, justamente para a hipótese de uma renúncia e receber um valor proporcional ao mandato cumprido.

Pré-candidata não garante nomeação de civil na Defesa

Tebet evita se comprometer, mas afirma que, se eleita, lhe agrada uma alternativa fora do núcleo militar para gerir a pasta

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A senadora e pré-candidata à Presidência Simone Tebet (MDB) afirmou ontem quem caso seja eleita em outubro, não se compromete em nomear um civil para o Ministério da Defesa, embora veja com bons olhos a ideia de a pasta ser ocupada por um não militar. Desde o governo de seu correligionário, Michel

Temer, em 2018, a pasta vem sendo ocupada por membros das Forças Armadas — na contramão de um processo de controle civil sobre os militares iniciado na redemocratização do Brasil, após 21 anos de ditadura comandada por generais. É atribuição do Ministério da Defesa exercer a direção sobre o Exército, a Marinha e a Aeronáutica. — Não me comprometo a colocar um civil, mas me

agrada um civil no Ministério da Defesa. O que nós não podemos admitir é politizar as Forças Armadas. Não vejo problema nenhum de você ter militares da ativa nos cargos de gestão administrativa. O problema está em ter militares da ativa em cargos políticos e nos ministérios — afirmou Tebet em entrevista à rádio CBN. Temer foi quem nomeou o general Joaquim Silva e Luna, o primeiro mili-

tar à frente do Ministério da Defesa desde a sua criação, no segundo governo de Fernando Henrique Cardoso, em 1999. A partir de então, nenhum outro civil esteve no posto, hoje ocupado pelo general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira. **PASSAGEM À RESERVA** Tebet reafirmou não estar preocupada com a quantidade de militares ocupando cargos civis na gestão

federal. Para ela, há problemas em membros das Forças Armadas serem nomeados pra postos no alto escalão sem antes passarem à reserva. Gerais da ativa, em sua visão, não deveriam chefiar ministérios como tem acontecido com frequência no governo Bolsonaro. Proveniente de um clã tradicional em um dos estados mais ligados ao agronegócio, o Mato Grosso do Sul, Tebet de-

fendeu o setor, mas criticou a liberação desenfreada de agrotóxicos durante a atual gestão federal. — Há um número excessivo de agrotóxicos que foram permitidos no Brasil sem nenhum critério técnico, sem dúvida nenhuma. Qual foi o critério utilizado pelo governo federal para aumentar esse número de agrotóxicos? Lobby dessas empresas? Isso realmente agride o meio ambiente e, consequentemente, aquilo que estamos comendo? Essa é uma análise para técnicos — afirmou, prometendo nomear ministérios e secretarias técnicas longe da influência de lobistas.



ELEIÇÕES 2022

Vitória de aliado de Castro no TCE amplia racha

Após interferência do Palácio Guanabara, que forçou retirada de três candidatos, Márcio Pacheco derrota irmão de Washington Reis, possível vice na chapa de reeleição. Novo conselheiro do tribunal já foi denunciado por rachadinha e empregou governador

GABRIEL SABÓIA E
FERNANDA ALVES
politica@oglobo.com.br

O deputado estadual Márcio Pacheco (PSC) foi eleito ontem, pela Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ). Com 47 votos, ele venceu os dois adversários que restaram na disputa, após três desistências provocadas pela intervenção do governador Cláudio Castro (PL) — um dos remanescentes, Rosenverg Reis (MDB), é irmão do ex-prefeito de Duque de Caxias Washington Reis (MDB), cotado para vice na chapa à reeleição. O resultado, reflexo direto da atuação do Palácio Guanabara na disputa, aumentou a turbulência na campanha de Castro.

Rosenverg teve nove votos, enquanto Hans Springer, que integra o corpo técnico do TCE-RJ, conquistou dez apoios. Quatro parlamentares se abstiveram.

Pacheco foi o primeiro deputado estadual denunciado pelo Ministério Público no escândalo da “rachadinha” na Alerj. Segundo os promotores, ele recebeu ilegalmente R\$ 1 milhão entre 2016 e 2019 — a investigação aponta que os as-

sessores do parlamentar devolviam até 97% dos salários. A peça de acusação ainda não foi analisada pelo Tribunal de Justiça do Rio, e o deputado nega irregularidades.

A nomeação dele para o novo cargo foi publicada em Diário Oficial extra do governo 15 minutos após o fim da votação. Pacheco é o aliado mais próximo de Castro na política. O governador foi seu chefe de gabinete, nos períodos em que ele era vereador e deputado estadual, e empregou também familiares do titular do Palácio Guanabara.

O PL, que apoiava Rosenverg até o início da semana, aliou-se a Pacheco, com o aval do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Washington Reis criticou a atuação de Castro e, antes mesmo da votação, afirmou que nunca havia visto um governador atuar de maneira tão “explícita” em uma disputa do Tribunal de Contas. Ele tem evitado debater a posição de vice neste momento — Reis deixou a prefeitura de Duque de Caxias este ano, na expectativa de concorrer nesta eleição —, mas, no entorno de Castro, já há quem pense em alternativas para a chapa, em função das tensões desencadeadas pela eleição no TCE.



Placar folgado. Atuação do governador na Alerj garantiu eleição Márcio Pacheco (em pé, de barba, à direita) ao TCE

“O Poder Executivo desequilibrou a balança e tornou a disputa desigual. Não era para ter havido influência”

Hans Springer, técnico do TCE, derrotado na disputa

— Se esta vaga não fosse desta Casa, se fosse do Executivo, jamais estaria disputando. Essa vaga é do Legislativo. Jamais colocaria no meu currículo o ato de chegar a este plenário e retirar a minha candidatura — disse Rosenverg durante a sessão.

Apontado como azarão, Hans Springer teve mais votos do que o deputado emede-

bista. As bancadas do PSOL e do PT concentraram seus votos no servidor do TCE-RJ, como forma de protesto.

— Infelizmente, o Poder Executivo desequilibrou a balança e tornou a competição desigual. Essa vaga não era para ter sofrido qualquer influência do Poder Executivo. E me preocupa muito a ausência de pronunciamento da Casa em

relação à interferência do Executivo — afirmou Springer.

O deputado estadual Val Ceasa (Patriota), que era apontado como favorito, mas desistiu após a atuação do governador, informou aos colegas que será candidato à próxima vaga da Casa ao TCE-RJ. O posto que Pacheco vai assumir está vago desde fevereiro, quando Aloysio Neves se aposentou. A eleição simbolizou uma disputa sem registros recentes na Alerj: tradicionalmente, a Casa escolhe um único nome para ser referendado pelo plenário.

PROTESTO DE SERVIDORES

O deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ), que chegou a ser preso por ataques à democracia e a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), esteve no plenário da Alerj cumprimentar Pacheco pela vitória. Ele foi aplaudido pela base de Castro, a pedido do deputado estadual Rodrigo Amorim (PTB).

Os deputados Alexandre Freitas (Podemos), Dr. Deodalto (PL) e Val Ceasa, que desistiram, votaram em Pacheco. A reviravolta com a intromissão de Castro gerou protestos de servidores da Alerj, que faziam gestos de “roubado” a cada voto a Pacheco.

Fotografia: Estúdio Riofoto | Artista: Flávio Mangaba

EDITAL DE CULTURA

SESC RJ

PULSAR

2022 / 23

MÚSICA • TEATRO • DANÇA • ARTES VISUAIS • CIRCO • AUDIOVISUAL • LITERATURA

SESC RJ PULSAR

Sesc

Inscrições gratuitas

De 09 / jun a 08 / jul

Inscreva o seu projeto!



sescrj.org.br

PEDIDO DE PRESSA

MPF pede aborto negado por juíza a criança que engravidou aos 10 anos

ALINE RIBEIRO, BRUNO ALFANO E
ELISA MARTINS
brasil@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Ministério Público Federal recomendou ontem que o Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago, da Universidade Federal de Santa Catarina, garanta que a criança de 11 anos que engravidou em um estupro possa fazer os procedimentos de interrupção de gestação nas hipóteses de aborto legal, independentemente da idade gestacional e do peso fetal. A recomendação do MPF vale para todos os pacientes que procurem o serviço de saúde para o mesmo procedimento.

“Em razão da urgência”, como ressaltou em nota, o Ministério Público deu prazo até o meio-dia de hoje para que o hospital informe se acatou a recomendação. Caso contrário, “o MPF poderá adotar a via judicial”.

A recomendação foi feita um dia depois de o Ministério Público informar que vai investigar a unidade por negar o atendimento à menina. Ela foi recebida no hospital quando ainda estava com 10 anos e com 22 semanas de gestação. O Hospital Universitário alegou que só só realizava aborto em gestações de até 20 semanas, seguindo um protocolo do Ministério da Saúde.

O MPF informou que o aborto legal não requer qualquer autorização judicial ou comunicação policial, assim como não existem, na legislação, limites relacionados à idade gestacional e ao peso fetal para realização do procedimento. “A negati-

va de realização do aborto ou exigência de requisitos não previstos em lei nos casos de abortamento legal configura hipótese de violência psicológica, fere o direito à saúde das mulheres, a integridade psicológica e a proibição de submissão a tortura ou a tratamento desumano ou degradante das mulheres e diversos compromissos internacionais dos quais o Brasil é signatário”, diz a nota.

74 MIL VÍTIMAS

O caso da menina jogou luz sobre o problema dos abusos sexuais durante a infância e adolescência no Brasil. Mais de 74 mil menores de 10 a 14 anos foram estuprados de 2017 a 2020 — uma média de 50 por dia, ou duas por hora. Essa é a faixa etária que mais sofre esse tipo de crime (45%), dentre o total de vítimas de até 19 anos.

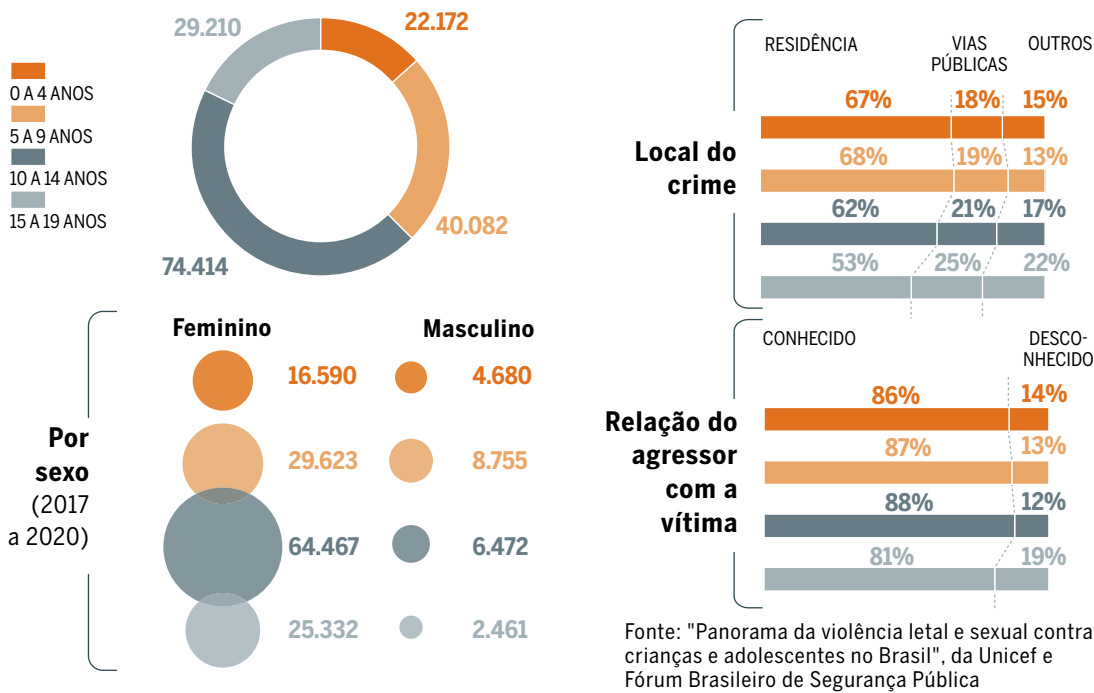
Os dados foram apresentados em outubro do ano passado pelo Unicef e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Quase 80% das vítimas são meninas, e da mesma faixa etária da criança moradora de Tijucas (SC). O estudo aponta que a maioria dos crimes ocorre na casa da vítima. Para os casos em que há informações sobre a autoria dos crimes, 86% dos autores eram conhecidos das crianças.

—Como o estupro acontece dentro de casa e por alguém com vínculo familiar e afetivo, muitas vezes, a família tem dificuldade de romper com a violência. Às vezes, a mãe da criança é mais simples, não quer expor a família, muitas vezes

VIOLENTADOS

Entre 2017 e 2020, mais de 179 mil crianças e adolescentes foram vítimas de estupro de vulnerável e estupro no Brasil

ESTUPRO E ESTUPRO DE VULNERÁVEL POR FAIXA ETÁRIA (2017 a 2020)



até sofreu violência na infância — diz Juliana Martins, coordenadora institucional do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

O relatório “Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil” informa que 179.277 crianças e adolescentes foram vítimas de estupro de vulnerável e estupro no período analisado, uma média de 45 mil caso por ano. Vítimas vulneráveis são as com até 13 anos e juridicamente incapazes de consentir uma relação sexual, ou que não conseguem oferecer resistência, por deficiência, enfermidade ou pelo efeito de drogas.

Meninas brancas aparecem como as que mais so-

frem com esse crime sexual: 55% do total.

O levantamento mostra um aumento do número de casos a partir dos 3 anos. Entre 3 e 8 anos, há uma estabilidade. O crime volta a crescer de forma mais acelerada a partir dos 10 anos, até atingir seu pico aos 13 anos.

VULNERABILIDADE

Essa é uma faixa etária extremamente vulnerável também do ponto de vista de saúde mental, lembra a psicóloga Daniela Pedroso, especializada em temas de violência sexual e aborto:

— Nessa idade, existe até dificuldade de se entender o que está acontecendo, o que é essa gravidez. Muitas vezes, essas gestações chegam

tardamente aos serviços de aborto legal porque falamos de crianças, de meninas, que não têm conhecimento sobre o próprio corpo. Quando descobrem, a gravidez já está avançada.

Segundo Daniela, nesses casos, o acompanhamento psicológico se torna ainda mais essencial.

—São crianças sem condição de discernir sobre fatos sexuais. O atendimento é feito com ludoterapia, brincadeiras mesmo, sentar no chão com elas — conta a psicóloga, que trabalha há 25 anos em casos do tipo em São Paulo.

De acordo com Daniela, a complexidade aumenta quando é negado o respaldo legal para interromper a

gestação, como no caso de Santa Catarina:

— Estudos científicos nos últimos 40 anos mostram que o dano psicológico é mais sério quando a gestação é levada a termo do que quando a gestação é interrompida. São crianças que serão privadas da escola, de seus contatos, dos seus relacionamentos.

MINISTRA CRÍTICA

A ministra Cristiane Britto, da pasta da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, condenou ontem, em Belém, o vazamento da gravação da audiência da menina e da mãe em que a juíza Joana Ribeiro Zimmer e a promotora Mirela Dutra Alberton defendem que não seja feito o aborto legal. Cristiane não comentou as condutas das profissionais, que vão ser investigadas pelo Conselho Nacional de Justiça e a Corregedoria do Ministério Público de Santa Catarina.

— Está tudo errado na abordagem, principalmente de alguns segmentos da sociedade, e da imprensa também — disse aos repórteres. — Ninguém está falando da violência que essa criança passou, do estupro. Ninguém está falando que agora a gente precisa parar e pensar onde nós erramos, porque crianças com essa idade no Brasil todo estão sendo vítimas de estupro.

A ministra disse que a pasta irá oferecer apoio à família e ao Conselho Tutelar de Santa Catarina.

— O foco agora é não expor esta criança. Ela está sendo revitimizada cada vez que uma notícia dessa é veiculada e muitas vezes de forma irresponsável, dependendo da narrativa.

Cristiane acrescentou que, por não ter acesso aos autos, não comentará o processo, e falou em vazamento “criminoso” das imagens da audiência, publicadas pelo portal The Intercept:

— É um caso sob sigilo. Foram criminosamente disseminadas informações da audiência. Vamos pensar em políticas que eliminem toda violência contra as crianças.

ENTREVISTA

Daniela Félix, ADVOGADA

‘VIVEMOS MOMENTO FUNDAMENTALISTA’

CARLA ROCHA rocha@oglobo.com

Advogada especialista em direitos da mulher, Daniela Félix está no meio de uma batalha jurídica que tem de um lado a família de uma criança de 10 anos grávida por um estupro, e do outro, a Vara da Infância e da Juventude do município de Tijucas (SC), em que juíza Joana Zimmer não autorizou o aborto previsto pela lei. Com 29 semanas de gestação, a criança depende de uma decisão do Tribunal de Justiça de Santa Catarina a um habeas corpus de Daniela para a gravidez ser interrompida.

Para fazer o procedimento, o Hospital Universitário precisava de ordem judicial?

Não era necessário. Pelo Código Penal, todas as ex-

cludentes de ilicitudes (para o aborto legal) estavam ali. No contexto atual, avançam as ações que tentam tutelar o corpo da mulher, inclusive no meio médico. Estamos vivendo um momento fundamentalista. Os médicos que lidam com essas situações tendem a ter receio de serem eventualmente responsabilizados pelos procedimentos de interrupção de gestações, mesmo em casos de estupro.

Como foi o atendimento quando a menina chegou ao hospital?

Ela foi atendida, se não me engano, no dia 6 de maio. Estava com 22 semanas e dois dias. Me engajei na causa por coletivos femi-



À espera de decisão. "Desumanizaram a criança e humanizaram o feto"

nistas depois que o hospital observou que, pela norma do Ministério da Saúde (pelo protocolo, os abortos devem ser feitos até a 20ª semana), precisariam de uma ordem judicial. A família entrou com um pedido em uma Vara Criminal

Florianópolis, que deferiu a medida.

Por que o processo foi interrompido e parou na Vara da Infância e Juventude de Tijucas?

A mãe tinha ido até o conselho tutelar da sua região.

É de praxe. Ela foi com a criança primeiramente ao Hospital Carmela Dutra, que informou que não fazia o procedimento, e depois seguiu para o Hospital Universitário. Nesse meio tempo, o conselho tutelar informou o fato à Vara da Infância e da Juventude. Quando chega na vara, o Ministério Público faz um pedido de acolhimento da vítima em um abrigo, sob a alegação de protegê-la do possível agressor. A juíza defere o pedido e inviabiliza o procedimento médico. Ao mesmo tempo, enviou um ofício à Vara Criminal de Florianópolis dizendo que a decisão deles não tinha efeito porque o caso era da circunscrição de Tijucas.

Mas a juíza não poderia estar preocupada que a violência contra a criança continuasse?

A maior preocupação era com a criança. O que a juíza faz é retirar aquela criança vítima de violência dos cuidados da mãe, a única com quem mantinha vínculos afetivos, além de ser sua

representante legal. Ela tratou a criança como se fosse uma adulta. Foi uma tentativa de desumanizar a criança vítima e humanizar o feto. Chegaram a questionar os médicos que a atenderam se um feto com 29 semanas teria condições de sobreviver. Os médicos disseram que a retirada implicaria no óbito fetal.

E que o que foi feito em relação ao suspeito do crime?

O abusador não é do círculo social da família e não mora na casa. Cabe à Corregedoria (do Tribunal de Justiça de Santa Catarina) e ao CNJ (Conselho Nacional de Justiça) analisarem tudo que aconteceu. Se houve, por acaso, alguma influência de natureza ideológica por parte dos envolvidos.

Quais serão os próximos passos?

O aborto legal pode ser realizado a qualquer momento. É muito importante que a gente enfrente um grande debate político sobre o aborto.

Juiz manda prender agressor de procuradora

Gabriela Samadello Monteiro de Barros recebeu uma cotovelada, chutes e socos dentro da prefeitura de Registro (SP) de colega que era alvo de uma investigação interna por causa de comportamento intimidador

ANA CAROLINA TORRES, ALFREDO MERGULHÃO E JOÃO VITOR COSTA*
brasil@oglobo.com.br

O juiz Raphael Ernane Neves, da 1ª Vara da Comarca de Registro, decretou ontem a prisão preventiva do procurador da prefeitura de Registro (SP) Demétrius Oliveira de Macedo, de 34 anos, por agredir a chefe, a procuradora-geral do município, Gabriela Samadello Monteiro de Barros, de 39 anos, na segunda-feira.

O juiz atendeu ao pedido do delegado Daniel Rocha, responsável pelo inquérito da agressão. No pedido, Rocha afirmou que Demétrius “vem tendo sérios problemas de relacionamento com mulheres no ambiente de trabalho”. Segundo o delegado, o procurador, “em liberdade, expõe a perigo a vida delas e a ordem pública”.

“Ele veio com tudo para cima de mim, deu uma cotovelada na minha cabeça, e fui arremessada na parede. Ele começou a socar minha cabeça”

Gabriela Samadello, sobre a agressão que sofreu

Além do depoimento de Gabriela, o inquérito incluiu fotos e um vídeo da agressão que foi disseminado nas redes sociais. A procuradora foi agredida a chutes e socos. As imagens do vídeo mostram que Demétrius também empurrou outras servidoras que tentaram impedir que ele continuasse a chutar a vítima, quando ela já estava caída no chão.

O procurador teria atacado Gabriela por causa de uma investigação aberta na prefeitura para apurar a conduta do agressor no trabalho, que atemorizava os outros colegas, especialmente mulheres.

—Ele tinha um comportamento totalmente antissocial, não falava com ninguém, não cumprimentava, não tinha um mínimo de urbanidade. Já havia brigado e hostilizado outras funcionárias e me expulsado da sala dele —descreveu Gabriela ao GLOBO.

Com o rosto inchado e hematomas no corpo, a procuradora afirmou que pretende tomar medidas judiciais contra Demétrius:

—O juiz, na sentença criminal, pode fixar valor de indenização, mas pretendo entrar com processo cível, nem que seja para doar depois. Ele tem que saber que



Corte e sangue. Gabriela levou chutes e socos de procurador, que também empurrou servidoras que tentaram detê-lo

há limites e as mulheres não podem ficar caladas diante de tamanho desrespeito.

XINGAMENTOS

Gabriela foi atacada quando já se preparava para ir embora da repartição e parou na mesa de sua assistente, por volta das 16h50. Demétrius levantou-se de sua me-

sa e foi vem sua direção.

—Ele veio com tudo para cima de mim, deu uma cotovelada na minha cabeça, e eu fui arremessada na parede. Ele começou a socar minha cabeça. Os funcionários ficaram em choque. Um ainda conseguiu gravar parte da surra que ele me deu. Ele me chutou inteira, fi-

quei desfalecida, e quando estava levantando, me deu outra — relatou a procuradora. — Me chamou de tudo, de puta e vagabunda.

A vítima precisou ser levada para outra sala, que teve a porta trancada. Só então chegaram pessoas de outras salas, que ouviram os gritos. Gabriela sofreu um corte

na cabeça que resultou em sangramento. Ao ser levada para a delegacia, os policiais avaliaram que a advogada não tinha condições de prestar depoimento e pediram que ela fosse primeiro a uma UPA.

O boletim de ocorrência foi registrado apenas ontem, assim como a realização do exame de corpo de delito. Demétrius e Gabriela são concursados e trabalhavam juntos desde 2013. A prefeitura de Registro informou que o agressor foi suspenso do cargo.

Ao depor no inquérito, Demétrius alegou ao 1º Distrito Policial de Registro que a agressão foi cometida por sofrer assédio moral no trabalho. Ele chegou a ser liberado após o depoimento.

SUSPENSÃO

O Tribunal de Ética e Disciplina da OAB de São Paulo informou que tomou providências para a “suspensão preventiva” do procurador. “Essa agressão mostra que, mesmo quando superam diversas barreiras, as mulheres ainda ficam à mercê de violências em decorrência da própria atuação profissional”, lamentou uma nota do conselho federal e das seccionais da ordem.

* Estagiário sob a supervisão de Alfredo Mergulhão

CONTEÚDO QUE INFORMA, ENTREVISTAS QUE INSPIRAM.

Acompanhe as mais novas tendências em arquitetura, as últimas discussões em comportamento e o que há de mais atual em estudos e pesquisas sobre a criação dos filhos.

Nas bancas,
no site e no app
Globo+





Chegou a hora de as escolas se mobilizarem em prol da solidariedade. Em mais uma novidade da 40ª edição do Intercolegial, dessa vez o **Intersolidário** vai contar pontos pra sua escola no ranking geral da competição. Isso mesmo!

Para participar é muito fácil: basta levar alimentos não perecíveis aos postos de coletas nos locais onde são disputadas as finais das competições. A próxima já tem data, fica ligado!

AGORA, SOLIDARIEDADE TAMBÉM CONTA
PONTOS PRA SUA ESCOLA. PARTICIPE!



25/06

**Doações Intersolidário
nas finais do Skate.**

Vila Olímpica do Encantado,
Rua Bento Gonçalves, 457A.
Doações poderão ser feitas
a partir das 8 h.



intercolegial.com.br

Apresentação



Realização

O GLOBO

Economia



LINGUAJAR IMPRÓPRIO

Comissão recomenda cautela a Guedes

Ministro da Economia chamou servidores de parasitas e os comparou a militantes políticos



PARA
ACESSAR
A PONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

COM VALOR QUE PODE CHEGAR A ATÉ R\$ 1 MIL

VALE-CAMINHONEIRO

Governo e Congresso articulam estado de emergência para driblar lei eleitoral

MANOEL VENTURA,
GERALDA DOCA E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O valor de R\$ 400 mensais como auxílio para caminhoneiros autônomos desagradou a representantes da categoria. O governo Jair Bolsonaro e lideranças do Congresso Nacional discutem aumentar esse montante para R\$ 600 ou até R\$ 1 mil. Para viabilizar a medida, governo e parlamentares avaliam a possibilidade da instituição de um estado de emergência, a ser regulamentado na proposta de emenda à Constituição (PEC) em discussão no Senado que permitiria o pagamento do benefício. Junto com o auxílio, deve ser ampliado o vale-gás.

O estado de emergência está sendo articulado para driblar as restrições impostas pela lei eleitoral. Ela impede a criação e a ampliação de programas sociais em ano de eleição, tendo como únicas exceções programas já em execução ou em casos de calamidade pública ou estado de emergência.

RISCO DE ABUSO DE PODER

Técnicos do governo tinham dúvidas sobre a possibilidade de criar um benefício neste ano sem ferir a lei eleitoral. Como a PEC é apresentada pelo Congresso, a estratégia seria uma forma de tentar blindar Bolsonaro de questionamentos judiciais, pois não haveria um ato formal do governo. Um dos riscos é que fosse caracterizado abuso de poder econômico. Uma condenação por ferir a lei eleito-



GUILO MORETO/18-2-2021

Custo bilionário. Governo estima que benefício temporário para caminhoneiro custaria R\$ 4 bilhões. Ampliação do vale-gás teria impacto de R\$ 2 bilhões

ral poderia tornar o presidente inelegível por oito anos.

O risco, porém, é que o estado de emergência abra a possibilidade de uma série de outros gastos a menos de quatro meses da eleição, e não apenas as despesas voltadas para reduzir o preço dos combustíveis.

A ideia do governo e da cúpula do Congresso é que a PEC contenha um artigo decretando “estado de emergência” em decorrência dos impactos do cenário internacional nos preços do petróleo e, como consequência, nos valores dos combustíveis. Por ora, a ideia é que a emergência seja declarada apenas nesse assunto.

No Palácio do Planalto, a instituição do estado de emergência na PEC é comparada ao mecanismo que abriu caminho aos gastos excepcionais de combate à pandemia de Covid-19. A diferença é que o texto deve estipular um valor máximo a ser gasto com o auxílio de caminhoneiros e o vale-gás.

O dispositivo também afastaria a incidência de outras normas da Lei de Responsabilidade Fiscal e da Lei de Diretrizes Orçamentárias na criação do benefício à categoria. Gabriel Leal de Barros, sócio e economista-chefe da Ryo Asset, lembra que uma PEC não pode ser vetada e há riscos de

os gastos serem ampliados:

— Sabemos que a PEC não é passível de veto e que há um risco relevante de perda de controle da base em meio à votação, o que amplia muito a incerteza e o risco fiscal. Estamos emendando a Constituição a cada seis meses e isso é muito ruim institucionalmente, para o arcabouço fiscal e para a previsibilidade.

As discussões fazem parte da frente aberta no Congresso e capitaneada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), em resposta ao reajuste nos preços da gasolina e no óleo diesel anunciado semana passada pela Petrobras. A ideia

para os caminhoneiros é pagar seis parcelas do auxílio. O programa deve custar R\$ 4 bilhões até o fim do ano. Já o vale-gás sairá por até R\$ 2 bilhões.

‘ESMOLA’ NÃO COBRE CUSTO

A proposta que surgiu na terça-feira era criar um benefício aos caminhoneiros de R\$ 400. O valor desagradou aos motoristas, que são base eleitoral fiel de Bolsonaro.

— Essa gente propõe uma esmola que não paga a metade de uma recapagem de pneu. Nos respeitem. Isso é um deboche — disse o presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Caminhoneiro Autôno-

mo e Celetista, deputado Nereu Crispim (PSD-RS), quando a proposta era de R\$ 400.

Diante da reação, o governo passou a discutir um vale de R\$ 600 a R\$ 1 mil. O benefício deve ser destinado a caminhoneiros autônomos, grupo já cadastrado pelo governo e que reúne cerca de 700 mil profissionais. O detalhamento da medida só será conhecido quando a PEC for apresentada no Senado, e isso só deve ocorrer na próxima semana.

Daniel Couri, diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), diz que benefícios focalizados são melhores que os gerais, mas é preciso analisar o momento:

— A discussão passa a ser se esses gastos criam uma vantagem competitiva para as eleições e se devem competir ou não com os demais sujeitos ao teto de gastos.

A PEC foi anunciada no início deste mês como forma de compensar parcialmente os estados para zerar o ICMS do óleo diesel. Inicialmente, essa proposta prevê um gasto fora do teto de R\$ 29,6 bilhões com esse fim. Outros R\$ 16,8 bilhões são renúncia de receitas pelo governo zerar o PIS/Co-fins e a Cide sobre a gasolina.

Enquanto o governo ainda ensaia medidas para a crise dos combustíveis, distribuidoras estão reforçando estoques e cortando pedidos dos postos. Segundo executivos, o setor está em “estado de alerta”, e a falta do produto na Argentina aumenta as preocupações.

Executivos relatam cortes de 20% nos pedidos feitos pelos postos. A preocupação se concentra nas regiões Norte, Nordeste e no interior. As empresas já ampliaram os estoques de sete para nove dias. E mesmo após os reajustes da Petrobras da semana passada, segundo a Abicom, associação dos importadores, a defasagem do diesel chega a 8% ou R\$ 0,46, e a da gasolina, a 5% (ou R\$ 0,22 por litro).

Procurada, a ANP diz que monitora diariamente o abastecimento e que no momento ele ocorre com regularidade.

Argentina tem protesto e bloqueio nas estradas por falta de diesel

BUENOS AIRES

Sindicatos de transporte da Argentina iniciaram uma paralisação ontem com bloqueios de estradas que atingiram 21 províncias do país contra a falta de diesel e os preços altos do combustível. O protesto acontece no mo-

mento em que a Argentina se encontra no auge da safra de grãos. Somente nos arredores de Buenos Aires, os bloqueios nas estradas provocaram mais de sete quilômetros de congestionamento.

Uma reunião convocada pelo Ministério do Transporte com representantes dos

caminhoneiros para tentar colocar um ponto final na paralisação não foi realizada.

A paralisação nacional por tempo indeterminado é organizada pela Associação de Transportadores Unidos da Argentina (Tuda) contra a falta de diesel e as diferenças de preços entre postos

de redes credenciados e independentes, assim como no mercado atacadista de combustível.

“O setor está muito complicado, não apenas pelo problema do combustível, mas também porque a falta de insumo nos afeta assim como a falta de acesso a financia-

mento em um momento em que os custos não param de subir”, disse o presidente da Tuda, Santiago Carlucci.

DISPONIBILIDADE DO PRODUTO

A falta de combustível e os altos preços praticados no interior começam a afetar as colheitas da região. Em entre-

vista ao portal “TN”, o presidente da Associação de Produtores Agrícolas e Pecuária do Norte da Argentina, Augusto Battig, disse que a alta poderá afetar o escoamento da produção local:

“É uma loteria para saber o quanto vão cobrar pelo transporte da produção. E não se pode hesitar em pagar. O problema atualmente não é quanto custa o diesel, mas se tem disponível”.

Foto: Vista do Cristo Redentor do Condomínio Volp 40 - Botafogo

Conheça nossos imóveis para morar ou investir, em obras, prontos ou em lançamento.

Acesse e saiba mais em tegraincorporadora.com.br

[f](#) [i](#) [in](#) @tegraincorporadora



INCORPORADORA

RIO

TER _ Miriam Leitão _ **QUA** _ Rachel Maia (mensal) _ **QUA** _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ **QUI** _ Miriam Leitão _ **SEX** _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ **SÁB** _ Carlos Góes (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ **DOM** _ Miriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)



A Educação entre a omissão e desvios

Há o que o ex-ministro Milton Ribeiro fez, e há o que ele não fez na Educação. É difícil saber o que é mais condenável. A Polícia Federal investiga as suspeitas de corrupção no órgão, com a participação de pastores que liberavam verba, pediam propina e mandavam na agenda do próprio ministro. Enquanto o MEC era dominado por pessoas e agenda estranhas aos interesses públicos, o governo federal deixava de coordenar a educação brasileira numa crise de grandes proporções. A pandemia chegou na educação como uma bomba de destruição em massa. Por causa dela, milhões de crianças ficaram sem estudar, meninos e meninas entrando na fase de alfabetiza-

ção tiveram seus estudos interrompidos. Os dados mostram que houve uma perda forte de aprendizagem. O Brasil regrediu numa área em que tem um atraso crônico. O Ministério da Educação nunca foi tão necessário. Ribeiro assumiu o MEC em julho de 2020, no lugar do ex-ministro Abraham Weintraub, que também deixou a pasta após uma série de polêmicas. Não há, no governo Bolsonaro, nada a se comemorar na área. Na visão do consultor Binho Marques, ex-governador do Acre e especialista em educação, as duas gestões se complementam e têm uma marca em comum: a omissão. — Eles foram omissos em tudo. O Brasil tem uma organização da educação muito diferente da do resto do mundo. Há muita autonomia dos estados e dos municípios. Mas a maioria não tem condições técnicas nem financeiras. Eles precisam do MEC, é uma necessidade de coordenação. O que vimos foi justamente o contrário, um retrocesso histórico — explicou. O país viveu os piores momentos da crise de saúde completamente acéfalo na educação. No lugar de apoio a prefeitos, governadores, professores e reitores de universidades, o que se viu foram ataques coordenados pelo presidente Jair Bolsonaro ao que eles chamam de “política do fique em casa”. Ou seja, os entes subnacionais foram largados à própria sorte porque se recusaram a não combater os da-

nos à saúde provocados pela pandemia. A presidente-executiva do Todos Pela Educação, Priscila Cruz, lembra que não houve ações básicas para diminuir os impactos sobre o aprendizado dos alunos. Ao contrário, o governo dificultou como pôde a implementação do ensino não presencial, porque não queria o fechamento das escolas. — O que ele fez foi vetar o acesso à conectividade de alunos e professores. E o que não fez foram ações para mitigar os efeitos da pandemia sobre a aprendizagem dos alunos. Ao mesmo tempo, abraçou a defesa do *homeschooling*, como pauta que agrada os evangélicos mais radicais — disse. O Todos Pela Educação tem feito um enorme esforço para transformar em números os efeitos da pandemia sobre o setor. O país já sabe que entre 2019 e 2021 houve um aumento de 66% no número de crianças de 6 e 7 anos que não sabem ler nem escrever. Foi um salto de 1,4 milhão para 2,4 milhões. Os mais pobres sofreram mais do que os mais ricos, assim como os pretos e pardos, em relação às crianças brancas. A evasão escolar disparou. No segundo

trimestre de 2021 houve aumento de 171% no número de crianças e jovens fora da escola, entre 6 e 14 anos. Ribeiro poderia ter atuado para diminuir e amenizar esses números, mas preferiu culpar governadores e prefeitos por não terem seguido as orientações do presidente Bolsonaro. Binho Marques diz que o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) sempre foi alvo de cobiça dos políticos, porque movimenta um orçamento em torno de R\$ 65 bilhões por ano. Mas desde o governo Itamar Franco, passando por Fernando Henrique, Lula, Dilma e Temer, foram criados mecanismos para a blindagem do órgão. No governo Bolsonaro, isso acabou. — O FNDE, que havia se tornado uma autarquia exemplar, foi completamente loteado, transformado em um balcão de negócios, que lembrou o período pré-Itamar. Acabou a profissionalização — disse. No ensino superior, as universidades foram consideradas inimigas do governo. Há cortes de energia por falta de verbas, escassez de produtos básicos como papel higiênico, e estrangulamento no valor de bolsas de mestrado e doutorado. Pesquisadores pedem demissão por falta de condições de trabalho. A corrupção e a omissão são os legados do governo Bolsonaro na educação. O ministro Ribeiro fez parte desse projeto.

Política de preço ‘gangrena’ a Petrobras, diz Bolsonaro

De acordo com o presidente, após a posse do novo comando da estatal, modelo pode ser revisto. Para ele, aumentos no petróleo não precisam ser repassados imediatamente. Ex-presidente Michel Temer critica plano de mudar a Lei das Estatais

DANIEL GULLINO
E FERNANDA TRISOTTO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro afirmou que a Petrobras pode alterar sua política de preços após a posse de uma nova diretoria. Segundo ele, o indicado do governo para comandar a estatal, Caio Paes de Andrade, vai escolher novos diretores e que, “se for o caso”, o Conselho de Administração pode rever o modelo de reajuste. O presidente não poupou críticas ao preço de paridade de importação (PPI), política adotada pela petroleira desde o governo de Michel Temer, que repassa ao valor na refinaria as flutuações no petróleo e no dólar. Para Bolsonaro, a prática “gangrena” a empresa. — Estamos com dificuldade (do novo presidente assumir). Era para ser colocado ontem, passou para hoje, daqui a pouco passa para semana que vem. Qual a ideia desse novo presidente da Petrobras? Obviamente, ele vai trocar seus diretores. Não posso ser eleito presidente, tomar posse e não trocar os minis-

tros. Assim é em qualquer lugar. E esses novos vão dar uma nova dinâmica. Estudar a questão do PPI. Se for o caso, o próprio conselho muda o PPI — disse Bolsonaro em entrevista à rádio Itatiaia, de Minas Gerais. Na avaliação do presidente, o PPI já cumpriu seu papel: — Foi feito lá um acerto, e o estatuto da Petrobras criou a tal de PPI, paridade de preços internacionais. No meu entender, já cumpriu o seu papel... É igual torniquete. Você faz ali, quando acaba a hemorragia você tem que afrouxar, se não gangrena a perna. A perna, chamada Petrobras, está gangrenando agora com o PPI.

PREÇO DO ÓLEO DE SOJA
Segundo Bolsonaro, os reajustes no preço do petróleo não precisam ser repassados imediatamente para o mercado nacional. Ele criticou a “ganância” da estatal e afirmou que os lucros atuais são “inimagináveis”. Ele acrescentou que a privatização da Petrobras vai ficar para “futuro governo”, mas disse que a desestatização dos Correios já esta-



Fiscal do preço. Bolsonaro diz que vai editar decreto para que posto exiba o valor do combustível na refinaria

ria “bastante adiantada”. Acrescentou ainda que o teto de gastos — a regra que limita o crescimento das despesas públicas ao aumento da inflação — tem que ser revisto mais cedo ou mais tarde. O presidente acrescentou que vai baixar um decreto para exigir que os postos de gasolina mostrem qual é o preço dos

combustíveis nas refinarias. Embora afirme que não pretende tabelar preços, Bolsonaro pediu há pouco mais de dez dias que os supermercados tenham “o menor lucro possível” com os produtos da cesta básica. Ontem, voltou ao tema, ao pedir a um assessor durante uma entrevista ao vivo que ligasse para um supermer-

cado para checar o preço do óleo de soja. Ao ouvir que diminuiu, disse que vai “conversar” para pedir que caia mais: — Se alguém puder ligar para o supermercado, que está assistindo aqui, e ver se baixou de R\$ 13 o litro do óleo de soja ou não ainda. Ao ouvir que o preço estava em R\$ 10,89, retrucou:

— Vamos conversar para ver se passa para um dígito. Está caro? Está caro, sei disso. Em uma ofensiva para reduzir preços de combustíveis e interferir na Petrobras, o governo estuda alterar por medida provisória a Lei das Estatais, criada no governo de Michel Temer na esteira dos escândalos da Lava-Jato. A alteração facilitaria nomeações para cargos nas empresas, o que agilizaria inclusive mudanças na política de preços da Petrobras. A legislação criou normas de segurança corporativa e regras para compras, licitações e contratações de dirigentes de empresas. Ontem, o ex-presidente criticou a proposta. “Tal iniciativa não deveria sequer ser cogitada. O que se espera do mundo político é que aperfeiçoe continuamente a legislação e as instituições brasileiras, não que promova retrocessos”, afirmou, em nota, e defendeu os impactos da lei. “Permitiu a recuperação da Petrobras da crise pré-falimento em menos de ano e meio. As estatais prestam grandes serviços ao país e precisam ser protegidas”.

Sem adesão de líderes, trava coleta de assinaturas para CPI da estatal

NATÁLIA PORTINARI
natalia.portinari@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após o ímpeto inicial, a coleta de assinaturas da CPI da Petrobras defendida pelo presidente Jair Bolsonaro esfriou e praticamente travou. De an-

te ontem para ontem, o requerimento foi de 119 para 134 apoiadores, ainda menos do que os 171 necessários para abrir a investigação. O líder do partido de Bolsonaro na Câmara, Altineu Côrtes (RJ), defende a CPI. Ele as-

sina o pedido, protocolado na terça-feira, junto a outros deputados do PL. No PP e no União Brasil, outras bancadas de centro, a ideia não tem grande adesão. A oposição, principalmente o PT, não vê uma eventual CPI como

oportuna nesse momento. Além da falta de apoio, ontem a Câmara ficou esvaziada devido às festas de São João, quando os deputados a retornam às suas bases, e a coleta de assinaturas arrefeceu. A ideia não foi encampada

pela cúpula da Câmara porque não gera efeitos imediatos, não há tempo de fazer a CPI antes do recesso em julho, e pelo medo de a investigação ser capturada pela oposição. O líder do PT, Reginaldo Lopes (MG), disse que a ideia é uma

“cortina de fumaça” do governo para se esquivar do problema do preço dos combustíveis, que pode gerar estragos eleitorais. No grupo de WhatsApp do PP, não houve um pedido para que os deputados assinassem o requerimento. O União Brasil também não embarcou na ideia. Sem um pedido dos líderes, parlamentares não aderiram.

Estados recorrem a Gilmar Mendes contra decisão de ICMS

GABRIEL SHINOHARA
E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

As procuradorias-gerais dos 26 estados e do Distrito Federal pediram ao ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal

(STF), que suspenda a decisão do ministro André Mendonça, que limitou as alíquotas de ICMS cobradas sobre combustíveis. Segundo o Colégio Nacional de Procuradorias-Gerais dos Estados e do Distrito Federal (Conpeg), a decisão de Men-

donça contrariou resolução anterior de Mendes. Os estados pedem que haja uma determinação sobre o limite de atuação de cada ministro e que o tema seja levado ao plenário. Além disso, Mendonça determinou o controle de alíquotas pelo princípio da sele-

tividade, que prevê tributação menor quanto mais essenciais forem os produtos. Na decisão da última sexta-feira, Mendonça determinou que as alíquotas de ICMS cobradas sobre gasolina, etanol, diesel, biodiesel e gás devem ser uniformes em todo o país a partir da edição de novas regras pelo Conseqfz (conselho que reúne secretários de Fazenda dos estados). Enquanto isso não ocorresse, os estados deveriam adotar alíquotas baseadas em médias dos

últimos cinco anos, o que na prática reduziria o imposto. Mas, na visão dos estados, a decisão entrou em um tema que já estava sendo tratado em outro processo, sob relatoria de Mendes. Com isso, o juiz natural da causa seria outro. O GLOBO mostrou que a decisão de Mendonça causou “mal-estar” no STF por um entendimento, entre ministros ouvidos, de que Mendonça “invadiu” tema que já estava sendo tratado por Mendes. Em outra frente, o Conselho

Nacional de Política Fazendária (Confaz) cancelou, ontem, o convênio 16, aprovado em março e que determinava alíquota única para o ICMS sobre diesel a partir de 1º de julho. Pela regra, o valor passaria a R\$ 1,006 por litro, mas cada estado poderia aplicar compensação para evitar alta de imposto. Com isso, o ICMS sobre o diesel é calculado com base no preço médio dos últimos cinco anos. Mas os estados ainda discutem nova metodologia.



Biden pede suspensão de tributo federal sobre gasolina

Medida, que valeria por três meses, precisa de aval do Congresso. Objetivo é dar alívio ao bolso dos americanos

DA BLOOMBERG NEWS*
WASHINGTON E RIO

O presidente americano Joe Biden pediu ao Congresso que suspenda por três meses os impostos federais sobre a gasolina e o diesel, em meio à maior inflação em 40 anos. O salto nos preços levou o Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) a elevar a taxa básica de juros, e novas altas virão.

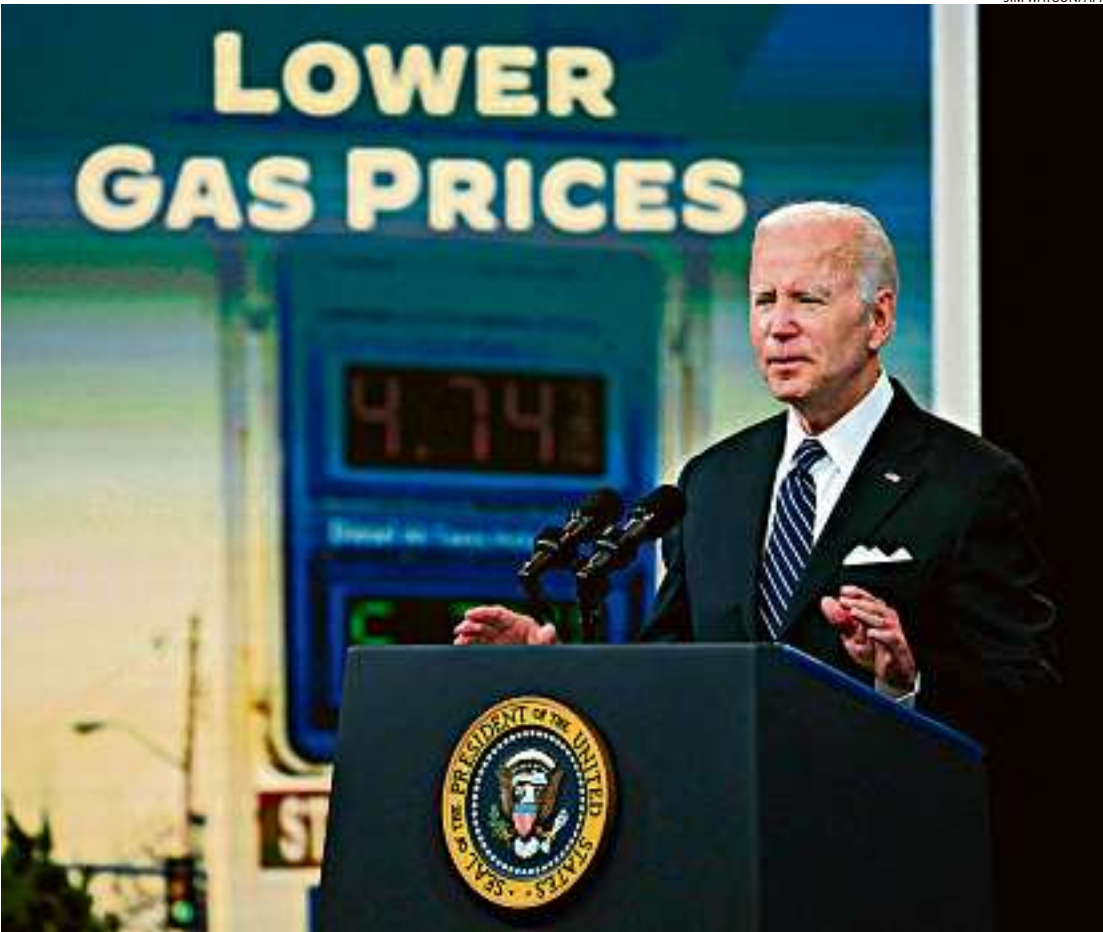
—Ao suspender o imposto federal sobre a gasolina, de US\$ 0,18, pelos próximos 90 dias, podemos reduzir o preço do combustível e dar às famílias um pouco de alívio — disse Biden ontem na Casa Branca.

Ele também pediu aos estados que suspendam tempo-

rariamente os impostos que cobram sobre combustíveis, geralmente superiores aos tributos federais. Biden solicitou ainda que refinarias e postos garantam que “cada centavo” do alívio fiscal vá para os consumidores.

— Seus clientes, o povo americano, precisam de alívio agora. Baixe o preço que você cobra na bomba para refletir o que paga pelo produto. Faça agora, faça hoje — disse Biden.

REPUBLICANOS SÃO CONTRA
A suspensão dos US\$ 0,18 por galão de gasolina e US\$ 0,24 por galão de diesel até o fim de setembro, pouco antes das eleições legislativas, precisa da aprovação do Congresso. Mas a tarefa não



Joe Biden. O presidente fez um apelo aos postos: “Baixe o preço que você cobra na bomba. Faça agora, faça hoje”

será fácil: os republicanos se opõem e acusam o governo de minar o setor de energia.

E há quem avalie que a medida não terá grandes resultados. Economistas e alguns membros do Congresso consideram que a proposta vai sacrificar a arrecadação em troca de um alívio muito pequeno. Os impostos sobre gasolina e diesel fornecem a maior parte do financiamento federal usado para construir e manter rodovias.

— Isso é apenas mais uma ferramenta retórica da Casa

Branca para mostrar que eles estão fazendo tudo o que podem contra a inflação — disse a diretora de políticas públicas da Pacific Investment Management, Libby Cantrill.

POWELL ALERTA PARA RISCOS
O professor de Harvard Jason Furman, que liderou o Conselho de Assessores Econômicos do presidente Barack Obama, argumentou no Twitter que a maior parte do benefício do corte de impostos iria para os fornecedores,

não para os consumidores.

A inflação, que em maio atingiu 8,6% em 12 meses, tem sido a grande preocupação dos americanos. O presidente do Fed, Jerome Powell, em depoimento ontem no Comitê Bancário do Senado, reiterou o compromisso da autoridade monetária em combater a inflação, o que implica novas altas de juros.

Powell também admitiu que o aperto monetário pode levar a uma recessão, ainda que este não seja o objetivo do Fed.

—O outro risco, porém, é

não conseguirmos restaurar a estabilidade de preços e permitirmos que essa alta inflação se enraíze na economia. Não podemos falhar. Temos que voltar à inflação de 2% — disse Powell, referindo-se à meta do Fed para o índice de preços.

IBOVESPA RENOVA MÍNIMA
O discurso de Powell foi o principal fator a mexer nos mercados ontem, devido aos temores sobre uma recessão na maior economia do mundo. Em um pregão volátil, o Ibovespa renovou a mínima no ano. O principal índice da B3 fechou em queda de 0,16%, aos 99.522 pontos — o menor patamar desde 4 de novembro de 2020, quando ficou em 97.866 pontos.

O dólar comercial, por sua vez, teve valorização de 0,42%, a R\$ 5,1765.

— Powell reconheceu que o aperto monetário tende a afetar a atividade econômica, mas demonstrou muita confiança de que a economia americana está preparada para lidar com o aumento de juros — disse o sócio da HCI Invest, Luccas Fiorelli.

Gustavo Cruz, estrategista da RB Investimentos, resalta que houve também peso da cena interna, “com uma pressão para um auxílio-caminhoneiro de R\$ 1 mil e as movimentações de parte do Congresso em tentar modificar leis.” (*Colaborou Vitor da Costa, com agências internacionais)

Bradesco fecha acordo por clientes ‘private’ do BNP

Carteira é avaliada em R\$ 15 bi, mas transferência das contas é voluntária, não automática. Banco francês deixa o segmento

MARCELO MOTA
marcelo.mota@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Bradesco firmou acordo com o BNP Paribas para absorver a carteira de clientes *private*, aqueles que têm mais de US\$ 1 milhão em patrimônio. Os termos negociados entre o banco brasileiro e o francês, que deixa de atuar no segmento no país, não preveem troca de ações. Não foi informado se o acordo envolve algum pagamento.

— Começamos uma con-

versa alguns meses atrás. O BNP procurava parceiro para dar continuidade ao atendimento dos seus clientes *private* no país — conta o diretor responsável pelo Bradesco Private Bank, Augusto Miranda. — Os clientes são convidados para vir, não é um tombamento.

No segmento *private*, a transferência de contas não ocorre automaticamente, como naqueles que atendem camadas de renda mais baixa.

“Nos próximos dias, as ins-

tituições atuarão em conjunto para comunicar o processo de transferência aos clientes, esclarecer eventuais dúvidas e obter as aprovações necessárias daqueles que optarem pela migração de seus portfólios”, informou o Bradesco em comunicado.

BUSCA DE CONSOLIDAÇÃO
O banco, porém, assegura ter conquistado a quase totalidade da carteira dos clientes *private* do JPMorgan, com o qual celebrou acordo semelhante

há cerca de dois anos. Na ocasião, o Bradesco não informou qual era o tamanho da carteira do banco americano. No BNP, segundo Miranda, estão cerca de R\$ 15 bilhões.

R\$ 380 bilhões em ativos sob gestão
É quanto o Bradesco detém no segmento *private*, ficando em segundo no ranking do país

Atrair uma boa proporção da categoria de clientes mais ricos não é tarefa trivial, sobretudo para um banco que, conforme o próprio responsável pelo *private* no Bradesco reconhece, não carrega nesse segmento a mesma tradição que tem com pessoa física ou no ramo corporativo.

— É mais uma iniciativa na consolidação do mercado *private* e de *wealth* (de fortunas), que cada dia mais tem ocupado espaço no Bradesco — diz Miranda.

Ele conta que, no ano passado, seu time captou, em termos líquidos, R\$ 47 bilhões. Se conseguir atrair toda a carteira que até aqui está no BNP, terá cumprido com aproximadamente um terço desse fluxo anual.

No comunicado, o Bradesco afirma estar na segunda posição no ranking do segmento *private*, elaborado pela Associação Brasileira de Entidades dos Mercados Financeiros e de Capital (Anbima), com mais de R\$ 380 bilhões em ativos sob gestão. Para esses clientes abastados, presta serviços tais como orientação sucessória e sobre ativos internacionais, assessoria em ativos não financeiros e operações estruturadas.

Naomi Osaka em nova quadra: Hollywood

Tenista cria empresa para produzir séries, documentários e animes, em parceria com LeBron James

DO NEW YORK TIMES
NOVA YORK

Atleta feminina mais bem paga do mundo, quatro vezes campeã de torneios Grand Slam, símbolo de renovação no Japão e inspiração pela maneira como lidou com problemas de saúde mental e por seu apoio ao Black Lives Matter, a te-

nista Naomi Osaka vai entrar em um novo negócio: Hollywood. E com o apoio de ninguém menos que o astro da NBA LeBron James.

Aos 24 anos, Naomi acaba de lançar a produtora e empresa de mídia Hana Kuma (“urso florido”, em japonês), uma parceria com a SpringHill, empresa de entretenimento e marke-

ting fundada por LeBron.

A Hana Kuma terá séries de TV, documentários, animes e conteúdos patrocinados (projetos de entretenimento que são conjugados com publicidade).

— Não sei dizer se participei de algum desses programas. Mas o que me empolga é poder inspirar as pessoas e contar novas histórias, sobre-

tudo histórias que eu gostaria de ver quando era criança. Eu sempre quis ver pessoas como eu — diz Naomi, filha de mãe japonesa e pai haitiano.

O primeiro programa com a marca Hana Kuma será um documentário em parceria com o New York Times sobre Patsy Mink, a primeira negra eleita para o Congresso americano.



Naomi e LeBron. A empresa Hana Kuma terá apoio da SpringHill, do astro da NBA

INDICADORES

IBOVESPA ▼
-0,16%
no dia
+3,22%
em maio

IMPOSTO DE RENDA			
Junho de 2022			
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR	
Até 1.903,98	Isento	-	
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80	
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80	
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13	
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36	

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A segunda parcela do IRPF 2022, que vence em 30 de junho, tem correção de 1%.

OUTRAS MOEDAS			
		VENDA R\$	
Libra esterlina		6,3700	
Franco suíço		5,4031	
Iene japonês		0,0381	
Peso argentino		0,0419	
Peso chileno		0,0058	
Yuan chinês		0,7752	
Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com / ucc.com e www.oanda.com .			

INSS			
Junho de 2022			
Trabalhador assalariado			
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)		
Até 1.212,00	7,5		
De 1.212,01 a 2.427,35	9		
De 2.427,36 a 3.641,03	12		
De 3.641,04 a 7.087,22	14		
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)			

ÍNDICES				
ÍPCA/IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	6412,88	0,47%	4,78%	11,73%
Abril	6382,88	1,06%	4,29%	12,13%
IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1183,953	0,52%	7,54%	10,72%
Abril	1177,809	1,41%	6,98%	14,66%
IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1166,542	0,69%	7,17%	10,56%
Abril	1415,143	0,41%	6,44%	13,53%

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 242,20 (para o piso de R\$ 1.212,00) e máxima de R\$ 1.417,44 (para o teto de R\$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO
Junho
FEDERAL R\$ 1.212,00 R\$ 1.238,11 RJ*
* Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA		
ATÉ 03/05/12		
19/07	0,6648%	
20/07	0,6917%	
21/07	0,6933%	
A PARTIR DE 04/05/12		
18/07	0,6279%	
19/07	0,6648%	
20/07	0,6917%	
21/07	0,6933%	

OUTROS ÍNDICES		
BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br		
CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br		
Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br . Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”		

UFIR/RJ		UFIR (extinta)
Junho	R\$ 4,0915	Junho R\$ 1,0641
UNIF A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)		
FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br . Clicar em “Fundos de investimento” IDTR: www.fenaseg.org.br . Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br . IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br		



STJ decide que plano de saúde não pode excluir quem tem doença grave

Proibição restrita aos contratos individuais foi estendida para os coletivos. Decisão deve ser seguida pelos tribunais e juízes

ANDRÉ DE SOUZA E
LUCIANA CASEMIRO
economia@oglobo.com.br
BRÁSILIA E RIO

A Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu ontem que as operadoras não podem encerrar o contrato de um usuário de plano de saúde coletivo enquanto ele estiver em tratamento de uma doença grave. A decisão deverá ser seguida pelos tribunais e juízes de todo o Brasil.

A legislação veda a rescisão do contrato no caso de planos individuais e familiares, mas não menciona os coletivos, o que vinha levando pacientes a recorrerem à Justiça para garantir o tratamento.

O relator, o ministro Luis Felipe Salomão, propôs uma tese que foi aprovada por unanimidade: “A operadora, mesmo após o exercício regular do direito à rescisão unilateral do plano coletivo, deverá assegurar a continuidade dos cuidados assistenciais prescritos a usuário internado ou em pleno tratamento médico garantidor de sua sobrevivência ou de sua incolumidade física até a efetiva alta, desde que o titular arque in-

tegralmente com a contraprestação devida.”

A contraprestação citada por Salomão se refere ao pagamento da mensalidade em dia, para poder se beneficiar da decisão:

— A impossibilidade de rescisão contratual durante a internação do usuário ou a sua submissão a tratamento médico garantidor de sua sobrevivência ou manutenção de sua incolumidade física também alcança os pacotes coletivos.

Foram julgados dois recursos apresentados pela Bradesco Saúde contra decisões que beneficiaram dois usuários. A partir desses casos, o STJ estabeleceu



“A decisão do STJ chancela o posicionamento que os tribunais sempre adotaram ao proibir o cancelamento do contrato e o abandono do consumidor”

Rafael Robba, advogado

a tese que deverá ser observada em todo o país.

Nas ações, a operadora disse não haver ilegalidade no cancelamento de seguros coletivos e que a proibição de rescindir contrato durante tratamento médico ocorre apenas nos planos individuais ou familiares. No julgamento de ontem, o advogado Rodrigo Tannuri, que representa a empresa, disse que cada caso envolvendo o tema tem suas peculiaridades, que impedem dar tratamento uniforme à questão.

— Os dois casos afetados para julgamento são muito distintos. Num há um tratamento de câncer de mama, que em tese é temporário. No outro há uma cardiopatia congênita que é, em tese, uma doença crônica. Será que ambas possuem o mesmo direito? O que é tratamento médico em cada um dos casos? Que tipo de tratamento? Urgente, ou ambulatorial, só hospital? Quando termina esse tratamento? Quem decide quando esse tratamento termina? — questionou o advogado da Bradesco Saúde.

Procurada, após a decisão do STJ, a Bradesco Saúde



Caso a caso. Advogado da operadora diz que as situações são peculiares e não podem ser tratados da mesma forma

disse não comentar “assuntos levados à apreciação do Poder Judiciário.”

O defensor público Sander Gomes Pereira Júnior, que atua no caso, defendeu o direito dos usuários dos planos durante a sessão:

— Aqui não se está a pleitear, de forma alguma, que as operadoras prestem serviço gratuito a ninguém, a nenhum beneficiário. O que se pretende é simplesmente a manutenção das condições de um contrato que já vigia, e vigia até o momento em que ele foi descontinuado unilateralmente pela prestadora de serviço.

Um dos casos diz respeito a uma mulher no estado de São Paulo com câncer de mama que entrou com ação contra a operadora em razão do cancelamento unilateral do plano. O outro diz respeito a um

menor de idade no Rio Grande do Sul que sofre de uma doença que pode levá-lo à morte. Em ambos os casos, houve decisões nas instâncias inferiores para garantir o custeio do tratamento.

OUTRAS DECISÕES FAVORÁVEIS

O defensor público Pereira Junior disse que o STJ já vinha, em geral, dando decisões favoráveis aos usuários de planos de saúde em casos semelhantes. A sentença eventualmente pode ser revista pelo Supremo Tribunal Federal (STF), mas, enquanto estiver vigente, deverá ser seguida por juízes e tribunais de todo o país.

Para o advogado Rafael Robba, especialista em direito à Saúde, sócio do Vilhena e Silva Advogados, a decisão é uma vitória para os consumi-

dores. Ele reforça que, a partir do momento em que a operadora se dispõe a comercializar um plano de saúde, ela assume o risco do contrato e não pode eliminar o consumidor porque não quer mais arcar com esse risco.

— A decisão do STJ chancela o posicionamento que os tribunais sempre adotaram ao proibir o cancelamento do contrato e o abandono do consumidor, especialmente quando o beneficiário está passando por um tratamento médico, momento de grande desgaste emocional e físico.

Procuradas, a FenaSaúde, que representa as maiores operadoras do país, e a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) não quiseram comentar a decisão. Disseram não ter conhecimento suficiente do caso.

MPF pede à Justiça que Caixa pague R\$ 5 bi à Funcef

Ação civil aponta que banco foi responsável por investimentos que deram prejuízo bilionário ao fundo dos aposentados

AGUIRRE TALENTO
atalento@edglobo.com.br
BRÁSILIA

O Ministério Público Federal apresentou uma ação civil à Justiça Federal de Brasília solicitando que a Caixa Econômica Federal seja obrigada a pagar R\$ 5 bilhões para custear as contribuições dos aposentados da Funcef, o fundo de pensão da estatal. O valor foi calculado com base nas suspeitas de crimes cometidos por desvios na aplicação de recursos da Funcef investigados na

Operação Greenfield.

O objetivo da ação é reparar os danos causados aos aposentados. Por isso, o MPF argumenta que os valores cobrados da Caixa



“Aposentados, em sua velhice, têm parte considerável de seus rendimentos comprometida”

Anselmo Lopes, procurador

devem ser destinados “exclusivamente para abater as contribuições extraordinárias que estão sendo cobradas pela Funcef de seus beneficiários, principais vítimas dos delitos praticados, principalmente as parcelas de equacionamento com vencimento mais próximo.”

Com os prejuízos provocados ao fundo por meio de investimentos fraudulentos apontados na Greenfield, os aposentados tiveram de pagar contribuições extraordinárias

para auxiliar a equacionar as contas da Funcef.

“Dessa forma, em vez de usufruir integralmente do valor dos rendimentos após longos anos de contribuições, tais aposentados, em sua velhice, têm parte considerável de seus rendimentos comprometida em razão da necessidade de cobrir o rombo da Funcef”, escreveu o procurador Anselmo Henrique Cordeiro Lopes.

A ação pede que a Caixa seja responsabilizada por esses fatos, citando que di-

retores do banco de gestões anteriores tiveram participação nas suspeitas envolvendo os investimentos fraudulentos.

BANCO NÃO COMENTA

No texto da ação, o procurador afirma que, “em razão da conduta de diretores que representavam os interesses políticos da CEF (patrocinadora do referido fundo de pensão), que possibilitaram, por razões diversas, que a gestão da Diretoria Executiva dessa fundação fos-

Microsoft vai remover recursos de reconhecimento facial

Novos clientes deixam de ter acesso esta semana, e os atuais, até o fim do ano

DO NEW YORK TIMES
NOVA YORK

Durante anos, ativistas e acadêmicos levantaram preocupações de que um software de reconhecimento facial que afirma ser capaz de identificar idade, sexo e estado emocional de uma pessoa pode ser tendencioso, não confiável ou invasivo — e, por isso, não deve ser vendido.

Reconhecendo algumas dessas críticas, a Microsoft planeja remover esses recursos de seus serviços de inteli-

gência artificial para detectar, analisar e reconhecer rostos. Eles deixarão de estar disponíveis para novos usuários esta semana e serão eliminados gradualmente para usuários existentes durante este ano.

PREOCUPAÇÃO COM EMOÇÕES

As mudanças fazem parte de um esforço da empresa em adotar controles mais rígidos de seus produtos de inteligência artificial. Após uma revisão de dois anos, uma equipe da Microsoft desenvolveu o “Responsible

AI Standard”, um documento de 27 páginas que estabelece requisitos para sistemas de inteligência artificial, a fim de garantir que eles não tenham um impacto prejudicial na sociedade.

Tais requisitos incluem garantir que os sistemas forneçam “soluções válidas para os problemas que foram projetados para serem resolvidos” e “uma qualidade de serviço semelhante para grupos demográficos identificados, incluindo aqueles marginalizados.”



Risco. Microsoft diz que tomou medida para adotar controles mais rígidos

Agora, antes de serem lançadas, as tecnologias que seriam usadas para tomar decisões importantes sobre o acesso de uma pessoa a emprego, educação, assistência médica ou serviços financeiros estarão sujeitas a uma revisão. Esta será feita por uma equipe liderada por

Natasha Crampton, diretora executiva de IA na Microsoft. Houve preocupações crescentes na empresa em relação à ferramenta de reconhecimento de emoções, que rotula expressão de pessoas como raiva, desprezo, nojo, medo, felicidade, tris-

teza ou surpresa.

— Há uma enorme quantidade de variação cultural, geográfica e individual na maneira como nos expressamos — disse Natasha.

Segundo ela, isso levou a questionamentos sobre confiabilidade, juntamente com as questões maiores sobre se “a expressão facial é um indicador confiável de seu estado emocional interior.”

As ferramentas de análise de idade e gênero que estão sendo eliminadas — juntamente com outras usadas para detectar atributos faciais, como cabelo e sorriso — podem ser úteis para interpretar imagens visuais para pessoas cegas ou com baixa visão, mas a empresa decidiu que era problemático tornar as ferramentas de criação de perfil disponíveis ao público em geral, afirmou Natasha.



Mundo



PROTESTOS DE 2021 EM CUBA
Justiça condena mais 74 pessoas
Total de condenações chega a 488, e penas podem ser de até 25 anos de prisão



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE



Socorro precário. Soldados e membros do Crescente Vermelho afegão agrupam-se perto de um helicóptero no distrito de Gayan, uma das áreas atingidas pelo terremoto, em uma região erma do país

TRAGÉDIAS SEM FIM

Terremoto no Afeganistão mata ao menos mil e acentua problemas do país

CABUL

Ao menos mil pessoas morreram e mais de 1.500 ficaram feridas após um terremoto de magnitude 5,9 na escala Richter atingir uma região montanhosa e isolada no Sudeste do Afeganistão. As autoridades alertam que o número de vítimas ainda deve aumentar, acentuando ainda mais a miséria naquele que é um dos países mais pobres do planeta, após duas décadas de ocupação americana — que chegaram ao fim no ano passado — e a volta ao poder do grupo fundamentalista Talibã.

—Achamos corpo atrás de corpo — disse o chefe do serviço de Informação e Cultura da província de Paktika, Mohamad Amin Huzafa. Conforme o Centro Geológico dos EUA, o tremor — o

mais letal no país em duas décadas — aconteceu a 10 quilômetros de profundidade, à 1h30 (18h de terça, hora do Brasil), a cerca de 45 quilômetros a sudoeste de Khost, capital da província homônima, fronteira com o Paquistão. Um segundo tremor de magnitude 4,5 aconteceu na mesma área pouco depois.

SEM HOSPITAIS PRÓXIMOS

Os tremores foram sentidos por cerca de 119 milhões de pessoas no Afeganistão, na Índia e no Paquistão, segundo o Centro Sismológico da Europa. Apenas os afegãos, contudo, registram danos e mortes, concentrados em algumas das áreas mais prejudicadas pelos 20 anos de “guerra ao terror” e pelos embates que, em agosto do ano passado, culminaram na tomada de Cabul pelo Talibã. São regiões onde o acesso

às telecomunicações é raro, quando não inexistente.

Ao New York Times, Mohammad Almas, chefe de auxílio humanitário na organização de caridade Qamar, com presença na área, disse que o número de mortes deve crescer ainda mais, já que não há hospitais próximos. Outro agravante, ele destacou, é que os tremores aconteceram durante a madrugada, quando muitas pessoas estavam em casa dormindo. O frio, o vento e as chuvas também dificultam os trabalhos, segundo a ONU.

O primeiro-ministro Mohammad Hassan Akhand informou após uma reunião extraordinária do Gabinete que US\$ 11 milhões (cerca de R\$ 57 milhões) serão alocados para ajudar a população afetada — as famílias das vítimas fatais receberão cerca de US\$

ONDE FOI O TERREMOTO



1.000, e os feridos, US\$ 500. Ainda não há estimativa dos custos de reconstrução, mas deverão ser insustentáveis para o país da Ásia Central.

O Afeganistão é um Estado fracassado há ao menos quatro décadas, desde a invasão soviética de 1979 e a década de guerra civil que se seguiu, um conflito indireto entre as

duas superpotências da Guerra Fria. A retirada do Exército Vermelho em 1989 deu lugar a extremistas religiosos, levando o Talibã a tomar o poder em 1996. Cinco anos depois, contudo, foram derrubados sob a acusação de dar abrigo a Osama bin Laden, o arquiteto dos atentados do 11 de Setembro.

Herdeiro saudita visita Turquia e reforça degelo entre governos

Crise fez Erdogan recompor relações estremecidas com assassinato de jornalista

ANCARA

O príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman, foi à Turquia ontem, sua primeira visita desde o assassinato do jornalista Jamal Khashoggi no consulado saudita em Istambul, em outubro 2018. A morte do colunista do Washington Post, um crítico ferrenho do regime saudita, virtualmente paralisou a relação entre as duas potências regionais desde então. Bin Salman, líder de fato do governo saudita, foi rece-

bido em Ancara pelo presidente Recep Tayyip Erdogan com todas as honras militares e beijo no rosto. É o segundo passo para recalibrar o relacionamento, após Erdogan visitar Riad em abril e abraçar o príncipe herdeiro, anunciando um “novo período de cooperação”.

LIRA FRACA E INFLAÇÃO DE 70%

A reaproximação vem em meio a uma crise interna na Turquia, onde a lira perde força e a inflação passa de 70%, fazendo o governo recorrer a

parceiros regionais para aquecer sua economia mirando nas eleições presidenciais do ano que vem. Coincide também com um movimento de aproximação de vários países por parte do príncipe saudita, suspeito de ter ordenado o assassinato de Khashoggi.

Em 2018, uma análise da Inteligência americana o apontou como a figura por trás do grupo que matou e esquartejou o jornalista dentro do consulado saudita em Istambul, onde estava para pegar documentos necessários para se ca-



Honras de Estado. Erdogan recebe Bin Salman em Ancara: reaproximação

sar. Outras agências ocidentais chegaram a conclusões similares, algo que Bin Salman e a Casa Real saudita negam veementemente. Os restos mortais de Khashoggi não foram encontrados até hoje.

Na época, o governo turco despertou a ira saudita ao não

só ordenar a abertura de uma investigação sobre o assassinato, mas fornecer à imprensa internacional detalhes do crime. As informações foram divulgadas gradativamente, alimentando a ira e a atenção sobre o caso. O próprio Erdogan chegou a dizer que a ordem pa-

durante as duas décadas da guerra mais longa já travada pelos EUA, foi o auxílio internacional e humanitário que sustentou o Afeganistão. Em 2000, o ano anterior à invasão americana, o país recebia, em valores corrigidos, cerca de US\$ 136 milhões de ajuda humanitária e oficial, valor que atingiu seu pico em 2011, chegando a US\$ 6,75 bilhões, e caiu gradualmente até chegar a US\$ 4,28 bilhões em 2019, o último ano antes da pandemia.

Com o retorno do Talibã ao poder em 2021, contudo, doares importantes como os EUA e a União Europeia não só cortaram seus repasses, mas foram além. Os americanos bloquearam as reservas do Banco Central afegão depositadas em seu território, dinheiro equivalente a cerca de US\$ 10 bilhões, ou metade de todo o Produto Interno Bruto (PIB) afegão de 2020. Por pressão de Washington, organismos como o FMI e o Banco Mundial também congelaram seus repasses.

FUNDOS CONGELADOS

Sem acesso a seus fundos e com cortes drásticos na ajuda internacional, a situação da economia local é catastrófica. Segundo a ONU, cerca de 24 milhões são classificados como extremamente vulneráveis à fome e a doenças. A população do país é hoje estimada em 39 milhões.

Os talibãs afirmam estar fazendo o possível “de acordo com suas capacidades” para responder ao terremoto, mas pedem ajuda:

“Esperamos que a comunidade internacional e agências de ajuda humanitária também ajudem nossa população diante desta situação difícil”, disse no Twitter Anas Haqqani, um integrante da alta cúpula da organização.

Segundo Almas, da organização Qamar, ao menos 17 integrantes de uma mesma família morreram em um vilarejo quando sua casa desabou — a única sobrevivente foi uma criança. O Ministério da Defesa deslocou cinco helicópteros e dezenas de ambulâncias para ajudarem na província de Paktika, a cerca de 50 quilômetros da cidade de Khost, uma região particularmente atingida. No país inteiro, segundo Ramiz Alakbarov, coordenador humanitário da ONU para a região, acredita-se que cerca de 2 mil casas tenham sido destruídas.

ra matar o jornalista veio “dos níveis mais altos” do governo saudita, mas não acusou o príncipe diretamente.

Diante das dificuldades econômicas turcas, Ancara deu um passo atrás em abril, quando apoiou a transferência do julgamento do caso para a Arábia Saudita, decisão anunciada alguns dias antes de Erdogan desembarcar no país.

Não foi só entre os turcos que houve uma reviravolta: durante sua campanha para a Presidência dos EUA, Joe Biden prometia transformar o maior exportador de petróleo do planeta em um pária internacional. O democrata, contudo, fará sua primeira visita à Arábia Saudita no mês que vem, após a invasão russa da Ucrânia fazer os preços globais dos combustíveis dispararem — fenômeno que não poupou os postos americanos.

Rússia avança e está perto de dominar província do Leste

Invasores adotam tática de atacar vilarejos primeiro em Luhansk, almejando vitória que pode ser usada como peça de propaganda

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

As forças russas fizeram avanços territoriais importantes nos últimos dias e estão perto de controlar toda a província de Luhansk, uma das duas que compõem a região de Donbass, no Leste da Ucrânia. O principal bastião da resistência ucraniana na área é Lysychansk, cidade vizinha à destruída Severodonetsk, praticamente toda dominada pela Rússia, após os dois exércitos travarem combates a cada quarteirão durante semanas. As duas cidades são separadas pelo Rio Siverskyi Donets. Segundo diversos relatos, em vez de se arriscar em uma

tentativa de cruzar o curso d'água, o que exporia suas forças a ataques ucranianos, o Exército russo progride rumo a Lysychansk a partir do sul e do sudeste, enquanto conduz duros bombardeios aéreos contra a cidade. Por meio dessa tática, a Rússia já capturou vários vilarejos próximos. Em um informe ontem, o governador de Luhansk, Serhi Haidai, afirmou que “os russos estão se aproximando de Lysychansk, ganhando posições em assentamentos próximos, e a cidade é bombardeada por aviões”.

QUADRA A QUADRA

Está confirmado que a Rússia capturou os territórios de Toshkivka, Pidlisne e Myrna Dolyna. Haidai listou diversos

outros locais que as forças russas tentam controlar, incluindo Borivsky, Voronov, Popasnyansky, Ustynivka e Bila Hora. Todas as cidades estão a no máximo 20 quilômetros ao sul de Lysychansk, e a maioria está a menos de 10. Em outro informe, Haidai disse que “o Exército russo bombardeia em larga escala Lysychansk, com canhões, misseis, bombas aéreas, lança-mísseis... Destroem tudo”. Lysychansk ainda é dominada completamente por forças da Ucrânia, mas o início de uma ofensiva terrestre contra a cidade é esperado para a próxima semana. Apesar de o domínio territorial russo sobre Luhansk ser amplo, a tática ucraniana de

O AVANÇO RUSSO AO REDOR DE SEVERODONETSK E LYSYCHANSK

Forças invasoras atacam a partir do sul e do sudeste



Fonte: Instituto de Estudos de Guerra

Editoria de Arte

defender cada quarteirão pode atrasar a conquista total da província, tal como ocorreu em Mariupol, que resistiu durante semanas, e também em Severodonetsk. Nesta última cidade, as forças de defesa atualmente se concentram apenas em uma usina química, que tem sido bombardeada

pela Rússia. Segundo o governador Haidai, o local se tornou “um inferno”.

De acordo com o último boletim diário do Instituto do Estudo da Guerra (ISW), um centro de estudos de Washington, “os avanços russos são um claro revés para as defesas ucranianas na área de Severo-

donetsk-Lysychansk”. Apesar disso, o instituto destacou que “as forças russas provavelmente precisarão de mais batalhas prolongadas com as forças ucranianas, semelhantes aos combates quadra a quadra vistos em Mariupol e Severodonetsk, para capturar Lysychansk”.

Um problema imediato para a Ucrânia é o risco de as forças russas cortarem o abastecimento por meio da rodovia T1302, a principal rota de comunicação terrestre de Lysychansk. Segundo o Estado-Maior da Ucrânia, diversas localidades nas cercanias da rodovia foram atacadas. A estrada também é a principal via de fuga de civis da cidade, onde antes da guerra moravam cerca de 100 mil pessoas, e que agora está praticamente vazia.

O Estado-Maior ucraniano também comunicou que as forças russas deslocaram forças de outras regiões para restaurar sua capacidade em Lysychansk e Severodonetsk, o que pode indicar que a Rússia está sofrendo perdas significativas durante sua ofensiva.

SOFRIMENTO CIVIL

O relatório da Inteligência militar britânica de ontem disse que as forças separatistas apoiadas por Moscou em Donetsk relataram a morte de mais de 2 mil de seus soldados neste ano, com quase 9 mil feridos. Esses números totalizam cerca de 55% de sua força original, disse a avaliação britânica. Há também relatos crescentes de baixas entre os ucranianos. A conquista completa de Luhansk oferecerá uma arma de propaganda para o Kremlin e liberará forças para atuarem em outras frentes.

Ontem, a ONG Médicos Sem Fronteiras (MSF) denunciou o “nível chocante” do sofrimento que a violência da guerra na Ucrânia provoca em civis, vítimas de “ataques indiscriminados constantes”. Entre as centenas de pacientes retirados de trem pela MSF, mais de 40% dos feridos eram idosos e crianças, disse a ONG.

Já o chanceler alemão, Olaf Scholz, citando a iniciativa dos EUA de ajudar a reconstrução da Europa Ocidental após a Segunda Guerra, disse que convidou o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, para participar da cúpula do G7 a partir deste domingo, para discutir um Plano Marshall para a Ucrânia”. (Com agências internacionais)



Sob pressão. Soldados ucranianos fazem pausa nos combates na província de Donetsk, que, com a vizinha Luhansk, ambas na região de Donbass, concentram os esforços de guerra da Rússia

Brics: Xi prega ‘novo modelo de relações internacionais’

Líder chinês alerta para iminência de crise global e acusa ações do Ocidente, como sanções unilaterais, de serem principal fator de risco

MARCELO NINIO
internacio@oglobo.com.br
PEQUIM

Num aquecimento para a cúpula anual do Brics, o presidente Xi Jinping, da China, propôs “um novo modelo de relações internacionais” e criticou o Ocidente pela aplicação de sanções unilaterais, advertindo que elas têm um “efeito bumerangue”. Xi falou hoje em mensagem de vídeo na abertura do Fórum Empresarial dos Brics, na véspera da reunião de chefes de Estado do grupo que ocorre hoje. O presidente Jair Bolsonaro também discursou no evento do grupo, composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Como presidente de turno este ano, a China sedia a cúpula, que devido à pandemia será realizada pelo segundo ano consecutivo de forma virtual.

O grupo este ano encara o desafio de negociar uma posição minimamente coordenada em relação a um grave conflito militar envolvendo um de seus membros. Até agora, não há sinal de convergência em relação à invasão russa da Ucrânia. O único ponto em comum é a rejeição dos membros do Brics às sanções impostas pelo Ocidente contra a Rússia.

Em meio às paralisações em várias cidades da China causadas pelas quarentenas impostas na política de Covid-zero do governo, Xi Jinping defendeu a estratégia adotada por Pequim e preferiu enfatizar os desafios criados pelas incertezas no cenário internacional, como retrocessos no processo de globalização e as tensões geopolíticas com o Ocidente. O mundo enfrenta “mudanças drásticas” e o desenvolvimento global sofre

“um grande revés”, afirmou.

— Os membros da comunidade internacional precisam rejeitar jogos de soma zero, rejeitar a hegemonia e a política de poder e estabelecer um novo modelo de relações internacionais com respeito mútuo, igualdade, justiça, cooperação e benefícios compartilhados. Desenvolvimento é a chave para resolver os problemas — disse.

ECONOMIA COMO ARMA

Xi dedicou boa parte de seu discurso a alertar para o perigo iminente de uma crise econômica global, apontando para as ações do Ocidente como os principais fatores de risco. Entre eles, as sanções econômicas contra a Rússia e barreiras ao comércio que travam o processo de globalização. Alguns países pretendem “se desacoplar” de outros e “criar um pequeno quintal com muros al-

tos”, disse Xi, numa suposta alusão às políticas de restrição a empresas chinesas adotadas pelos Estados Unidos. Mas a globalização é uma tendência histórica irreversível, afirmou o presidente chinês, alertando que quem for na contramão acabará tendo seu caminho bloqueado.

Embora na China persistam limites consideráveis à livre competição para empresas estrangeiras, Xi disse que o novo paradigma de desenvolvimento adotado pelo seu governo está comprometido com a abertura ao exterior e com as leis de mercado. Ele defendeu a eliminação de barreiras ao comércio e acusou os países desenvolvidos de usar seu poder econômico como arma política, com efeito negativo para os mais pobres.

— Os principais países desenvolvidos devem adotar políticas econômicas responsá-

veis e evitar o contágio que afeta gravemente os países em desenvolvimento. Os fatos provam que as sanções econômicas são como um bumerangue e uma faca de dois gumes. Politizar e usar a economia mundial como instrumento e arma, ou impor sanções arbitrárias usando a sua posição dominante no sistema financeiro e monetário internacional só vai acabar prejudicando a todos, inclusive aqueles que as iniciam, e trazer desgraça aos povos — disse.

Desde o início da guerra na Ucrânia, a China tem mantido uma posição crítica em relação ao Ocidente, a quem culpa por criar uma ameaça à segurança da Rússia que levou à crise. Ao mesmo tempo em que defende o princípio da soberania e da integridade territorial dos países, adota o discurso da Rússia de que a expansão da Otan (aliança

militar do Ocidente) está na origem do conflito.

— A crise na Ucrânia é mais um alerta para todos, advertindo que a obsessão pela posição de força, a expansão de alianças militares e a busca pela própria segurança à custa da segurança de outros países só coloca outros países num dilema de segurança.

PUTIN SE UNE AO CORO

Em sua intervenção, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, acusou os países ocidentais de desprezarem “os princípios básicos do livre mercado e da inviolabilidade da propriedade privada” com as sanções aplicadas em retaliação à invasão da Ucrânia. Segundo ele, as sanções são responsáveis por acentuar os problemas da economia global, como o desabastecimento, os problemas na cadeia produtiva, a inflação e o desemprego.

O presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, também uniu-se às críticas ao Ocidente, afirmando que seu país é contra a adoção de sanções unilaterais “e outras medidas de coerção”.

GUGA CHACRA



f gugachacra @ gugachacra t gugachacra
internacio@oglobo.com.br



A Rússia virou o jogo?

Quando a Rússia invadiu a Ucrânia em 24 de fevereiro, eram necessários 85 rublos para comprar US\$ 1. Quatro meses depois, apesar das duríssimas sanções impostas a Moscou pelo Ocidente, a moeda russa se valorizou mais de um terço. Hoje são necessários apenas 53 rublos para comprar US\$ 1. Apesar do embargo adotado pela aliança liderada por Washington,

o regime de Putin vende praticamente a mesma quantidade de barris de antes de guerra graças à China e à Índia, que adquirem o petróleo russo com um certo desconto. Ainda assim, compensa para os russos diante do atual preço elevado dessa commodity.

Claro que os efeitos econômicos das sanções não podem ser apenas medidos pelo câmbio e o preço do petróleo. A economia russa enfrenta uma grave crise, e seu PIB deve despencar, mas não entrou em ruína, como era o objetivo do Ocidente ao adotar uma série de medidas punitivas pela invasão da Ucrânia. Basicamente, a Rússia tem conseguido sobreviver economicamente à resposta liderada pelos EUA.

Ainda há alternativas para conseguir afetar a economia russa com mais força. Seguradoras europeias poderiam suspender a cobertura para navios que carreguem petróleo russo. Existe ainda a alternativa mais extrema de sanções secundárias, como as aplicadas ao Irã, nas quais qualquer empresa ou país que fizer negócios com setores alvo de sanções americanas também será punida pelos EUA.

Essas opções, no entanto, podem agravar ain-

da mais o cenário econômico não só na Rússia, que seria o objetivo, como também no Ocidente. Joe Biden enfrenta uma grave crise de popularidade. Um dos principais fatores é a inflação. O preço dos combustíveis, embora não seja o único culpado, tem contribuído para essa alta nos preços. Líderes europeus vivem situação similar. Medidas ainda mais agressivas tendem a impactar negativamente esses próprios países.

O rublo se valorizou e a Rússia vende tanto petróleo como antes, sobrevivendo economicamente às sanções

Conforme escrevi nesta semana, mais europeus defendem um cessar-fogo imediato na guerra da Ucrânia do que apoiam um prolongamento da guerra para as forças ucranianas tentarem recuperar territórios ocupados pela Rússia, segundo pesquisa do Conselho Europeu sobre Relações Internacionais. Trinta e cinco por cento são favoráveis à primeira opção, descrita como “Opção da paz” (na realidade, um cessar-fogo), e 22%, a favor da segunda, denominada “Opção da justiça”, de seguir lutando contra a

Rússia (o restante não tem posição firme). No campo de batalha, após uma surpreendente e heroica resistência ucraniana no início, que conseguiu superar o cerco a Kiev, a Rússia virou o jogo ao focar apenas no Leste (região de Donbass) e no Sul (litoral do Mar de Azov). As forças russas têm conseguido conquistar e manter territórios — deve controlar toda a província de Luhansk nos próximos dias. Apesar do aumento no envio de armamentos por parte da Otan, será extremamente difícil para a Ucrânia reverter a tendência no médio prazo e talvez mesmo nos próximos anos.

O prolongamento da guerra também pode gerar novos focos de tensão, como em Kaliningrado. O bloqueio lituano ao transito de bens ao enclave russo no Báltico, onde está baseada a frota russa na região, já provocou protestos de Moscou, que ameaça reagir. Não sabemos como seria a resposta, mas estamos falando de um regime que comete crimes contra a Humanidade na Ucrânia e possui 6 mil ogivas atômicas. A Lituânia, é bom não esquecer, integra a Otan. Uma escalada no Báltico certamente poderia levar a uma guerra de proporções gigantescas.

Espanha e Portugal enfrentam calor recorde e seca

Em Madri, bares e restaurantes improvisam ar-condicionado; governo português pede economia de água; segundo Organização Meteorológica Mundial, fenômeno será mais frequente com aquecimento global

GIAN AMATO
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
USBOA EMADRI

Um calor extremo, que chegará à Europa sempre antes do verão, com mais intensidade e maior frequência devido ao aquecimento global. É a explicação científica que a Organização Meteorológica Mundial (OMM) deu em Genebra para algo que as populações de Portugal e Espanha têm sentido na pele nas últimas semanas. Os dois países da Península Ibérica foram atingidos pela onda de calor, que trouxe os meses mais quentes em décadas e causou incêndios e secas.

Na semana do feriado de Corpus Christi, quase dez dias antes de o verão europeu começar, as temperaturas em Madri ultrapassaram os 40° C. Mas a Agência Estatal de Meteorologia (Aemet) registrou temperaturas mais elevadas em outras regiões do país. Funcionário de uma tradicional taberna madrilenha no Bairro das Letras, o equatoriano que se identificou apenas como Andrés disse nunca ter sentido tanto calor em seus 30 anos de Espanha.

— Não lembro, isto é inédito — disse Andrés, enquanto servia uma cerveja atrás da outra no bar lotado.

O equatoriano estava certo. Foi a onda de calor que chegou mais cedo desde 1981, de acordo com a Aemet, além de ser a mais intensa em 20 anos. Os frequentadores da taberna molhavam os pés e as nuças na fonte de água pública localizada na calçada, uma cena que se repetia por toda a cidade, como em frente ao Museu do Prado, onde turistas que torra-



Temperaturas extremas. Bombeiros combatem um incêndio florestal em Pumarejo de Tera, no Norte da Espanha: onda de calor mais intensa em 20 anos

vam na fila aproveitavam para encher garrafas de água.

Para refrescar uma pequena multidão, o Mercado São Miguel, no centro histórico de Madri, ligava regularmente os aspersores de água instalados sobre os bares. O chuveiro artificial fez a festa dos turistas. Restaurantes fora dali, e sem a mesma estrutura, levaram aparelhos de ar-condicionado portáteis para o meio do salão numa tentativa de amenizar o sofrimento.

PISCINAS ABERTAS ÀS PRESSAS
Como uma parte dos prédios do centro da capital espanhola é antiga como os de Portugal, e sem ar-condicionado, a responsável por um albergue

instalado num desses imóveis pediu desculpas aos hóspedes por ter sido apanhada de surpresa e não ter um ventilador para emprestar.

Marta Rivera de la Cruz também pediu desculpas aos madrilenhos. A conselheira da pasta de Cultura e Turismo do governo da Comunidade de Madri tentou explicar na Assembleia local por que as piscinas públicas estavam fechadas no feriado, em plena onda de calor numa cidade sem praia. Não funcionou. Teve que abrir três piscinas às pressas no sábado, antecipando em uma semana a data prevista.

— Quero pedir desculpas aos cidadãos prejudicados. Me comprometo que não voltará

acontecer nada parecido no próximo ano — disse Rivera.

Enquanto alunos eram liberados mais cedo em algumas cidades espanholas devido ao calor, imagens de incêndios em diferentes regiões eram transmitidas ao vivo na TV. As altas temperaturas, combinadas com rajadas de vento, alastraram os focos. Em Sierra de Culebra, Noroeste espanhol, uma área superior a 25 mil hectares foi consumida no fim

de semana, forçando a evacuação de dez vilarejos. O mesmo ocorreu em Navarra em mais dez vilarejos. Também houve incêndios na Catalunha.

As imagens do fogo na Espanha fizeram os portugueses reviverem o drama de Pedrógão Grande, onde 66 pessoas morreram em um incêndio em 17 de junho de 2017. Desta vez, Portugal foi atingido pela onda de calor ainda mais cedo do que a Espanha. Confirmando

a estimativa da OMM de antecipação das temperaturas extremas no pré-verão europeu, maio foi o mês mais quente no país em 92 anos, segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera.

Naquele mês, foi registrada uma redução de grande quantidade de água no solo em todo o território português. O efeito é sentido agora, e o IPMA afirma ser a pior seca em 91 anos. A geografia da seca está dividida assim: 66% do país em condição extrema e 34% em situação severa. O cenário obrigou o ministro do Ambiente, Duarte Cordeiro, a ser direto.

— Temos de nos habituar a viver com menos água — disse ele em entrevista coletiva, após reunião da Comissão Permanente de Prevenção, Monitoramento e Acompanhamento dos Efeitos da Seca.

COMBUSTÍVEL PARA INFLAÇÃO
Sete barragens entraram em nível de contingência, e o governo iniciou uma campanha pelo uso consciente da água, porque nem a previsão de chuva para os próximos dias reverteria a situação em curto prazo. Para o consumo animal, os criadores de gado estão reticentes. Devido à seca e também à guerra causada pela invasão russa da Ucrânia, eles admitem que o elevado custo de produção e a falta de alimento forcem ainda mais uma subida do preço final, já pressionado pela inflação.

Quito acusa indígenas por desaparecimento de 18 policiais

Ataque a instalações na Amazônia também deixou um manifestante morto

QUITO

O ministro do Interior do Equador afirmou ontem que 18 policiais estão “desaparecidos” após um ataque de indígenas contra instalações policiais na terça-feira em Puyo, na Amazônia equatoriana. O ataque deixou um dirigente

indígena morto, elevando a dois o número de vítimas nos protestos que já duram 10 dias. Outros seis policiais ficaram feridos com traumas severos e mais três estão sendo retidos pelos indígenas, segundo o ministro Patricio Carrillo.

Ontem, o governo se negou a revogar o estado de exceção

em vigor em seis das 24 províncias do país. A exigência fora feita pela poderosa Confederação de Nacionalidades Indígenas (Conaie) como condição para negociar o fim dos protestos, que pedem, entre outras coisas, a redução do preço dos combustíveis.

Na terça, o presidente

conservador Guillermo Lasso propôs a criação de uma mesa de diálogo sugerida pelo coletivo Diálogos Nacionais, que reúne cerca de 300 entidades da sociedade civil, para negociar a lista de dez exigências apresentadas pela Conaie.

— Não podemos suspender o estado de exceção porque isso significa deixar a capital indefesa. Já sabemos o que aconteceu em outubro de 2019 e não iremos permitir — declarou Francisco Jiménez, ministro do Governo, em entrevista ao canal Teleamazonas, referindo-se a manifestações em que morreram 11

pessoas. — É o momento de sentar e conversar.

Um dia antes, o presidente da Conaie, Leonidas Iza, condicionou qualquer diálogo com o governo à revogação e a “desmilitarização” da Casa de Cultura do Equador e da Praça Arbolitos, em Quito, locais históricos de alojamento e reuniões dos povos indígenas equatorianos, atualmente sob controle dos militares. Ontem, uma juíza determinou que Iza, que foi preso na semana passada sob a acusação de vandalismo e depois libertado, deve comparecer a um tribunal todas as quartas e sextas-feiras no horário comercial.

A Conaie mobilizou ao menos 10 mil indígenas em Quito, onde embates violentos com a polícia vêm ocorrendo. Lasso, que assumiu em maio de 2021, denunciou que o movimento indígena quer “derrubá-lo”. Nos últimos dias, o presidente tem dados sinais contraditórios, que, segundo analistas, inviabilizam o diálogo.

A agência AFP reporta, além dos dois mortos, ao menos 90 feridos e 87 detidos desde o início dos protestos, em 13 de junho. Por sua vez, a polícia informou haver 101 policiais e militares feridos, 27 detidos temporariamente pelos manifestantes e 80 civis presos.




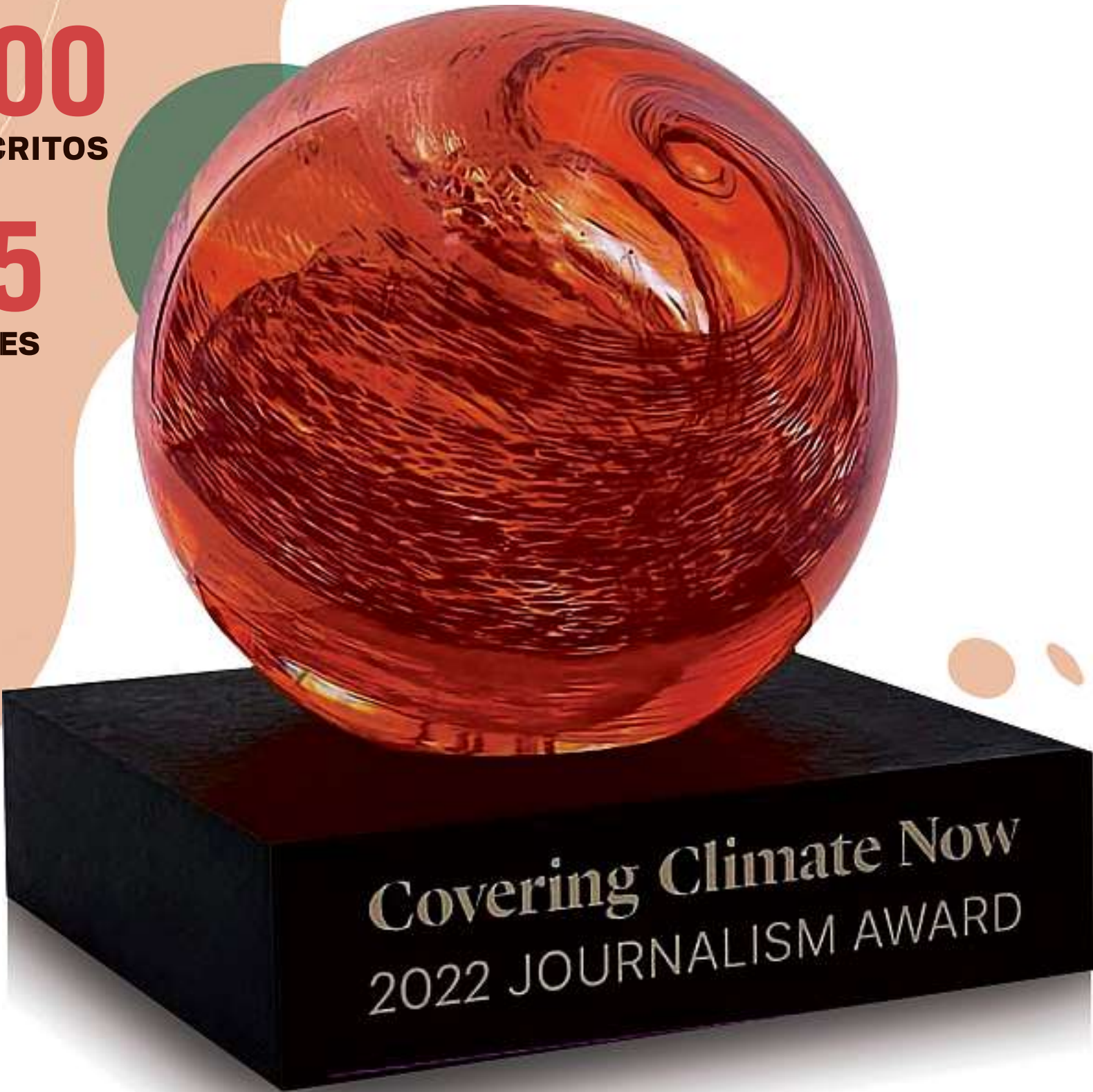


PRÊMIO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO JORNALÍSTICA

OBRIGADA, **COVERING CLIMATE NOW***, POR ESCOLHER UM SÓ PLANETA
COMO A INICIATIVA DE JORNALISMO MAIS INOVADORA DO MUNDO!

 **900**
INSCRITOS

 **65**
PAÍSES



UMSÓPLANETA.GLOBO.COM

*MAIOR PLATAFORMA COLABORATIVA DO MUNDO NA COBERTURA DA CRISE CLIMÁTICA

UM SÓ PLANETA TAMBÉM GANHOU ESTE ANO O **PRÊMIO AEA DE MEIO AMBIENTE ESG DE REPORTAGEM E**,
EM 2021, A MENÇÃO HONROSA NA CATEGORIA **MELHOR SITE NO LATAM DIGITAL MEDIA AWARDS DA WAN-IFRA**

PARCEIROS



REALIZAÇÃO



PROTEÇÃO PRECOCE

Depois dos EUA, Pfizer quer vacinar menores de 5 anos contra Covid no Brasil

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Nesta semana, os Estados Unidos deram início à vacinação contra a Covid-19 na população a partir de seis meses de idade depois que autoridades de saúde liberaram os imunizantes da Pfizer/BioNTech e da Moderna destinados à faixa etária. Trata-se do primeiro país a incluir bebês tão novos na campanha de imunização da doença, em movimento que pode chegar em breve ao Brasil. Especialistas ressaltam a importância de se estender o público-alvo elegível para imunização, já que os mais jovens também são suscetíveis a formas graves da doença, além de sequelas como a Covid longa e a síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica, uma consequência que, embora rara, afeta crianças e adolescentes.

— Crianças e adolescentes morrem pela Covid-19 e têm números altíssimos de hospitalização. Achar que isso não é grave não é verdade. A Covid mata hoje mais crianças que meningite meningocócica, por exemplo, que é uma doença temida por todos. E esses grupos que não têm vacina ainda são os de maior risco hoje por conta da suscetibilidade, já que os demais já estão imunizados — alerta a médica pediatra Isabella Ballalai, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm).

Quando as vacinas para menores de 5 anos vão chegar ao Brasil?

Por enquanto, os Estados Unidos foram o único país onde a Pfizer fez a solicitação para ampliar a faixa etária da vacinação para maiores de seis meses. Porém, a farmacêutica afirmou, em nota, que agora começará o “trabalho para uma futura submissão dos dados para outras agências regulatórias do mundo, incluindo a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)”.

Além do imunizante da Pfizer, há hoje um pedido do Instituto Butantan, em análise pela agência brasileira, para estender a faixa etária elegível para receber a vacina CoronaVac a crianças a partir de 3 anos, realidade de países como Chile, China e Colômbia. No início do mês, a Anvisa realizou uma reunião com especialistas externos para que fossem avaliados os dados apresentados pela instituição.

Em nota, a Anvisa informou que já recebeu parte dos pareceres das sociedades médicas sobre a ampliação da faixa etária da vacina, documento que deve auxiliar a agência na decisão, e que eles já estão em análise. Agora, “aguarda os demais para continuidade do pro-



cesso”. Hoje, a CoronaVac é autorizada de 6 a 11 anos.

As vacinas funcionam para essa faixa etária?

Sim. De acordo com a Pfizer, as três doses da vacina tiveram uma eficácia preliminar de 80% na prevenção da infecção por Covid-19 entre crianças de seis meses a 4 anos. Porém, como essa estimativa foi baseada em um número pequeno de casos, a farmacêutica vai monitorar por mais tempo para definir a proteção real. Além disso, o estudo, que incluiu 1.678 crianças, mostrou que o imunizante é seguro e induz uma resposta imune contra o vírus causador da Covid-19 semelhante às idades mais avançadas.

Já em relação à CoronaVac, dados de vida real de mais de 516.250 crianças entre 3 e 5 anos, de um estudo conduzido no Chile durante a onda da Ômicron, mostram que a vacina ofereceu uma proteção de cerca de 65% contra hospitalização e 38% contra infecção pela Covid-19, além de garantir a segurança do imunizante nesse público.

As vacinas são iguais às destinadas a adultos?

No caso da Pfizer, a dosagem da formulação utilizada hoje no Brasil para crianças de 5 a 11 anos já é menor que a utilizada em adultos. A nova, para bebês a partir

de seis meses, é mais reduzida ainda, um décimo daquela usada para os mais velhos.

Além disso, ela é aplicada inicialmente já em três doses, as duas primeiras com intervalo de três semanas e a terceira administrada pelo menos oito semanas depois. No caso da CoronaVac, a aplicação é a mesma que a dos mais velhos.

Em ambas as vacinas, as dosagens foram bem toleradas pelas crianças que participaram dos estudos clínicos e demonstraram um alto perfil de segurança, destaca o infectologista Leonardo Weissmann, diretor da Sociedade Brasileira de Infectologia.

— As vacinas foram testadas em um número grande de crianças e se mostraram seguras e com proteção tão alta quanto em indivíduos mais velhos. Os pais devem levar seus filhos menores de 5 anos para vacinação assim que for liberado — orienta.

Quais são os efeitos colaterais mais comuns em crianças pequenas?

Os dados até agora sugerem que os efeitos colaterais em crianças mais novas são mais leves ainda do que nas mais velhas. Entre indivíduos com menos de 5 anos, os efeitos foram do tipo esperado após receber qualquer vacina, como aumento da agitação, sonolência e dor no local da injeção.

Além disso, no caso da Pfizer, nenhuma criança nos

testes desenvolveu a miocardite, uma forma de inflamação do coração que foi observada em um número pequeno de crianças mais velhas e adolescentes. Ainda assim, mesmo nessas faixas etárias maiores, o problema é extremamente raro, não se desdobrou para quadros mais graves e não compromete o custo-benefício da vacina, explica Isabella Ballalai.

— Os casos de miocardite pelas vacinas são extremamente raros e 16 vezes menores do que aqueles causados pela infecção da Covid-19. E todos os pouquíssimos casos constatados não deixaram sequelas. Além disso, nas crianças pequenas, não foi observada praticamente nenhuma ocorrência de miocardite, portanto não há motivo para medo — afirma a vice-presidente da SBIIm.

Os sintomas da Covid-19 costumam ser leves em crianças pequenas, e elas podem se infectar mesmo vacinadas. Para que serve a aplicação, então?

De fato, a Covid-19 tem menos riscos para as crianças, porém, ainda assim, a doença é uma das dez principais causas de morte em pessoas de 4 anos ou menos nos Estados Unidos, segundo a presidente do comitê de doenças infecciosas da Academia Americana de Pediatria, Yvonne Maldonado.

No Brasil, segundo o último boletim epidemiológico

do Ministério da Saúde, foram 291 óbitos decorrentes da Covid-19 em crianças de até 5 anos em 2022. Desde o início da pandemia, o número ultrapassa 1.400. Especialistas explicam que o principal benefício da vacina é evitar desdobramentos graves, não apenas os casos fatais.

— Há também riscos como a síndrome inflamatória multissistêmica após a infecção aguda, que pode afetar diversos órgãos do corpo, e a Covid longa, sintomas persistentes da doença, como cansaço, dor de cabeça, tontura, alteração do sono, dores musculares e articulares, problemas respiratórios, causando efeitos indiretos na saúde mental e educação — explica o infectologista Weissmann.

A síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) é uma condição rara que afeta os vasos sanguíneos de crianças e adolescentes após a infecção pelo vírus causador da Covid-19, o Sars-CoV-2. O quadro pode ser grave: segundo dados do Ministério da Saúde, foram 1.781 confirmações no país desde o início da pandemia, e 117 evoluíram para óbito.

— Existe essa ideia de “agora a Covid-19 é uma gripe”, mas não é assim. A gente vive um aumento da doença e as escolas estão cheias de casos. E hoje muitos não entendem o perigo da doença, deixam de vacinar seus filhos e não incentivam o uso da máscara, o que nos deixa preocupados — afirma Ballalai.

Proteção. Menino de 3 anos é vacinado nos EUA; Pfizer planeja pedir aval da Anvisa para estender faixa no Brasil



“Crianças e adolescentes morrem pela Covid-19 e têm números altíssimos de hospitalização. Achar que isso não é grave não é verdade”

Isabella Ballalai, pediatra



“Há também riscos como a síndrome inflamatória multissistêmica e a Covid longa”

Leonardo Weissman, infectologista



Pulseira digital detecta Covid dois dias antes dos sintomas

Dispositivo que monitora dados de saúde foi capaz de antecipar diagnóstico em 68% dos participantes de estudo

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Uma pulseira criada para identificar os períodos de fertilidade em mulheres conseguiu detectar a Covid-19 antes mesmo de os sintomas aparecerem, mostrou um estudo publicado nesta semana na revista científica BMJ Open. A descoberta é do COVID-RED, um consórcio de pesquisadores internacionais empenhado em avaliar o uso de aparelhos vestíveis, como relógios inteligentes, para detecção precoce e monitoramento da doença. No novo trabalho, a pulseira da marca AVA conseguiu identificar a doença em 68% dos casos dois dias antes de a pessoa manifestar sinais de que estava infectado. Para chegar à conclusão, os cien-

tistas incluíram 1.163 participantes, com uma média de idade de 44 anos, no estudo conduzido na Europa. “(O estudo) mostrou que a detecção pré-sintomática de alterações relacionadas à Covid-19 nos parâmetros fisiológicos utilizando uma pulseira de sensor é algo viável. Nós encontramos mudanças significativas na frequência cardíaca e temperatura do pulso ocorrendo em pacientes positivos para Covid-19 durante o período pré-sintomático. O novo algoritmo detectou 68% das infecções por Sars-CoV-2 confirmadas em laboratório dois dias antes da ocorrência dos sintomas”, escreveram os pesquisadores. Assim como para detectar a fertilidade de mulheres, a pulseira utiliza três sensores para medir nove biomar-



Exame de pulso. Pulseira AVA foi criada para acompanhar informações de fertilidade, mas estudo mostrou que mesmas medições são úteis contra a Covid-19

cadores como frequência respiratória; frequência cardíaca, e sua variação; temperatura da pele no pulso; qualidade e quantidade do sono, entre outros. Para isso, coleta os dados a cada 10 segundos e precisa que a pessoa durma pelo menos quatro horas ininterruptas. Nos Estados Unidos, o produto foi o primeiro dispositivo vestível para medir a fertilidade a receber o aval da Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora de medicamentos,

em 2021. Lá, o equipamento custa cerca de 250 dólares (cerca de R\$ 1.300). No estudo, os participantes utilizaram a pulseira durante a noite entre abril de 2020 e março de 2021. Quando relatados sintomas da Covid-19, eles realizavam testes RT-PCR, considerados o padrão ouro para identificar a doença. Ao fim do período, um total de 1,5 milhão de horas em dados foram coletadas pelos dispositivos e, então, analisadas com base nos 66 diag-

nósticos da doença identificados no grupo. **FASE DE INCUBAÇÃO** A avaliação dos pesquisadores mostrou que as medidas como frequência cardíaca e respiratória tiveram mudanças significativas no período de incubação (tempo entre infecção e surgimento de sintomas); pré-sintomático; sintomático e de recuperação da doença. Os participantes com Covid-19 na fase de sintomas tinham, por exemplo, uma

respiração a mais por minuto durante a noite, em média, e a frequência cardíaca acelerada em um batimento por minuto. Mas, já durante o período de incubação e pré-sintomático, os cientistas perceberam um aceleração do coração de 0,87 batidas por minuto, e que a temperatura do pulso aumentava em 0,18°C. As mudanças permitiram que a pulseira detectasse a Covid-19 ao menos dois dias antes dos sintomas em 45 dos 66 casos estudados.

Fiocruz acha nova espécie de barbeiro, transmissor da doença de Chagas

Pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) lideraram a descoberta de uma nova espécie do inseto chamado de triatomíneo, popularmente conhecido como barbeiro, responsável pela transmissão do protozoário *Trypanosoma cruzi*, causador da doença de Chagas nas Américas Central e do Sul. A nova identificação, batizada de

Panstrongylus noireau, foi publicada na revista científica ZooKeys. A nova espécie, encontrada originalmente em 2004 na Bolívia, começou a ser percebida depois que um estudo da Universidade da República do Uruguai constatou diferenças em análises cromossômicas e moleculares de indivíduos que até então eram englobados na po-

pulação *Panstrongylus rufotuberculatus* dos barbeiros. Na época, o artigo foi publicado na revista Memórias do Instituto Oswaldo Cruz. “A percepção por meio de análises cromossômicas e moleculares foi fundamental, visto que as diferenças externas entre a *P. noireau* e a *P. rufotuberculatus* são mínimas. Enquanto isso, no DNA, há uma série de características

marcantes que não apenas diferenciam uma espécie da outra, mas tornam a *P. noireau* muito singular no seu gênero”, explica um dos autores do artigo Cleber Galvão, chefe do Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos do IOC, em comunicado. Depois de constatadas as diferenças de DNA, o novo estudo mais detalhado de-

tectou uma pequena distinção nas genitálias dos exemplares machos da *P. noireau*, comprovando que se tratava mesmo de uma nova espécie. Além dos pesquisadores da Fiocruz, participaram da descoberta cientistas do Instituto Nacional de Laboratórios de Saúde da Bolívia e da Universidade da República do Uruguai.

A escolha do nome foi em homenagem ao pesquisador francês François Noireau, falecido em 2011, que colaborou em diversas atividades na área de insetos do IOC. “François fez contribuições significativas no trabalho de campo na América Latina. No nosso laboratório, atuou por quase uma década como pesquisador visitante, participando de diversas colaborações”, lembra Galvão. De 1,9 a 4,6 milhões de brasileiros são infectados pela doença de Chagas por ano.

Cafeína antes das compras pode desencadear gastos supérfluos

Pessoas tendem a consumir mais e pior após xícara de café, diz pesquisa

O café é uma das bebidas mais consumidas no Brasil e no resto do mundo. Popular por sua ação estimulante, a cafeína também pode ser encontrada em chás, refrigerantes e energéticos. Porém, pesquisadores do sul da Flórida descobriram um revés desse hábito: a incitação ao consumo. “A cafeína, como um poderoso estimulante, libera dopamina no cérebro, o que excita a mente e o corpo. Isso leva a um estado energético mais alto, que por sua vez aumenta a impulsividade e diminui o autocontrole”, explico, no estudo, um dos seus autores, o pesquisador Dipayan Biswas.

Biswas e seus colegas fizeram um experimento para comprovar a teoria. Eles instalaram uma máquina de café expresso nas entradas de três lojas. Duas delas, uma de varejo e outra de artigos para o lar, ficam na França; a terceira, na Espanha, é uma loja de departamento. Cerca de 300 clientes receberam uma xícara de 100 mg de café de cortesia e os outros ganharam bebidas descafeinadas e água. Ao fim, compartilhavam os recibos das compras que tinham feito com os pesquisadores. Os autores do estudo descobriram que os compradores que eram estimulados pela cafeína gastavam 50%

a mais na hora das compras e escolhiam cerca de 30% mais itens do que aqueles que bebiam água ou bebidas descafeinadas. O estimulante também influenciou os tipos de item que eles compravam. Aqueles que tomaram café, por exemplo, compravam mais itens não essenciais, como velas perfumadas e fragrâncias, do que os outros compradores que se mantinham firmes e objetivos nas escolhas. Os pesquisadores ainda montaram um experimento em laboratório para checar se teriam resultados semelhantes em relação às compras online. Eles dividiram um grupo de 200 alunos de



Barato. Estudo analisou gastos de 300 pessoas, divididas entre as que beberam café e aquelas que evitaram a cafeína

escolas de administração entre indivíduos que consumiram café com cafeína e descafeinado e pediram que escolhessem quais itens comprariam de uma lista pré-selecionada de 66 opções.

O resultado foi semelhante. Aqueles que ingeriram cafeína escolheram mais itens por impulso, como massageadores. Enquanto os que não estavam sob efeito da substância escolheram

menos itens e foram mais práticos nas suas compras. “Ou seja, consumidores que tentam controlar os gastos devem evitar bebidas com cafeína antes das compras”, recomendou Biswas.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Quarta dose para todas as pessoas a partir de 40 anos

SÃO PAULO (SP)
Quarta dose para pessoas com 45 anos ou mais

BELO HORIZONTE (MG)
Quarta dose para pessoas com 53, 54 e 55 anos

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D4 a partir de 45 anos
BRASÍLIA (DF)
D4 a partir de 40 anos
PORTO ALEGRE (RS)
D4 a partir de 57 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO



Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

MAIS À FRENTE

AMANHÃ — Quarta dose para pessoas com 50, 51 e 52 anos



BEM-ESTAR



Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela
Universidade de São Paulo
@nutricaoomgosto



As falácias da nutrição

São várias as mentiras que ouço diariamente em mais de 25 anos de profissão. E muitas dessas informações são reproduzidas de sites, blogues, rede sociais, aplicativos de mensagens ou da vizinha/amiga/parente que jura que “não sei quem”, que é especialista em “não sei o quê” disse e que, portanto, é verdade. Faço parte de um grupo online com mais de 80 nutricionistas, onde estudamos casos clínicos, trocamos impressões, materiais, e o consenso é geral: paciente mente. E mente porque é humano, porque esconde de si

as próprias falhas, afinal, não é fácil admitir as fragilidades, chegar ao consultório e dizer ao nutricionista: “comi mesmo, não consegui seguir nada do que você propôs”. Emagrecer é difícil, requer esforço, raciocínio para fazer escolhas, mudar hábitos, planejar e se reeducar. O paciente diz: “Fiz tudo o que você orientou e não emagreci nada”, “Engordei 10 quilos no último ano e não consigo entender o porquê”. Salvo raríssimas exceções, basta um passeio pelas postagens nas redes sociais ou um pouco mais de meia hora de conversa para desvendar as razões do aumento de peso ou do não emagrecimento. Essas mentiras não são só do paciente, há muito profissional divulgando inverdades por aí. Por essa razão, na maioria dos casos, respondo: “depende!”. Porque na saúde não existe “sempre” e “nunca”, é preciso analisar a individualidade de cada um, o contexto da situação. Qual é o melhor: adoçante, açúcar ou mel? Depende. O ideal é consumir os alimentos in natura, sem nenhum deles. O adoçante é melhor se o seu objetivo for o emagrecimento, porque o mel e açúcar têm o mesmo valor calórico. Qual o tipo do adoçante? Stévia, xilitol e eritrol são os adoçantes mais saudáveis, os demais são

derivados químicos. Se for controle do diabetes, o mel, açúcar e eritrol impactam na glicemia. Se você não tiver problemas com o peso, diabetes ou resistência à insulina, prefira o mel, que além de adoçar possui propriedades anti-inflamatórias e antibióticas. O açúcar? Prefira os menos refinados, pois preservam os minerais. Para emagrecer, preciso tirar glúten e lactose da dieta? Depende. Algumas pessoas apresentam sensibilidade ao glúten e ao leite (e não apenas à lactose), e essa sensibilidade pode alterar a microbiota intestinal, impactando na produção dos hormônios da saciedade e fazer com que o indivíduo tenha mais fome e coma mais. Além disso, tal sensibilidade pode causar gases, inchaço abdominal, retenção hídrica, constipação. Quando esses alimentos são retirados, os sintomas melhoram, a cintura afina e o controle do peso também. Agora, excluir esses alimentos apenas com o objetivo de emagrecer é ineficaz; alimento nenhum tem o poder de fazer alguém emagrecer e/ou engordar.

Preciso tomar whey protein para ganhar massa muscular? Depende. O whey é um suplemento derivado da proteína do soro do leite e deve ser prescrito e usado quando a ingestão proteica não é alcançada apenas com a alimentação convencional. a quantidade depende do peso e da intensidade e frequência de treino do indivíduo. É uma alternativa prática. Porém, para melhorar o sabor e diversificar as opções, são adicionados corantes e saborizantes, então devemos ter parcimônia no consumo, como qualquer produto industrializado. Além disso, de nada adianta “encher a cara de proteína”, se você não tiver constância no treino, sono regulado e alimentação variada. Faça o básico bem feito primeiro, antes de gastar seu dinheiro à toa. Misturar dois ou mais tipos de carboidrato engorda? Não! Não depende! Ao misturar dois ou mais carboidratos não acontece nenhuma reação química mágica que faz dobrar as calorias da “mistura”. O que vai determinar o aumento de peso é o número de calorias que você ingere por dia. As eleições estão chegando, e as fake news começam a pipocar na internet e nos grupos do “zap”. Cuidado com essas falsas notícias também quando envolvem saúde e alimentação.



FREEPIK

EUA estudam reduzir o nível de nicotina nos cigarros

Para diminuir número de fumantes, FDA quer limitar quantidade máxima da substância viciante, mas enfrentará resistência

CRISTINA JEWETT E ANDREW JACOBS
do New York Times

A Food and Drug Administration (FDA, órgão equivalente à Anvisa) planeja exigir que as empresas de tabaco reduzam a quantidade de nicotina nos cigarros tradicionais para torná-los menos viciantes e diminuir o número de fumantes — 480 mil vidas são perdidas a cada ano. A proposta, que pode levar anos para entrar em vigor, colocaria os Estados Unidos à frente dos esforços globais antitabagismo. Apenas uma outra nação, a Nova Zelândia, avançou com esse plano. Poucos detalhes foram divulgados, mas, de acordo com um aviso publicado em um site do governo americano ontem, uma proposta de regra seria divulgada em maio de 2023 para buscar comentários públicos sobre a ideia de estabelecer um nível máximo de nicotina em cigarros e outros produtos. “Como os danos relacionados ao tabaco resultam principalmente do vício em produtos que expõem repetidamente os usuários a toxinas, a FDA tomaria essa ação para reduzir o vício em certos produtos de tabaco, dando aos viciados uma maior capacidade de conseguir parar”, disse o aviso.

Em um comunicado publicado em seu site, o cardiologista Robert M. Califf, comissário da agência, disse: “Reduzir os níveis de nicotina para quantidades minimamente viciantes ou não viciantes diminuiria a probabilidade de jovens de gerações futuras se tornarem viciados em cigarros e ajudaria mais fumantes a parar de fumar”. Planos similares foram discutidos para reduzir o vício dos americanos em produtos com tabaco que contêm alcatrão, liberam 7 mil produtos químicos e levam ao câncer, doenças cardíacas e pulmonares. A nicotina também está em cigarros eletrônicos, gomas de mascar, adesivos e pastilhas, mas a proposta não afetaria esses produtos. — Esta regra pode ter o maior impacto na história da saúde pública — disse Mitch Zeller, diretor recentemente aposentado do Centro de Produtos de Tabaco da FDA. — Esse é o escopo e a magnitude de que estamos falando aqui, porque o uso do tabaco continua sendo a principal causa de doenças e mortes evitáveis. Cerca de 1.300 pessoas morrem prematuramente a cada dia de causas relacionadas ao tabagismo, de acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), dos EUA.

Os obstáculos para tal proposta, no entanto, são imensos e podem levar anos para serem superados. Alguns planos exigiriam uma redução de 95% na quantidade de nicotina nos cigarros. Especialistas dizem que isso pode levar os fumantes dos EUA, cerca de 30 milhões de pessoas, a um estado de abstinência, que envolve agitação, dificuldade de concentração, irritabilidade e a procurar outras alternativas, como cigarros eletrônicos, que fornecem a nicotina sem grande parte dos produtos químicos dos cigarros tradicionais. Outros disseram que alguns fumantes podem procurar comprar cigarros com alto teor de nicotina em mercados ilegais ou em outros países.

PRESSÃO
A FDA provavelmente teria que superar a oposição da indústria do tabaco, que já começou a apontar as razões pelas quais a agência não pode derrubar um mercado de US\$ 80 bilhões. Desafios legais podem levar anos para serem resolvidos, e a agência pode dar ao setor cinco ou mais anos para fazer as mudanças. O esforço para reduzir os níveis de nicotina vem após uma regra anunciada em abril que proibiria os cigarros

mentolados. Essa proposta também foi saudada como um potencial avanço histórico para a saúde pública e já atraiu dezenas de milhares de comentários públicos. Uma declaração da empresa de tabaco Altria, fabricante do Marlboro, fornece uma prévia dos argumentos que os oponentes devem fazer contra qualquer regra que reduza drasticamente os níveis de nicotina. “O foco deve ser menos em tirar os produtos de fumantes adultos e mais em fornecer a eles um mercado robusto de produtos sem fumaça para redução de danos, autorizados pela FDA”, disse a empresa em comunicado. A Altria e a RAI Services, controladora da RJ Reynolds, alertaram anteriormente que um padrão que tornasse o tabaco pouco atraente para fumantes adultos seria considerado uma proibição do cigarro e violaria as leis vigentes de controle do tabaco. Há cinco anos, o médico Scott Gottlieb, comissário da agência à época, divulgou um plano para reduzir os níveis de nicotina nos cigarros. A proposta tomou forma em 2017, entretanto não se concretizou ao longo do governo Trump. Entre os 8 mil comentários que apareceram sobre essa proposta, surgiu a oposi-

Tabagismo.
Cerca de 1.300 fumantes morrem de forma prematura a cada dia

ção de varejistas, atacadistas e empresas de tabaco. Em 2018, a RAI Services disse que a FDA não tinha evidências de que o plano para reduzir os níveis de nicotina melhoraria a saúde pública. Cigarros com baixo teor de nicotina já estão disponíveis para os consumidores, de forma limitada. Neste trimestre, uma empresa de biotecnologia de Nova York, a 22nd Century Group, começou a vender um cigarro com nicotina reduzida que levou 15 anos e milhões de dólares para ser desenvolvido através da manipulação genética da planta do tabaco. A marca da empresa, VLN, contém 5% do nível encontrado nos cigarros convencionais, segundo James Mish, executivo-chefe da empresa.

REDUÇÃO GRADUAL
Neal Benowitz, professor de medicina da Universidade da Califórnia, que estuda o uso e a cessação do tabaco, propôs pela primeira vez a ideia de reduzir a nicotina dos cigarros em 1994. Ele disse que uma das principais preocupações era se os fumantes iriam inalar mais, segurar a fumaça por mais tempo ou fumar mais cigarros para compensar o nível mais baixo de nicotina. Após vários estudos, os pesquisadores descobriram que a versão com cerca de 95% menos nicotina era a que impedia esses comportamentos. Dorothy K. Hatsukami, professora de psiquiatria da Universidade de Minnesota que estuda a relação entre a nicotina e o ato de fumar, disse que um crescente corpo de evidências sugere que uma redução rápida e significativa da nicotina nos cigarros traria maiores benefícios à saúde pública do que o gradualismo, abordagem que alguns cientistas vinham promovendo. Um estudo de 2018 descobriu que os participantes que receberam cigarros com nicotina ultrabaixa fumaram menos e exibiram menos sinais de dependência do que aqueles que receberam cigarros com níveis de nicotina gradualmente reduzidos ao longo de 20 semanas. Porém, os participantes do corte súbito abandonaram o estudo com mais frequência e experimentaram uma abstinência maior. — A conclusão é que sabemos há décadas que a nicotina é o que torna os cigarros tão viciantes, então, se você reduzir a nicotina, tornará a experiência de fumar menos satisfatória e aumentará a probabilidade de as pessoas tentarem parar — disse ela.



TRÁFICO À ESPREITA

Espionagem de tropas da PM tinha imóveis alugados, câmeras sofisticadas e escoltas

CAROLINA HERINGER, DIEGO AMORIM E NATÁLIA OLIVEIRA
granderio@oglobo.com.br

A vigilância de suspeitos sempre fez parte do trabalho da inteligência policial. Conhecida como “campana”, no jargão da área, a estratégia foi apropriada pelo tráfico de drogas, que manteve na mira, por pelo menos dois meses, a movimentação das tropas de elite da Polícia Militar. Criminosos usaram um sistema de câmeras de alta definição para monitorar o entra e sai dos batalhões de Choque, no Centro, e de Operações Especiais (Bope), em Laranjeiras. Os equipamentos foram instalados em dois imóveis alugados perto dos quartéis. A polícia acredita que a espionagem prejudicou operações e tenta descobrir agora quem financiava essa estrutura.

— O sigilo é extremamente importante para o sucesso das nossas operações. Quando ele é quebrado, isso possibilita que criminosos se preparem para a nossa chegada, armando emboscadas graves, montando barricadas e surpreendendo nossas equipes — afirmou o comandante do Bope, tenente-coronel Uirá do Nascimento Ferreira.

O oficial revelou, por exemplo, que há fortes indícios de que criminosos souberam com antecedência da operação na Vila Cruzeiro no fim de maio, que terminou com mais de 20 mortos. Segundo ele, uma das equipes que seguiam para a favela na Zona Norte foi fotografada quando passava pela Avenida Francisco Bicalho, no centro do Rio, e as imagens foram enviadas para pessoas ligadas ao tráfico.

Essa espionagem às avessas começou a ser desbaratada anteontem, quando Carolina Teixeira da Silva e Keley Cristina Domingos dos Santos foram presas. Elas “escoltavam” de madrugada um comboio do Bope, o que chamou a atenção dos policiais, e estariam transmitindo informações quase que em tempo real para pessoas ligadas a quadrilhas. Para o comandante do Bope, as duas não só ajudavam na fuga de bandidos como colocavam a vida de policiais em risco.

QUATRO CONTATOS

Efetuada a prisão, a polícia seguiu o rastro deixado pelas duas. Mulher de um PM que está preso, Carolina foi quem alugou os dois imóveis onde eram realizadas as filmagens. Foram encontradas ainda, num dos celulares apreendidos com elas, mensagens sobre o deslocamento da tropa do Bope enviadas a quatro contatos: 333 Maré, Magrinho COR Maio, Gabriel Gomes (Aliança Novo) e Da Prata Magrinho. Eles receberam o seguinte texto: “4 viaturas pegando a Av. Brasil. Sem o grandão (veículo blindado).



Sob vigilância. Entrada do batalhão, na Rua Frei Caneca, era monitorada



Keley. Depoimentos contraditórios



Carolina. Inquilina dos imóveis

Estamos na Linha Vermelha”. Outro detalhe chamou a atenção dos investigadores. A conta de WhatsApp vinculada ao telefone traz uma bandeira de Israel. A imagem é comumente vinculada ao Complexo de Israel, facção criada pelo traficante Álvaro Malaquias Santos Rosa, o Peixão, na região da

Cidade Alta e de Parada de Lucas, em 2020. Essa quadrilha também controla parte do Complexo da Maré e a Vila Aliança, em Senador Camará, na Zona Oeste, nomes que aparecem, ainda que em parte, nos contatos que receberam mensagens. O porta-voz da Polícia Militar, coronel Ivan Blaz, afirmou

ontem que dismantlar esse braço operacional do tráfico é essencial para o futuro da segurança pública no estado:

— Além de fortemente armado para o combate e operante na área da comunicação, principalmente nas redes sociais, o crime organizado agora mostrou que está mobilizando um serviço de inteligência que coloca em risco nossas equipes e a sociedade.

O delegado Hilton Alonso, da 21ª DP (Bonsucesso), onde o caso foi registrado, disse que, com o apoio do Ministério Público e da Justiça, as polícias darão uma resposta imediata a esse caso:

— As duas foram presas por associação ao tráfico. Agora estamos fazendo diligências, analisando imagens das câmeras de segurança e ouvindo testemunhas, tudo sob sigilo para identificar o funcionamento do esquema e para quem elas repassavam essas informações.

O delegado disse que as presas prestaram depoimentos contraditórios. Num primeiro depoimento, Keley contou que estava apenas pegando uma carona quando foi presa. Ela é nutricionista e prima do marido de Carolina. Mas, ao pedir para ser ouvida de novo, afirmou que estava no apartamento em Laranjeiras para se encontrar com o namorado e que mentiu para não ser envolvida no caso. Acrescentou que nunca perguntou a Carolina por que havia tantos equipamentos de filmagem no imóvel. Já o namorado, ao depor, disse apenas que Keley falava que o apartamento onde se encontravam era de uma prima.

Já Carolina, que é fisioterapeuta,

negou estar seguindo a equipe do Bope e ter mandado mensagens por WhatsApp. Admitiu ter alugado o apartamento em Laranjeiras há cerca de cinco meses, onde moraria com a filha de 13 anos. Contou à polícia que é dona de uma empresa que vende gelo em Campo Grande. Ela é mulher do PM Carlos Henrique Neves da Silva, preso em junho de 2019 sob acusação de chefiar uma organização criminosa que praticava furto de combustível de dutos da Transpetro, subsidiária da Petrobras. Três anos depois, ele continua na corporação.

APARTAMENTO INVADIDO

Mesmo após a prisão, a quadrilha parece não ter sido desarticulada. Peritos estiveram ontem no apartamento em Laranjeiras, perto do Bope, alugado há seis meses, e encontraram a porta arrombada. Parte dos equipamentos pode ter sido levada. Policiais vão analisar imagens do prédio para saber quem esteve no imóvel.

A loja perto do Batalhão de Choque também passou por perícia. Uma câmera giratória, de alta definição, teria sido colocada por uma das mulheres presas na fachada. O equipamento captava a movimentação na entrada do quartel. Uma testemunha contou que uma mulher teria alugado o espaço e dito que ali ficaria um depósito de gelo, mas o negócio nunca chegou a funcionar. Foram apreendidos no local vários roteadores que garantiam acesso à internet e a transmissão das imagens em tempo real. Impressões digitais foram recolhidas.

Crime em alta definição.

Perito recolhe impressões digitais da câmera instalada numa loja perto do Batalhão de Choque

“O sigilo é extremamente importante para o sucesso das nossas operações. Quando ele é quebrado, isso possibilita que criminosos se preparem para a nossa chegada, armando emboscadas graves, montando barricadas e surpreendendo nossas equipes”

Uirá do Nascimento Ferreira, comandante do Bope

“O crime organizado agora mostrou que está mobilizando um serviço de inteligência que coloca em risco nossas equipes e a sociedade”

Ivan Blaz, porta-voz da PM

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H33 Poente 17H17	Cheia 13/07	Ming. 22/06	Nova 28/06	Cresc. 06/07
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	17°/29°	15°/31°	15°/31°	17°/31°	Baixa
AMANHÃ	17°/28°	15°/29°	15°/29°	17°/29°	Baixa
SÁBADO	16°/24°	14°/25°	15°/24°	16°/24°	Alta
DOMINGO	17°/20°	16°/21°	16°/21°	14°/20°	Alta
SEGUNDA	16°/22°	15°/23°	15°/22°	13°/22°	Alta
TERÇA	15°/23°	14°/25°	14°/25°	14°/24°	Baixa
QUARTA	17°/26°	15°/28°	18°/28°	15°/28°	Baixa

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Vidigal e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

Ondas - Ondas de 1m, com algumas maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha e Macumba.

Ventos - Ventos variáveis, de noroeste/leste de 6 a 11km/h. Rajadas de até 22 km/h.

informações: Inea

informações: Ricosurf

CLIMATEMPO

Busca por testes de Covid mais que dobra no Rio

Junho ainda não terminou, e a procura por exames nos postos de saúde da capital já aumentou 165% em relação ao mês passado. Alta no número de infecções não foi acompanhada pelo crescimento de casos graves e óbitos

VITTORIA ALVES*
vittoria.pinto@oglobo.com.br

Em meio à alta de casos de Covid-19, o município do Rio voltou a exibir longas filas para testagem nos postos de saúde. Na comparação com o mês passado, junho já registrou um aumento de 165,47% na quantidade de exames realizados. Até o momento, segundo levantamento da Secretaria municipal de Saúde (SMS), foram feitos 258.729 testes de antígenos.

— Durante o inverno, temos um aumento de casos de síndrome gripal devido a diversos fatores. Além disso, com a circulação do coronavírus e suas novas linhagens, as pessoas tendem a procurar mais os postos. A secretaria tem estoque em quantidade suficiente para atender às necessidades da

população carioca — diz o secretário municipal de saúde, Rodrigo Prado.

No estado, de acordo com a Secretaria estadual de Saúde (SES), a média é de 11.500 testes por dia, com positividade de 30%. Só nas últimas 24h, foram registrados 8.220 novos casos de Covid-19 — 4.837 deles no município. A alta no número de infecções não foi, no entanto, acompanhada por aumento nos casos graves e óbitos. Atualmente, na cidade do Rio, 156 pessoas estão internadas e 38 aguardam na fila por leitos — 80% desses pacientes estão com o esquema vacinal incompleto.

As três doses da vacina ajudaram Tatiana Abreu, de 23 anos, a se proteger da forma grave da doença. A jovem fez a testagem no Centro Municipal de Saúde Hei-



Suspense. Fila do teste no Centro Municipal de Saúde João Barros Barreto, em Copacabana: concorrida, mas rápida

tor Beltrão, na Tijuca, Zona Norte do Rio, depois de, no último domingo (19), começar a sentir sintomas co-

mo cansaço, calafrios e tosse. Ao realizar o exame, ontem, teve diagnóstico positivo pela primeira vez.

— O posto estava muito cheio, mas a fila anda rápido. No início do mês fiz outro teste no mesmo local, porque

estive em uma reunião de trabalho e vários colegas positivaram após o encontro. Eu tenho uma avó de 91 anos, então sempre busco me testar — conta Tatiana.

AUTOTESTES

Com a autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, em janeiro deste ano, autotestes da Covid-19 começaram a ser comercializados nas farmácias do país e possibilitaram mais uma opção de exame. A média de preço do produto vai de R\$ 39,90 a R\$ 69,90. No município do Rio, a procura pelos autotestes também aumentou nos últimos meses. Em abril, farmácias venderam 26 mil unidades, e em maio esse número dobrou.

* Estagiária sob supervisão de Leila Youssef

OBITUÁRIO

Marilu Bueno/ ATRIZ, 82 ANOS

Seis décadas de carreira em papéis inesquecíveis no teatro, no cinema e na TV

Ao longo de mais de seis décadas de carreira, a atriz carioca colecionou uma longa lista de personagens marcantes e bem-humorados, sobretudo na TV e no teatro. A estreia diante das câmeras, no entanto, aconteceu no longa-metragem “O cupim”, dirigido por Carlos Manga, em 1960.

Após participar de trabalhos no teatro, estreou na televisão em “O bofe” (1972), interpretando Margot. A partir de então, tornou-se presença regular

em produções de teledramaturgia. Interpretou papéis de destaque em “O noivo” (1975), “Sem lenço, sem documento” (1977), nas duas versões de “Guerra dos sexos” (1983 e 2012) e em “A gata comeu” (1985). Em 2016, interpretou Narcisa no folhetim “Êta mundo bom!”, de Walcyr Carrasco. Seu último papel na TV foi na novela “Salve-se quem puder”, de 2020, como Dulce Sampaio. Ela também participou de séries como “Escoli-



Marilu. Rosto que marcou gerações

nha do Professor Raimundo”, “Sítio do Picapau Amarelo” e “A Grande Família”.

Marilu Bueno morreu ontem, aos 82 anos, no Rio de Janeiro. Ela estava internada no Hospital Municipal Miguel Couto, na Zona Sul carioca, desde o início de junho. Na última semana, a atriz havia passado por uma cirurgia no abdômen e permanecia em estado grave na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) daquela unidade médica. A causa da morte não foi divulgada pela família.

Atraso e quebra-quebra paralisam circulação de trens

Revolta de usuários gerou depredação na estação de Gramacho; um trailer foi jogado sobre os trilhos

A circulação de trens da SuperVia no ramal Saracuruna foi suspensa por mais de duas horas na manhã de ontem. Segundo a concessionária, trens operavam com intervalos ampliados. A demo-rra revoltou usuários, que, a partir das 7h15, bloquearam parte da linha férrea na estação de Gramacho.

Durante o protesto, houve quebra-quebra e um trailer chegou a ser arremessado sobre os trilhos. O atraso nas viagens foi atribuído pela empresa a novos furtos de cabos

que prejudicaram o sistema de sinalização automática.

O tráfego foi paralisado entre as estações Gramacho e Corte Oito, além das extensões Guapimirim e Vila Inhomirim. Durante a manifestação, trens circularam apenas entre a Central do Brasil e a estação Duque de Caxias.

Ontem, o Procon multou a SuperVia em R\$ 1.362.360 pela suspensão do serviço no ramal Japeri e na extensão Paracambi em agosto de 2021, além da circulação irregular em outras linhas.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

		DIA ÚTIL	DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R\$ 1.542,00	R\$ 2.088,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R\$ 2.056,00	R\$ 2.784,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R\$ 2.570,00	R\$ 3.480,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R\$ 3.084,00	R\$ 4.176,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R\$ 4.112,00	R\$ 5.568,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R\$ 5.140,00	R\$ 6.960,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R\$ 7.196,00	R\$ 9.744,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R\$ 8.224,00	R\$ 11.136,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R\$ 6.168,00	R\$ 8.352,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R\$ 9.252,00	R\$ 12.528,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R\$ 10.794,00	R\$ 14.616,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R\$ 15.420,00	R\$ 20.880,00

• Para outros formatos consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.
• Plantão: 2534-5501
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.

REGINA MORAES DE LIMA ROCHA

★ 28 março 1941 † 17 junho 2022

Missa de 7º Dia

Com profunda tristeza, seus filhos Affonso, Ana Luiza, Maria Izabel e seu neto Eduardo comunicam seu falecimento e convidam para a Missa de 7º Dia que será celebrada amanhã, dia 24 de Junho, às 18h, na Paróquia São José da Lagoa/RJ.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

Leitores

 **ACERVO**
O maior dançarino do cinema
Há 35 anos, morria o americano Fred Astaire, astro dos musicais de Hollywood

 PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Em carne viva

O presidente Bolsonaro declarou que botava “a cara no fogo” pela retidão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, que foi preso nesta quarta-feira (juntamente com dois pastores) pela Polícia Federal por prática de corrupção. Presume-se, portanto, que a cara do presidente, neste momento, deve estar apresentando sérios problemas de queimaduras e que sua pretendida reeleição esteja se tornando uma montanha de cinzas. A propósito, a primeira-dama Michelle Bolsonaro também tinha saído em defesa do ex-ministro, dizendo: “Deus vai provar que (Milton Ribeiro) é uma pessoa honesta”. Aconselhamos à primeira-dama a não assorbar demais o seu “deus”, pois já foi um milagre o escândalo dos R\$ 89 mil, depositados em sua conta bancária por Fabrício Queiroz, o recolhedor-mór das rachadinhas, ter sido abafado pela Justiça e não ter sido investigado a fundo como seria esperado. Francamente, deste governo, nada mais se pode esperar. Acabou antes do término do seu mandato...

ELZI DE BARROS
RIO

O ex-ministro da Educação, e pastor terrivelmente evangélico, Milton Ribeiro foi preso pela Polícia Federal sob suspeita de participar de um “balcão de negócios”, nada republicano, no Ministério da Educação. Em março passado, ao surgir mais um escândalo de corrupção no governo federal, desta feita envolvendo o ministro da Educação e pastores evangélicos sem cargos, mas com livre acesso ao governo central, Bolsonaro falou em vídeo que poria a “cara no fogo” pelo pastor

então sentado na cadeira de ministro da Educação do Brasil. Bolsonaro queimou o próprio rosto. Os recentes escândalos nos ministérios da Saúde e da Educação balançam as já corroídas estruturas palacianas na largada das próximas eleições.

ANTONIO AUGUSTO DE A. E CASTRO
RIO

Parabenizo a Polícia Federal por trabalhar pela justiça — e não para Bolsonaro —, com a prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro mesmo sabendo que o chefe vai queimar a cara. O presidente e sua mulher botaram suas caras em defesa do pastor e ex-colaborador. Espero que o preso repita o que já declarou: “obedeço ao chefe,tudo era ordem dele”.

ANTÔNIO MAYRINCK
NITERÓI, RJ

A “nossa” Polícia Federal está mostrando à Polícia Federal do Bolsonaro e do Centrão que não está dominada!

CECILIA CENTURION
SÃO PAULO, SP

Equilíbrio é preciso

Os magistrados do TSE precisam de muita sabedoria e coragem, porque talvez eles tenham o papel político mais importante neste momento pavoroso que vive o país. O presidente da República quer criar confusão e desacreditar as urnas eletrônicas, independentemente do que façam os juízes. Se o TSE ceder demais, a desordem tomará conta do país, e a democracia cairá por terra. E, se for irredutível, dará munição e argumento para os arquitetos do caos que querem se perpetuar no poder em detrimento da vontade do povo

e do desenvolvimento do Brasil. Não há caminho fácil.

DANIEL ALEXANDRE DOS S. SILVA
RIO

Troça de Sachsida

O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, esmerou-se em trocar do povo, ao dizer: “Os estados estão fazendo sacrifícios, o Congresso está fazendo sacrifícios, o governo federal está fazendo sacrifícios. Ora, é natural que a Petrobras também o faça” (21 de junho). Sr. Adolfo, quem paga as contas dessas quatro entidades governamentais, que nada economizam, é o sacrificado povo brasileiro.

ANTONIO MANOEL VASQUES GOMES
RIO

Coice de ‘pareia’

Bolsonaro e Mourão são uma “pareia” — diria alguém que conheço. Parelha é a palavra certa. O psicopata que nos (des)governa chama Bruno e Dom de aventureiros; seu ministro, bobo da corte, fugindo à responsabilidade, classifica o hediondo crime como coisa de bêbado. Que isso não seja esquecido na hora do voto. Quantos mais precisarão ser imolados?

REGINA HELENA ALVES SALGADO
RIO

O sétimo bioma

Recebi de meu netinho uma aula sobre biomas. Disse-me que no Brasil são seis: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal. Mostrou seu conhecimento sobre a diversidade da fauna e da flora de cada um, e sua preocupação com a degradação ambiental causada pelo homem. Citou até exemplos de animais em risco de

extinção. Conto-lhe a verdade? Ficou faltando um bioma: o de Brasília, paraíso de aves de rapina de difícil extinção, que, em busca de poleiros, vão torrar R\$ 4,9 bilhões do dinheiro do povo nas próximas eleições.

VERA B. EMET
RIO

Reconstrução

Em 2003, o PT venceu a eleição sob propaganda da direita de ele ser radical. Em 2022, radical é a ultradireita com aval da direita, que ameaça a democracia, a soberania e destrói a economia. Restou uma única alternativa à oposição unida: reconstrução. O programa imposto pelos golpistas de 2016 e 2018 é insustentável, rejeitado internacionalmente e conduz o país à destruição (teto de gastos, desmonte do Estado, retirada de direitos trabalhistas, mínimo irreal, inflação acelerada, fome, desemprego, destruição do meio ambiente, energia cara).

ANTÔNIO NEGRÃO DE SÁ
RIO

Moro no Inferno

Espetacular a avaliação de Elio Gaspari (“A chance da terceira via”, 22 de junho) sobre a trajetória do Sergio Moro após ter sido uma personalidade de grande densidade eleitoral: “Ajudou a eleger o Bolsonaro, sentou-se à sua mão direita e desceu aos infernos”. Casa com essa avaliação a caricatura do genial Chico Caruso na primeira página da mesma edição, que retrata a mesma personalidade indo para trás e diminuindo de tamanho. Empáfia e excesso de ambição e vaidade são péssimas conselheiras, e o exemplo do Moro é eloquente.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

Decisão insana

Esta juíza de Santa Catarina que impediu o aborto de uma criança de 11 anos que foi estuprada foi das coisas mais insanas e jamais vistas no âmbito da magistratura. Tal juíza deve ser exonerada sumariamente da função pelo CNJ. Negócio de um absurdo criminoso sem limites. Até onde vai os desmandos dessa gente, uma completa loucura. A punição tem que ser severa!

PAULO ALVES
RIO

Bebe muito

Mídia, sites especializados e comerciais citavam o carro Onix Plus 1.0 Turbo Aut como um dos mais econômicos do país, ao fazer 12,7km/l na cidade e 15,5km/l na estrada. Mentira pura: não faz mais que 7,1km/l (cidade) e 12,2km/l (estrada). Após queixas na concessionária e na Ouvidoria da GM, tudo que ouvi foi que analisaram o software e que não há nada de errado. O consumidor que se vire com esse carro que consome um tanque todo para percorrer menos de 300km.

CARLOS MURILO MALUF DE BARROS
RIO

Escrito nas estrelas

Não tenho hábito de ler horóscopos nem acredito em horóscopo. Mas sou curiosa e de vez em quando me pego confirmando as previsões para meu signo: Peixes. Confesso que hoje fiquei surpresa com a precisão do “meu” horóscopo. Foi como se Cláudia Lisboa me conhecesse e tivesse extraído de mim as informações repassadas. Eita! Vai saber! Mistérios...

LUZIA MARA POZZATO MARTINS
RIO

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



PODCAST



Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBE OGLOBO.COM.BR

Cozinha italiana em Niterói

20% desconto

—— Pizzas, massas, risotos, saladas e antepastos são algumas das



DANIELLE PAIVA/DIVULGAÇÃO

deliciosas opções do cardápio italiano da Tra i Gusti, em Niterói, onde

assinante O GLOBO tem 20% de desconto. Saiba mais detalhes online.

Últimos dias de ‘Irma Vap’ no Rio de Janeiro

50% desconto

—— Mateus Solano e Luis Miranda estrelam a versão de ‘O Mistério de



PRISCILA PRADE/DIVULGAÇÃO

Irma Vap’ que segue em cartaz até domingo no Teatro Casagrande, no



Leblon. Assinante tem 50% OFF. Confira mais detalhes online.

HÁ 50 ANOS

Interventor aceita proposta de trégua do IRA
23/6/1972



O proscrito Exército Republicano Irlandês (IRA) anunciou que suspenderá seus atos de terrorismo à meia-noite do próximo dia 26. William Whitelaw, o interventor britânico no Ulster, comunicou ao Parlamento inglês a decisão de aceitar a trégua proposta pelo IRA “desde que a organização cesse seus ataques”. Mas advertiu que “o futuro ainda reserva muitos e graves perigos”. O comando da Ala Provisória dos terroristas, a mais atuante, declarou acreditar que a suspensão bilateral das hostilidades pode conduzir a conversações significativas entre as partes em conflito.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.329): 0 . 5 . 14 . 16 . 18 . 21 . 24 . 29 . 31 . 35 . 37 . 45 . 46 . 53 . 64 . 70 . 85 . 87 . 88 . 99 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.553): 1 . 2 . 4 . 5 . 7 . 8 . 9 . 11 . 13 . 14 . 17 . 18 . 19 . 21 . 25 . **MEGA-SENA** (concurso 2.493): 4 . 9 . 37 . 43 . 44 . 56

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Esportes



MUNDIAL DE NATA O
Caeleb Dressel está fora da competição
Estrela americana se retirou de todas as provas por motivos médicos



PARA
ACESSAR
APONTAR
O CELULAR
PARA
O QR CODE

Velocidade do nascimento às pistas do mundo

Embalada por boa temporada e já garantida no Mundial de julho, Vitória Rosa vence 100m do Troféu Brasil

CAROL KNOPOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

Desde seu nascimento, Vitória Rosa é conhecida pela velocidade. Sua mãe, em trabalho de parto, pegou carona com um caminhar para chegar à maternidade. Vitória não esperou e nasceu no caminho. Aos 26 anos, a campeã brasileira, sul-americana, ibero-americana e líder do ranking nacional nos 100m e 200m embarca para o Mundial de Eugene, nos Estados Unidos, de 14 a 25 de julho, embalada pela bela temporada de 2022. Ontem, no Est dio Nilton Santos, no Rio, venceu a prova mais rápida do atletismo no Troféu Brasil, com 11s25, em seu retorno às competições.

Há cerca de três semanas, a atleta sentiu desconforto muscular durante o Continental Tour de Bydgoszcz, na Pol nia, quando foi prata nos 100m, com o tempo de 11s32. Ela vinha de sequência que incluía dois bronzes (11s31 nos 100m e 22s96 nos 200m) no GP de Poznan, t mb m na Pol nia, e dois ouros (11s22 e 23s54) no Ibero-Americano

em La Nucia, a Espanha. A velocista havia ainda se destacado no GP Brasil, em maio, em São Paulo, quando venceu os 100m (11s05) e os 200m (22s68), conquistando os índices para Oregon. Era apenas sua segunda competição do ano. Na temporada indoor, chegou a estabelecer novo recorde sul-americano dos 60 metros (com 7s14, na semifinal), no Mundial de Belgrado, na Sérvia.

—Depois da Pol nia, tinha certeza que ela correria abaixo dos 11 segundos. Mas este desconforto muscular interrompeu a sequência de competições na Europa. Agora, faremos treinamentos de lapidação visando o Mundial, em que ela tem condições de chegar na final — disse Kat-suhico Nakaya, técnico de velocidade da seleção brasileira. —Ela é uma atleta muito competitiva, que cresce nas provas. E isso é fundamental para o alto rendimento. A Vitória se transforma, se supera na hora h, vai  m do que mostra nos treinos.

Nascida no Rio de Janeiro, Vitória se mudou para São Paulo para treinar com



Em grande estilo. Vitória Rosa voltou às competições ontem com o ouro nos 100m do Troféu Brasil, no Nilton Santos; amanhã ela disputa a prova dos 200m

Nakaya logo após os Jogos Olímpicos de 2016. Ela tinha 20 anos quando competiu no Nilton Santos pela primeira vez. Na ocasião, vivia uma fase conturbada. Tinha perdido o técnico, que seguiu carreira na medicina, e a mãe se recuperava de um grave problema de saúde.

—Tinha medo do Nakaya, ele é bravo — lembra Vitória, que corria 11s50 nos 100m quando começou com seu novo treinador. — Em oito meses, me colocou no casco. Estou melhorando mais e mais. Sou uma atleta em construção, em desenvolvimento.

Vitória, que amanhã corre-

r  os 200m no Troféu Brasil, diz que começou a acreditar em si mesma a partir de 2019. Disputou pela primeira vez etapas da Diamond League e ganhou duas pratas nos 100m e 200m,  m do ouro com o 4x100m do Brasil no Pan-Americano de Lima. Atualmente seu melhor tempo nos 100m   de 11s03.

OLHO NO EXTERIOR

Vitória é uma das seis filhas, todas meninas, de S nia Regina, empregada doméstica, e Gen rio Rosa, pedreiro que hoje trabalha como motorista de aplicativo. Ela e as irmãs ajudam no sustento da família

que mora em Urucânia, Zona Norte do Rio. A velocista, que ficou oito meses sem clube, pensa em treinar no exterior.

—Fiz até rifa de roupas pequenas para ir tocando minhas coisas. A vida de atleta aqui no Brasil não   fácil. Quero me jogar muito nessa vida. Veja que estou nessa correria desde o nascimento. Fui mais rápida que minha mãe — brinca ela, que mora no bairro paulistano do Campo Limpo com o namorado Robson. — Eu e minhas irmãs vamos manobrando aqui e ali. Por isso, quando tenho um tempinho,

volto ao Rio. S  de ficar focando com elas na cozinha me alegra. Para o Mundial, técnico e atleta têm como meta alcançar a final. Nakaya explica que Vitória precisa ser mais constante e alcançar um número mágico que pode garantir uma nova fase na carreira: —Ela está mais ambiciosa. Percebeu que tem potencial físico e mental. Tem boas velocidades na lançada e na chegada, mas precisa melhorar na fase de aceleração. Para pensar em final de Mundial e principalmente de Olimpíada, precisa correr abaixo dos 11 segundos com constância.

Susto na piscina em Budapeste

FOTO: OLI SCARFF/AFP

Uma imagem causou impacto ontem no Mundial de Esportes Aquáticos, disputado em Budapeste, na Hungria. A americana Anita Alvarez precisou ser socorrida ao fim de sua apresentação na final do solo livre do nado artístico. Quem a tirou da água foi a técnica Andrea Fuentes, que pulou na piscina para evitar que a atleta, de 26 anos, se afogasse. Alvarez teria tido um quadro de exaustão e perdeu a consciência. Ela ficou cerca de 10 segundos embaixo d' gua. Depois, foi retirada de maca e levada para atendimento médico. A equipe americana informou que ela passa bem.



FUTEBOL

Marcações do VAR passam a ser ao vivo

—A Comissão de Arbitragem da CBF confirmou ontem que passará a traçar as linhas de impedimento do VAR ao vivo e que elas serão exibidas durante as trans-

miss  es dos jogos. O novo procedimento já deve ser implantado na próxima rodada da Série A, que começa amanhã. Wilson Seneme, chefe da Comissão de Arbitragem, afirmou que os árbitros de vídeo passarão por treinamentos contínuos. A CBF t mb m afirmou que vai publicar mais vídeos e áudios com os

diálogos entre a cabine do VAR e os árbitros de campo. Os anúncios foram feitos durante evento em que a CBF apresentou os novos integrantes da Comissão de Arbitragem, que passa a incluir nomes como Ricardo Marques Ribeiro e Pérciles Bassols, novo gerente técnico VAR.

BOTAFOGO

Alvinegro sonha com James Rodríguez

—Depois de ir atrás do uruguaio Cavani no começo de 2022, o Botafogo sonha com a contratação do meia colombiano James Rodríguez, que tem contrato com o Al-

Rayyan, do Catar, até julho de 2023, para a próxima janela de transferências. A diretoria alvinegra identificou a possibilidade de fazer um investimento em seu último ano de contrato, e conversa com o clube do Catar, que segundo o jornalista colombiano Pipe Sierra, da Win Sports TV, já tem uma

oferta de 5,3 milhões de dólares (R\$ 27,2 milhões) pelo meia de 30 anos. O Botafogo ainda não desistiu do atacante Zahavi, mas ontem o portal israelense Walla divulgou que o Maccabi Tel Aviv, de Israel, se aproxima de um acordo com o jogador.

SURFE

Começa hoje etapa brasileira do Mundial

—A Praia de Itaúna, em Saquarema, recebe a partir de hoje a oitava etapa do Circuito Mundial de surfe. Líder do ranking, Filipe Toledo é um dos favoritos, tendo vencido as últimas

edições do evento brasileiro, em 2018 e 2019. O Brasil terá 11 representantes no masculino — entre eles Gabriel Medina e Italo Ferreira — e uma no feminino: Tatiana Weston-Webb. O campeonato tem prazo até a próxima quinta-feira para ser encerrado.



MARCELLO NEVES

marcello.neves@oglobo.com.br

Embora não seja sua especialidade, Fábio tem driblado bastante nos últimos dias. Obviamente, não os adversários em campo. Mas os jornalistas que acompanham o Fluminense. Tudo por causa da peça pregada pelas bolinhas do sorteio das oitavas de final da Copa do Brasil. A definição do duelo com o Cruzeiro, que começa hoje, às 19h, no Maracanã, mexeu com o camisa 12 tricolor.

Pela história que Fábio tem com o Cruzeiro, já era de se esperar que os holofotes se voltassem para ele em um eventual confronto com o antigo clube. Afinal, foram 17 temporadas seguidas como titular da meta celeste. Além das taças levantadas (sete Mineiros, três Copas do Brasil e dois Brasileiros), o goleiro se tornou o jogador que mais vezes atuou pela equipe mineira: 976 partidas.

O que Fábio não contava é que este reencontro fosse ocorrer tão cedo, já que o Cruzeiro disputa a Série B e o Fluminense está na elite. A última vez que os dois clubes se enfrentaram foi pelo Brasileiro de 2019 (empate sem gols no Mineirão). Mas as bolinhas definiram que o novo choque seria antes do retorno dos mineiros à primeira divisão.

Fábio, desde então, tem evitado os jornalistas. Nos últimos jogos, passou a não parar para falar na zona mista (espaço onde os atletas podem, se quiserem, atender à imprensa). Com isso, escapou de ter que falar sobre o ex-clube.

AÇÕES NA JUSTIÇA

Uma história ocorrida esta semana ilustra bem como a proximidade do duelo mexe com Fábio. Na última terça, o Fluminense separou o dia para que os jornalistas que cobrem o clube pudessem entrevistar atletas do elenco.



À FLOR DA PELE

Como o reencontro com o Cruzeiro tem mexido com Fábio



Fluminense

Fábio; Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Nonato e Ganso; Luiz Henrique, Arias e Cano.



Cruzeiro

Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Lucas Oliveira e Eduardo Brock; Willian Oliveira, Adriano, Canesin, Geovane Jesus e Matheus Bidu; Rafa Silva (Daniel Jr.) e Edu.

Local: Maracanã. **Horário:** 19h. **Árbitro:** André Luiz de Freitas Castro (GO). **Transmissão:** SporTV, Premiere e Rádio CBN.

Frente a frente.

Fábio enfrenta o Cruzeiro pela primeira vez depois da saída conturbada do clube que defendeu por 17 anos

co. O goleiro foi um dos solidificados. Na hora marcada, contudo, não compareceu. Embora a pauta combinada com ele fosse a aposentadoria de Fred, ele temeu que lhe fizessem perguntas sobre o ex-time. Preferiu não correr este risco.

Fábio não é o único ex-cruzeirense do elenco tricolor. Além dele, há Willian, Fred, Manoel, Felipe Mello e Alexandre Jesus. Mas nenhum deles ficou tão balançado como o goleiro. Os que tiveram a oportunidade de falar sobre duelo, se expressaram sem

receio — e deixaram claro que, carinho à parte, querem ver o Fluminense classificado para as quartas de final.

Deste grupo, três cobram o Cruzeiro na Justiça: Manoel, Fred e Fábio. A cobrança do goleiro, de quase R\$ 20 milhões, é a mais recente. Além

disso, não escondeu a mágoa pela forma como sua saída fora conduzida (a SAF lhe ofereceu contrato de três meses para chegar aos mil jogos e se despedir, o que ele não aceitou). Resta saber se ele conseguirá deixar a emoção de fora ou se a levará para o jogo.

Flamengo ainda pensa em manter Andreas após perder prazo de oferta

O Flamengo voltou a falar sobre a possibilidade de manter Andreas Pereira no clube depois de desistir da compra junto ao Manchester United por 10 milhões de euros, acordada em fevereiro. A oferta alinhada na ocasião já teve o prazo ven-

cido, e qualquer movimentação nova pela aquisição do volante teria que passar por uma conversa do zero com os ingleses, que agora analisam outras alternativas para o jogador.

Andreas vê vantagem em voltar à Europa pelo lado fi-

nanceiro e teria outra realidade no clube, que contratou o técnico Erik ten Hag, que viu o jogador surgir na base do PSV. No entanto, o atleta pondera outras situações pessoais e não descartaria a permanência no Brasil se alguma solução fosse

encontrada. A questão é que uma nova modalidade de negócio a dias do fim do empréstimo é improvável.

O Flamengo tinha um acordo para pagamento parcelado, mas voltou atrás e perdeu o prazo pois não tinha certeza sobre a aquisição.

ção, especialmente sobre o uso de tais recursos. Após a contratação de Everton Cebolinha por ainda mais dinheiro (13,5 milhões de euros), o vice de futebol Marcos Braz falou sobre a situação de Andreas à ESPN em tom pessimista.

— O Flamengo ainda procura uma alternativa para que o jogador se mantenha aqui. É muito difícil. Mas o Flamengo ainda trabalha para a manutenção desse jogador — disse o dirigente.

Até agora, está mantido o aproveitamento de Andreas até o dia 30 de junho. Na véspera, o jogador estará à disposição para o jogo contra o Tolima, pela Libertadores.

Vasco tem pedido para atuar no Maracanã pela Série B negado

Empresa responsável por gestão do estádio alega preservação do gramado

BRUNO MARINHO

bruno.marinho@extra.inf.br

O atrito entre Vasco e dupla Fla-Flu, que administra o Maracanã, teve novo capítulo. O cruz-maltino teve negado o pedido para mandar a partida contra o Sport, dia 3, no estádio. O jogo está inicialmente marcado para São Januário e o Vasco gostaria de transferir o local do duelo.

O consórcio se recusou a alugar o Maracanã para o

Vasco com a alegação de que o intervalo de 24 horas entre duas partidas no estádio (o Fluminense atuará contra o Corinthians no Maracanã dia 2) impossibilita manutenção devida do gramado.

Além disso, afirmou que o calendário do consórcio para o estádio em julho conta com a realização de até dez jogos no Maracanã, com a dupla Flamengo e Fluminense ocupando as datas, caso passem das oitavas de final da Copa do Brasil.

Segundo a nota assinada pelo CEO do Complexo Maracanã, Severiano Braga, o Vasco deveria ter feito o pedido de aluguel do estádio com antecedência superior em relação à data prevista para acontecer a partida, na tentativa de encaixar a demanda do Vasco com as de Flamengo e Fluminense para o mesmo período.

O clube tomou conhecimento da negativa na noite de terça-feira. Ontem, entrou com pedido de reconsi-



Casa cheia. Torcida do Vasco lotou o Maracanã no jogo contra o Cruzeiro

deração ao Complexo Maracanã, rebatendo os argumentos dados pela empresa gerida pela dupla Fla-Flu.

— Eles são pueris e fazem parecer que há de fato o desejo do Consórcio de afastar Vasco e torcida de bem pú-

blico que ajudamos a construir. Que o bom senso prevaleça — pontuou o vice-presidente do Vasco, Carlos Roberto Osório.

O Vasco enfrenta resistência de Flamengo e Fluminense para se aproximar do

Maracanã. O clube fracassou na tentativa de convencer os rivais a aceitarem a entrada do cruz-maltino no consórcio do estádio. Por isso, cogita disputar a gestão do Maracanã por intermédio da SAF, a ser criada e vendida para a 777 Partners.

O clube entende ser fundamental ter a chance de mandar partidas tanto em São Januário quanto no Maracanã, dependendo do apelo do jogo. Para efeito de comparação a receita líquida que o Vasco conseguiu na partida contra o Cruzeiro, no último dia 12, no Maracanã, foi três vezes maior do que o valor que tem arrecadado jogando em São Januário lotado.

Amanhã, o time voltará a atuar na Colina, contra o Operário, pela Série B.



MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

Teve a noite em que Vinicius de Moraes lhe ensinou a aliviar a bexiga sem que precisasse levantar do canto da mesa cheia rumo ao banheiro do bar onde tomavam um porre de uísque: “O ideal é fazer no balde porque o gelo tira o cheiro. Se o balde está longe, faz no copo mesmo”, indicou o potininha. Houve também o dia em que o escritor Paulo Mendes Campos, já cheio de birita nas ideias, lhe aplicou uma gravata bem encaixada que quase o estrangulou. Os dois travavam um “debate” futebolístico com direito a impropérios escatológicos como “tricocô” e “bostafogo”. “Paulo, você está matando o garoto”, alguém precisou avisar.

LIGAÇÃO COM JUSCELINO
Felizmente, o poeta, letrista, dramaturgo, roteirista e imortal, ocupante da cadeira 24 da Academia Brasileira de Letras, Geraldo Carneiro sobreviveu para contar essas e outras histórias no livro de memórias “Folias de aprendiz”, que lança hoje, na Livraria da Travessa do Leblon. Publicada pelo selo História Real, a obra celebra seus 70 anos de vida (completados no último dia 11) e 54 de carreira, reunindo lembranças da infância e da juventude, que refletem também uma época de ouro

‘ACREDITO NA TESE DA MALUQUICE GERAL’

IMORTAL DA ABL, GERALDO CARNEIRO LANÇA LIVRO EM QUE LEMBRA PORRES COM VINICIUS, DIA EM QUE NÃO DEIXOU JOÃO UBALDO FALAR E SUA INTERNAÇÃO EM CLÍNICA PSIQUIÁTRICA

do Rio (e da música popular brasileira), quando a cidade era a capital política e cultural do país.

O olhar do mineiro que aportou em terras cariocas ainda criança conduz o leitor para os anos 1950, quando seu pai dava expediente como assessor do presidente Juscelino Kubitschek. As memórias infantis misturam a descoberta da literatura, os jacarés na praia de Ipanema tomada por tatuís e os bastidores do poder no Palácio das Laranjeiras e do Catete, com personagens ilustres como Jânio Quadros e Garrincha.



Título: Folias de aprendiz.
Autor: Geraldo Carneiro.
Editora: Selo História Real.
Páginas: 272.
Preço: R\$ 59.

A convivência com personalidades como Paulo Mendes Campos e Jacob do Bandolim, que frequentavam as reuniões organizadas por seus pais, acabaram incentivando a entrada precoce de Geraldo na vida artística, aos 16 anos. Talvez por isso, o jornalista Zuenir Ventura o defina como “um elo perdido entre as gerações do passado e do presente”. O fato é que, raramente, Geraldo teve amigos de sua idade.

As parcerias musicais no teatro e na música, com nomes como Egberto Gismonti, Astor Piazzolla e Yo-Yo Ma, além da amizade de 40

anos com Millôr Fernandes, também são narradas ao longo das 272 páginas.

Tudo isso dentro de um contexto em que “bebia-se loucamente”, como conta o autor na obra: “Beber no século XX era tão obrigatório como fazer ginástica na Grécia ou no século XXI. Nossos heróis literários eram quase todos alcoólatras”, escreve ele, antes de citar anedotas envolvendo escritores como William Faulkner e F. Scott Fitzgerald.

70 ANOS: ‘ESQUISITÍSSIMO’

Tom Jobim é lembrado como uma espécie de “anjo” da esbórnia. Era ele quem levava para casa os amigos que entornavam demais. Fazia de seu fusca azul uma ambulância, que os despachava em segurança para, logo em seguida, estacionar de novo na porta do Antonio’s, reduto da boemia carioca nos anos 1970. Também no Leblon, o autor se recorda de Cazuza pendurado no chifre da cabeça de touro que decorava a parede do Real Astoria e da mania do poeta Torquato Neto de morder o nariz de seus interlocutores. Não à toa, Geraldo lembra que a região diante desses bares era chamada de “calçada da vergonha”, tantos eram os micos que os bebedores pagavam.

De porre em porre, chegou o momento em que Ge-

raldo precisou escolher entre o copo e a saúde — mas isso ele não conta no livro. A certeza que sempre carregara de que morreria de cirrose num conjugado em Copacabana, portanto, não se concretizou. Ele acabou optando pela vida.

— Meu fígado disse: “Ou dá ou desce.” Então, mode-rei. Hoje, bebo pouquíssimo, cada vez menos — garante ele, que embarcou em viagens de ácido, mas sequer cogitou drogas injetáveis por ter pavor de injeção. O poeta acha “esquisitíssimo” completar 70 anos. Diz que continua “uma criança perturbada, assombrada pelo menos três vezes por dia pelos deuses da alegria”:

— Quando a alegria irrompe de maneira intensa, dá um trabalho danado. Foi mais ou menos o que aconteceu, afirma, na época em que precisou ser internado numa clínica psiquiátrica, em 2007. O apogeu do desvario se deu quando não deixou que o amigo João Ubaldo Ribeiro abrisse a boca durante uma mesa na Bienal do Livro. Desandou a falar num monólogo interminável, em que perguntava e ele mesmo respondia. O episódio serviu de gota d’água para que a família optasse por sua internação.

INCOMODANDO A SOCIEDADE, NA PÁGINA 2

Saúde.
O escritor: “Meu fígado disse: ‘Ou dá ou desce.’ Então, mode-rei. Hoje, bebo pouquíssimo, cada vez menos”, conta

UM PIANO ACIMA DE TODOS OS ACASOS DA VIDA

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Um dos mais premiados pianistas da atualidade, o russo Nikolai Lugansky, de 50 anos, tem uma longa história de apresentações no Brasil — hoje, ele volta ao Rio para tocar com a Orchestre Philharmonique Royal de Liège, sob regência do húngaro Gergely Madaras, dentro da série O GLOBO/Dellarte Concertos Internacionais. É uma ocasião que, para o músico, traz de volta a recordação de Nelson Freire, gigante mundial do piano clássico, morto ano passado.

— Foi uma das maiores perdas da música nos últimos anos, uma tragédia — define Lugansky, por telefone, de São Paulo. — Nelson era um dos grandes pianistas que consegui ver tocar ao longo da minha vida. Lembro dos seus concertos de Brahms e Bach e dos duetos de piano com Martha Argerich. Ele era um grande ser humano, tivemos a oportunidade de conversar algumas vezes. Nelson era caloroso e modesto, e punha toda sua humanidade na música. Nos encontramos pela última vez em agosto de 2019, meses antes de ele sofrer o acidente [em novembro daquele ano, Nelson caiu e fraturou o braço após tropeçar num danificado trecho do calçadão de pedras portuguesas da praia da Barra]. Ele foi tão gentil de ir ao meu concerto, não imaginava que tudo aquilo pudesse acontecer.

COMPOSITOR FAVORITO

No programa de hoje no Municipal, estão a “Sinfonia nº 2”, de Brahms; o “Adagio para orquestra de cordas, V. 13, Les fleurs du souvenir”, de Guillaume Lekeu; e um favorito do russo, o “Concerto para piano nº 2”, de Chopin.

RECUPERADO DO ROMPIMENTO DE UM TENDÃO, O PIANISTA RUSSO NIKOLAI LUGANSKY SE APRESENTA NO MUNICIPAL COM ORQUESTRA E LAMENTA A MORTE DO ÍDOLO NELSON FREIRE

— Esse é provavelmente o mais popular concerto de piano de todos. Chopin era um jovem cheio de sentimentos e paixões, que não tinha muita experiência com orquestras, mas já era um gênio e um fantástico compositor de peças para piano. Cada nota que ele escreveu para o instrumento é genial. Estou muito feliz de tocar Chopin no Brasil — diz Lugansky, que só se apresentou com a Orchestre Philharmonique Royal de Liège em janeiro e



Nikolai Lugansky.
“Chopin era um fantástico compositor para piano. Cada nota que escreveu para o instrumento é genial”

CRÍTICA DE CONCERTO NIKOLAI LUGANSKY • ÓTIMO

ARREBATANDO A PLATEIA

MÁRVIO DOS ANJOS
Especial para O Globo
SÃO PAULO

O virtuoso Nikolai Lugansky — que os cariocas presenciarão hoje pela Série O GLOBO/Dellarte — foi o convidado da série Cultura Artística, na Sala São Paulo, na última terça-feira. Junto com a Orquestra Filarmônica Real de Liège, tocou Chopin. E arrebatou a plateia.

Conduzida pelo jovem húngaro Gergely Madaras, a orquestra belga prepara bem o terreno para Lugansky. Abriu a noite com a

profunda melancolia do compatriota Guillaume Lekeu (1870-94), prodígio que morreu de tifo aos 24 anos. A obra, “As flores pálidas da memória”, é um adágio para cordas que cumpre o papel de defender uma joia da coroa belga sem intoxicar demais a plateia.

Relações diplomáticas resolvidas, começa o show. O programa apresentou o “Concerto nº 1 em mi menor, Op.11”, de 1830. Quando a compôs, Fryderyk Francisek Chopin tinha 20 anos, morava em Varsóvia e,

ainda não consagrado, já demonstrava capacidade de encantar.

Aos 50 anos, Lugansky tem porte atlético e mãos de raquete. Quando se fala de piano, essas dimensões de certa forma importam, porque geram facilidade em almas menos brutas. Assim, o Chopin de Lugansky se destaca por refinamento, delicadeza e precisão. Íntimo do “Concerto nº 1”, o russo atravessou as passagens mais difíceis com a coluna sempre ereta e eventuais sorrisos de satisfação técnica,

encantando pela naturalidade. Faz imaginar o potencial lírico que pode extrair do “Concerto nº 2”, previsto para hoje, no Rio.

Durante a apresentação, foi impossível não sentir certa “brasilidade” do concerto, o que na realidade é o efeito reencontrando sua causa. A presença de Chopin em Paris irrigou postumamente muito do que se produziu tanto num Rio extremamente francófilo como no esforço mais “ocidentalizante” que formou a tradição musical da Rússia de Lugansky. A familiaridade dos nossos ouvidos com os ecos desse lirismo que conversou com mo-

na última terça-feira (veja crítica abaixo) — É uma orquestra muito jovem, com músicos de diferentes nacionalidades, todos com uma grande vontade de tocar. Estou muito curioso sobre como vai ser esse Chopin, eles estão em forma.

Tocar o concerto para piano de Chopin é um momento de alívio para o pianista russo, que em novembro voltou a tocar depois de um acidente em que rompeu o tendão de um dos dedos.

— Não foi fácil, passei por um processo doloroso durante um mês e meio, tive que fazer exercícios e massagens. Nem acreditei que tinha rompido um tendão, porque tudo ficou bem depois — garante ele, que ainda presenciou o boicote internacional a artistas russos por causa da invasão da Ucrânia, iniciada em fevereiro. — Fico muito triste com toda essa situação da guerra. Agora conseguimos ver como era pacífico o mundo que tínhamos antes, especialmente na Europa.

PARA OS JOVENS

Única formação sinfônica profissional da Bélgica francófona, a Orchestre Philharmonique Royal de Liège foi fundada em 1960 com a missão de atrair jovens por intermédio de concertos temáticos e principalmente, desde 2015, da formação de orquestras de quarteirões. Desde 2019, ela é dirigida por Gergely Madras, ex-regente principal da Orquestra Sinfônica de Savaria (Hungria) e ex-diretor musical da Orchestre Dijon Bourgogne. Desde que Madras assumiu a direção, a orquestra de Liège fez uma turnê pelo Japão e se apresentou no prestigiado Festival Enescu, de Bucareste.

dinhas, chorinhos e bossa nova facilita o trabalho do pianista, mas o que Lugansky reacendeu em São Paulo foi como uma revelação.

Lugansky despediu-se com um terceiro movimento luminoso, respondendo ao desafio de fazer o piano dançar ao ritmo do krakowiak, e encerrou sua participação com a famosa “Fantasia improviso em dó sustenido menor”, também do polonês. Notável tanto pela dificuldade rítmica de sua abertura quanto pela seção central, em que é fácil despencar no sentimentalismo, ela foi modulada com consciência de causa e aplaudida de pé.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

‘SER EXAGERADAMENTE FELIZ É UMA COISA QUE INCOMODA A SOCIEDADE’

Naquele dia fatídico, em que se definiria a necessidade de sua internação, Geraldo Carneiro pagou o táxi que pegara rumo à Bial do Livro com uma nota de 50 libras que achou perdida na carteira. Foi depois de constatar com a maior surpresa que não tinha sequer um real no bolso.

Andava tão no mundo da lua que havia cismado que aquele táxi tinha sido enviado especialmente para ele por alguém que cuidara para que tudo saísse perfeito na ocasião. Provavelmente sua companheira, a poetisa Ana Paula Pedro, pensava. Só que não, era tudo viagem

GERALDO CARNEIRO DIZ QUE SUA ‘SUPOSTA PATOLOGIA’ VEM DE UMA ALEGRIA INCONTROLÁVEL, MAS TAMBÉM ARRISCA UM DIAGNÓSTICO: ‘SOU BIPOLAR’

de sua cabeça. O poeta ainda lembra a sensação de estar pisando nas nuvens.

— Estava falando demais, amando demais, sendo exageradamente feliz, uma coisa que incomoda, que é insuportável para a sociedade. Acho vem daí a minha suposta patologia — analisa. — Naquele dia, fiz coisas completamente loucas, além de conversar muito com o taxista, o que era normal para mim, mas parei de fazer em 2018 porque estavam se tornando bolsonaristas... Nesses períodos mais animados, meus irmãos me reconhecem desde sempre, mas as pessoas

com quem não tenho contato estranham. A não ser em alguns momentos em que a gente fica destruído demais pela realidade...

O diagnóstico oficial não veio, mas o poeta arrisca um palpite.

— Sou, provavelmente, bipolar. Tenho alterações de humor e percebo que muita gente é assim. No meu manicômio pessoal, me sentia tão pouco louco que ficava com inveja dos mais loucos — brinca ele, referindo-se aos outros internos da clínica.

Geraldo credita metade de suas “extravagâncias psicológicas” ao fato de ter tido

certa dificuldade em sair da barriga da mãe. O médico precisou recorrer ao fórceps. Hoje, procura se equilibrar no fio tênue que liga a realidade e a loucura.

— Tem uma herança psicanalítica aí (o pai de Geraldo foi internado algumas vezes). Mas acho que um certo desequilíbrio psicológico é fundamental para fazer qualquer coisa. Não creio nessa tese de que o ser humano seja equilibrado. O equilíbrio é uma conquista precária e cotidiana — acredita. — Acho importante revelar esse momento em que cruzei um pouco a fronteira e, as-

sim, me tornei assumidamente maluco. Acredito na tese da maluquice geral, somos todos malucos!

Controlando a sua “maluquez”, misturada com a lucidez, ele segue firme e olha adiante com confiança.

— Pedro Nava, meu memorialista preferido, dizia que a experiência é um carro com os faróis voltados para trás. Para mim, os faróis continuam voltados para a frente. Quando me tornar de fato um velho, daqui a uns dias (risos), vou em busca do meu tempo perdido como Proust, da minha, digamos, “proustituição” — diverte-se. (Maria Fortuna)



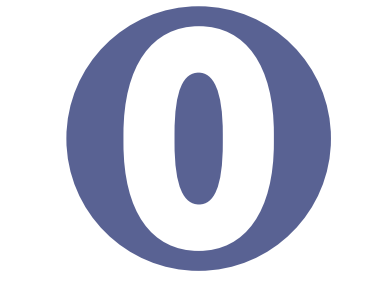


PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut



Para “Tokyo vice”, série em oito episódios que agora foi renovada para uma segunda temporada. E para “The staircase”, baseada numa história real de crime. Ambas são ótimas e estão na HBO Max.



Para o Prime Video da Amazon, pela falta de aviso sobre a estreia da sexta temporada de “This is us”. A foto dos 18 episódios fica lá. Porém, quando o freguês clica, percebe que o “vídeo está indisponível”. Fofos.



ARQUIVO PESSOAL

Família

Nicolas Prattes, Luiz Nicolau e João Guilherme nos bastidores de “Musa Música”. Na série do Globoplay que terá uma versão para o Gloob, os rapazes serão filhos de Luiz e de Letícia Isnard (Gilda). O primeiro seguirá carreira na música e o outro, nas artes plásticas. E Luiz (Mario) é um músico

CRÍTICA

JEFF BRIDGES ESTRELA ‘THE OLD MAN’

“The old man” é uma dessas séries em que os acontecimentos dos bastidores se impõem como uma presença invisível o tempo inteiro. É que a produção do FX foi assunto várias vezes na imprensa especializada por ter sofrido atrasos. Ela foi interrompida por causa da pandemia e também porque Jeff Bridges, que interpreta o “homem velho” do título, precisou se tratar de um linfoma. Agora, finalmente foi lançada nos EUA (ainda não tem data de estreia por aqui). Valeu a espera.

ATOR ESTÁ MAGNÍFICO EM SÉRIE QUE TEM TAMBÉM JOHN LITHGOW. ELES VIVEM UM GATO E RATO CHEIO DE SUSPENSE E AÇÃO

A adaptação de um romance homônimo de Thomas Perry reúne dois astros que por si já valeriam a viagem. Além de Brigdes, John Lithgow tem um papel central. O suspense tem altos e baixos, mas prende. E a fotografia é linda.

Brigdes vive Dan Chase, um ex-agente de inteligência que, nos anos 1980, atuou no Afeganistão. Lá, combatia os soviéticos, mas aliado aos mujahedin e sem obedecer a ordens dos EUA. Caiu no degredo na CIA. A uma certa altura, cansado, abandonou tudo e recomeçou a vida com nova identidade.

Quando a trama dispara, o FBI acaba de descobrir seu paradeiro. A frente dessa operação está um antigo aliado —e depois inimigo de Chase. É Harold Harper (Lithgow), que nos dias atuais, ocupa um cargo importante. Começa um gato e rato cheio de eletricidade. O enredo, intrincado, demora a se estabelecer. A partir do segundo episódio, entretanto, isso acontece. O recurso manjado de misturar sonho à realidade é outro degrau. Mas, no geral, “The old man” merece a sua atenção. Tomara que chegue logo ao Brasil.



DIVULGAÇÃO

Viva São João e viva Gilberto Gil!

Aniversariante do mês, Gilberto Gil será o fio condutor do “Globo repórter”, que vai mostrar as tradicionais festas de São João do Nordeste. O músico está na foto com a repórter Camila Marinho no Copacabana Palace, onde parte das gravações transcorreram

Ar puro

O diretor Gabriel Fontes Paiva e Ângelo Antônio, no sítio do ator, no primeiro ensaio do monólogo “Um precipício no mar”. A estreia será em 7 de julho no Sesc Tijuca. A peça do inglês Simon Stephens ganhou tradução de Pedro Brício



ARQUIVO PESSOAL

CRÍTICA DE FILME ‘TUDO EM TODO LUGAR AO MESMO TEMPO’

DE UM MULTIVERSO DE REFERÊNCIAS AO ELOGIO SINCERO À FAMÍLIA



DIVULGAÇÃO

Viagem insólita. Michelle Yeoh estrela mistura acelerada de ação, temas sérios e diversão com costura competente

É quando Waymond (ou alguma versão alternativa sua) subitamente carrega Evelyn para um mundo paralelo, que está sendo amea-

çado pelas intenções de uma vilã. Nesse universo de aventura, o prosaico da sua vida se transforma em uma batalha pela sobrevivência,

com personagens que funcionam como espelhos das pessoas com quem convive.

A narrativa embarca na teoria dos multiversos, que

vem alimentando boa parte da ficção pop, para levar o espectador por uma montanha-russa acelerada de gêneros e linguagens.

Evelyn precisa navegar por diferentes dimensões que tomam a forma de suas memórias, aflições e aspirações, e se infiltram umas nas outras. É como se Christopher Nolan tivesse filmado ao lado Michel Gondry as missões de Scott Pilgrim.

Kwan e Scheinert voltam a exercitar aqui o gosto pela subversão tonal que exibiram em “Um cadáver para subreviver” (2016). Abraçam da ação estilo sessão da tarde ao ridículo desavergonhado, incorporando o filme de kung fu, com direito a pausas para idílio romântico ao sabor de Wong Kar-

Realeza

Mais conhecida pelo seu trabalho no “Zorra total”, Katiuscia Canoro entrará para o elenco fixo do “Vai que cola”. Ela interpretará uma “sheikha” árabe. As gravações da nova temporada foram marcadas para o fim de julho, no Rio.

‘Divisão’

O cantor Dudu Nobre gravou uma participação como ele mesmo na terceira temporada de “A divisão”, do Globoplay. Ele aparecerá na gravadora do personagem vivido por Marcelo Adnet.

De mudança para a Vila

Danielle Olímpia interpretava Cacau em “Sintonia”. Mas deixou a série da Netflix por um papel em “Tra- vessia”, novela da Gloria Perez. Ela integrará o núcleo que vive em Vila Isabel.

‘Pantanal’

Com as externas encerradas após casos de covid-19, a equipe de “Pantanal” avalia uma nova viagem, mais curta. No Rio, a previsão é de que as gravações sigam até setembro.

... E mais

A suspensão dos trabalhos no Pantanal também atrapalhou os planos do autor da novela, Bruno Luperi. Ele levaria os filhos, Theo e Lia, para gravar na região. Agora, as crianças, que viverão os filhos de Irma (Camila Morgado) e de Juma (Alanis Guillen) nas cenas finais, virão para o Rio.

... Finalmente

E Irandhir Santos, que sofreu uma queda de um cavalo e passou por uma cirurgia no Recife, está bem e fazendo fisioterapia. Semana que vem, voltará ao trabalho em “Pantanal”.



Diretor: Dan Kwan e Daniel Scheinert. **Onde:** Redes Kinoplex, Estação, Cinemark, UCI e outras.

GUSTAVO LEITÃO
gustavo.leitao@edglobo.com.br

Se na vida banal de um homem (ou mulher) cabe mesmo um universo, os diretores/roteiristas Dan Kwan e Daniel Scheinert foram atrás de demonstrar. “Everything everywhere all at once” (no original) é um delírio maximalista que pode ser tudo, menos discreto.

O longa começa na lavanderia que Evelyn Wang (Michelle Yeoh), uma imigrante chinesa nos Estados Unidos, comanda ao lado do marido, Waymond (Ke Huy Quan), e o pai, Gong Gong (James Hong). Pressionada pelas finanças e pelo bafo quente da Receita Federal, abatida pela relação distante com a filha e por um divórcio iminente, ela anseia por algum tipo de escape.



RIOSHOW ESTREIAS DA SEMANA NOS CINEMAS

‘A JANGADA DE WELLES’
O documentário de Firmino Holanda e Petrus Cariry volta a 1942, quando Orson Welles filmava no Brasil “It’s all true”, sobre o carnaval carioca e a cruzada de jangadeiros cearenses em uma luta por direitos trabalhistas em pleno Estado Novo. O longa conta a história do líder pescador Manuel “Jacaré”, que morreu acidentalmente durante as filmagens.

‘DISSONANTES’
A música e o desencontro entre



“Um dia qualquer”. Filme de Pedro von Krüger se passa no subúrbio carioca

gerações embalam a comédia dirigida por Pedro Amorim e estrelada por Marcelo Serrado, que vive um guitarrista cinquentão ainda preso nos anos 90. Sozinho e falido, ele passa a alugar o estúdio onde vive para a jovem Loly (Tathi Lopes), uma aspirante a cantora, e a convivência faz com que ele repense toda a sua vida.

‘UM DIA QUALQUER’
O drama de ação que aborda a violência cotidiana do subúrbio carioca faz parte do projeto do cineasta Pedro von Krüger, que inclui

ainda uma série, gravada simultaneamente e já confirmada para uma segunda temporada. As duas obras, protagonizadas por Augusto Madeira e Mariana Nunes, acompanham a disputa entre um miliciano e uma evangélica pelo poder.

‘O TRUQUE DA GALINHA’
Premiada na Semana da Crítica, em Cannes, a comédia dramática de Omar El Zohairy traça um retrato da sociedade egípcia por meio da história de uma família que passa por uma autodescoberta depois que seu patriarca autoritá-

rio é transformado em uma galinha por um mágico durante uma festa de aniversário.

‘VEJA POR MIM’
No longa de suspense no canadense Randall Okita, uma ex-esquiadora cega (Skyler Davenport) fica responsável por cuidar de uma mansão isolada, mas se torna refém quando três criminosos invadem o local. Sua única ajuda é um aplicativo que a conecta a Kelly (Jessica Parker Kennedy), uma ex-militar que precisa guiá-la para sobreviver.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte. Quando sua força de impulso se amplificar, se tornará necessário aumentar também a prudência, propiciando ações eficientes. Do contrário, os resultados poderão deixar a desejar. Pondere com calma.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus. O descanso merecido permitirá que o desgaste seja recompensado e, assim, você conseguirá arcar com a sua rotina de forma saudável e sustentável. Se possível, permita-se o recolhimento e diminua o ritmo.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio. Agora que a vida ganha velocidade, aumentando o desejo de viver todas as possibilidades, será preciso saber também parar para avaliar criteriosamente as opções. Planeje-se com maturidade e atenção.

CÂNCER (21/6 A 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua. O silêncio permitirá a conexão com o que lhe pedirá atenção, ainda que nem sempre se tratem de sensações fáceis de lidar. Lembre, porém, que o esforço não será em vão. Acolha-se com carinho.

LEÃO (23/7 A 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol. A construção de um espaço interno saudável demandará dedicação. Aproveite o momento para restaurar o foco na sua espiritualidade e se envolva com práticas que amplifiquem tal conexão. Permita-se sentir.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio. Ao unir a motivação e o planejamento, você possibilitará a construção de jornadas tão ambiciosas quanto eficientes. Confie no seu merecimento para dar passos assertivos. Seja generoso com a sua caminhada.

LIBRA (23/9 A 22/10)Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus. Os melhores acordos acontecerão quando ambas as partes se abrirem ao diálogo. Faça uso da sua diplomacia para lidar com as opiniões e questões que desafiam a compreensão. Coloque-se no lugar do outro.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão. Tentar manter o controle em relação aos seus sentimentos lhe desgastará mais do que permitir que eles sigam seu fluxo natural. Contemple o curso do rio e busque apaziguar as suas emoções. Seja maleável.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter. A sua mente ávida por expansão deverá ser nutrida de conhecimentos que direcionarão a sua jornada. Aproveite o dia para se aprofundar nos assuntos que farão seus olhos brilhar. Invista nos seu intelecto.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno. A disciplina favorecerá seus feitos, porém, a nutrição do corpo e da alma com atividades lúdicas e livres de regras serão igualmente determinantes para uma boa produtividade. Relaxe para repor as energias.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano. As mudanças que chegarão agora serão grandes, e para aproveitá-las ao máximo será preciso organização. Observe o momento de oportunidades, planejando seus próximos passos. Seja pragmático e assertivo.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno. Nomear os sentimentos, dando a eles sentido e orientação, será uma maneira eficiente de organizar a alma e permitir que as sensações se desenvolvam de maneira sábia e consciente. Use a razão a seu favor.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

N E V N
I R O
F S O A I

Foram encontradas 31 palavras: 18 de 5 letras, 10 de 6 letras, 1 de 7 letras, 2 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras RO foram encontradas 14 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: aviso, envio, fontia, invio, navio, névia, névua, noiva, oviná, seiva, senão, sífilo, venia, visão // ansio, ensaio, ensino, felosa, insano, insone, novena, ofensa, ovina, roso, rosa, rósea, róseo, saveliro, soro, virose.

troso, rosa, rósea, róseo, saveliro, soro, virose.

QUADRINHOS



NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar



FORA DE FOCO Eduardo Arruda



O CORPO É PORTO André Dahmer



BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes



URBANO, O APOSENTADO A. Silvério



BOAVIAGEM

LISA ABEND
Do The New York Times

Durante a pandemia, a capital dinamarquesa, Copenhague, parece somente ter reconfirmado tudo o que sempre foi. Tendo abolido as restrições em janeiro deste ano e com a chegada do verão, multiplicam-se pela cidade os espaços amplos, criados para oferecer o maior proveito possível da estação mais quente do ano. Há mais estabelecimentos na área do porto onde pode-se bebericar um copo de vinho e dar um mergulho, enquanto a dedicação à sustentabilidade ambiental criou um ponto de encontro novo para os fãs da “onda verde”. Já o verdadeiro fetiche dinamarquês por guloseimas amanteadas se transformou numa revolução de novas padarias e confeitarias, enquanto o cenário gastronômico — que já era de classe internacional — se tornou ainda maior e melhor. E, numa cidade em que a bicicleta é o principal meio de transporte, a capital se prepara para sua apoteose nesse quesito: sediar a primeira etapa da Volta da França, com largada prevista para 1º de julho.

O QUE VAI SER FEITO

Pela primeira vez na História, a Grande Largada do Tour de France terá lugar na Dinamarca, com um trecho de 13km pelas ruas de Copenhague para depois seguir, no segundo dia e no terceiro, para o oeste, em Roskilde e Vejle. Em 29 de junho, as equipes participantes serão apresentadas primeiro em um giro pela cidade e depois com um evento especial, com direito a música ao vivo, no Tivoli Gardens. Na manhã de 2 de julho, a rota será aberta aos ciclistas de todos os níveis de habilidade que quiserem participar do Tour de Copenhague.

Não será a única comemoração. Os dinamarqueses adoram um festival, e estão vibrando com o calendário do verão, lotado com um alívio mais que palpável. Este ano, estão de volta os favoritos de sempre — desde os paroxismos do Copenhell e o clima tranquilo do Festival de Jazz até os excessos gastronômicos do Copenhagen Cooking e as altas discussões do Festival de Literatura Louisiana — ganhando ainda a companhia de novidades como o Syd for Solen. Mas o principal é o Roskilde, entre 29 de junho e 2 de julho, com a mais longa lista de participantes de sua história: serão 132 artistas, incluindo Me-



FOTOS DE DENNIS STENILD/THE NEW YORK TIMES

Pedalada.
Ciclistas na capital dinamarquesa: eventos para curtir a cidade sobre duas rodas

HÁ ALGO DE NOVO NO REINO DA DINAMARCA

PALCO DA LARGADA DO TOUR DE FRANCE E COM ATMOSFERA VIBRANTE GRAÇAS À CHEGADA DO VERÃO, COPENHAGUE AMPLIA SUA OFERTA DE ATRAÇÕES EM CULTURA, GASTRONOMIA E HOTELARIA

gan Thee Stallion, Dua Lipa, Post Malone e The Strokes.

O QUE VER

Diversas instituições culturais aproveitaram a pandemia para concluir melhorias há muito planejadas, como o Museu Dinamarquês de Design, que durante um bom tempo não passou de um punhado de salões lotados de cadeiras e que reabriu no dia 19 com uma mostra de como o design pode lidar com desafios globais como a mudança climática e as pandemias. E uma das coleções mais preciosas da arte francesa do século XIX da Europa ganhou um novo espaço no início do ano, com a inauguração da nova ala do Ordrupgaard na periferia da cidade.

Mas talvez a reforma mais relevante seja a do Museu da Liberdade: antes chamada Museu da Resistência Dinamarquesa, a instituição foi destruída por um incêndio criminoso em 2013, e reconstruída a partir do zero.

ONDE COMER

Estimulada talvez por dois lockdowns longos nos quais o café com bolo para viagem era um dos poucos prazeres possíveis, a cidade que inventou a delícia chamada danish (aquí chamada de wienerbrød) entrou em uma nova Era de Ouro dos pães e doces, com uma padaria independente comandada por um chef confeito em quase toda esquina. Entre as que valem uma visita estão a Albatross & Venner, a Benji e a Ard — isso sem falar no Apotek 57 e no Studio X, que também oferecem delícias de dar água na boca.

Entre os restaurantes, há muitas novidades. O Koan,

que funciona onde antes era o Relæ (fechado devido à pandemia), o chef Kristian Baumann usa os sabores e as técnicas de sua herança coreana nos pratos nórdicos precisos de sua criação. Do outro lado da rua, no espaço apertado em que funcionava o Manfreds, o antigo chef, Mathias Silberbauer, serve pura alegria de viver no que hoje é o Silberbauers Bistro, com pratos da cozinha provençal.

O chef Jonathan Tam abriu o Jatak, joia intimista decorada por sua mulher, Sara Fri-lund, onde os pratos refinados são reflexões pessoais da herança cantonesa de Tam.

Num bosque a sudoeste da cidade, com cara de cartão-postal, o Banegården abrigava a estação ferroviária de Copenhague, mas os prédios de madeira foram transformados em um complexo gastronômico “verde”, incluindo um empório de produtos frescos, um restaurante que usa apenas produtos da região e, claro, uma padaria.

Mas talvez a transformação mais empolgante seja a do trecho no extremo sul dos lagos da cidade. No Propaganda, o frango frito de Youra Kim, já famoso pela suculência e pelo sabor, existe uma seleção impressionante de vinhos naturais. E na Brasserie Prins, que consegue ser aconchegante sem exageros, o chef americano Dave Harrison se baseia na sua experiência de trabalho em Paris para preparar delícias francesas antigas, tudo com um toque moderno.

ONDE FICAR

A cidade está se modernizando e transformando espaços arquitetonicamente interessantes e históricos em hotéis convidativos. O prédio onde antes funcionava uma universidade, no Centro, atrás da Torre Redonda, virou o 25Hours Copenhague. A antiga sede dos Correios, de frente para o Tivoli Gardens e a Estação Central, foi remodelada para abrigar o majestoso Villa Hotel. O Kanalhuset transformou uma casa às margens de um canal no badalado bairro de Christianshavn num apart-hotel belissimamente decorado. Outros dois lugares propiciam uma experiência ainda mais individual: uma casa flutuante, colorida e receptiva chamada Kaj, com caiaques próprios para uso dos hóspedes, e o Darling, chique, decorado com móveis dinamarqueses e, nas paredes, obras de prestigiados artistas locais.



Por dentro. Quarto do hotel Darling: design que é orgulho nacional

Férias de Julho no Portobello

A natureza inteira pra você relaxar!

Entretenimento imperdível para todas as idades e a natureza inteira pra curtir com toda a família. Praia, piscinas naturais, safári, vista para as montanhas, alta gastronomia e a estrutura completa para suas férias serem inesquecíveis. Temos pista de pouso e Marina.

LIGUE E RESERVE JÁ 4020-8005

Se passar férias no Portobello Resort já é incrível, imagina morar aqui! Casas, terrenos, ampla estrutura, lazer, marina, aviação, natureza e muito mais! Lotes à venda - 21 2789-8063

reservas@portobelloresort.com.br | www.portobelloresort.com.br | Rodovia Rio - Santos km 434 Mangaratiba RJ - CEP 23860-000



_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai_ Luis Fernando Veríssimo _ SEX_ Ruth de Aquino_ Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_ Cacá Diegues



CORA
RONAI

cora@oglobo.com.br

O MISTÉRIO DE MIRTES GONÇALVES

Ela é pequenina e básica, preta dos pés à cabeça. Tem pouco mais de um quilo e cerca de 4 meses de idade (está trocando os dentes, vai perder as presas de leite em breve). Tem também o rabo torto e quebrado, mas não se perturba com isso, de modo que talvez tenha nascido assim. É peluda e reservada como o Fonseca mas, tendo a oportunidade, adora um chamego. Foi batizada pela Nina e se chama Mirtes; como veio de São Gonçalo, Mirtes Gonçalves. O nome completo é Mirtes Gonçalves Gatto Rónai.

Mais um gato na Família Gatto?! Pois é, mais um. Não estava nos planos — nunca está —, mas ela foi jogada dentro de uma sacola em frente ao muro da Cláudia, que trabalha lá em casa, e que se define como a funcionária de sete gatos que, de vez em quando, presta alguns serviços para a humana que vive com eles. Cada gato vem do seu jeito, mas todos que ficam são inevitáveis. Quando a Cláudia me mandou um vídeo mostrando a gatinha e perguntando se poderia trazê-la, a resposta já estava dada.

Apesar de ter sido abandonada, Mirtes chegou em muito bom estado, com o pelinho bonito e a saúde tinindo. Nem pulga tinha. Essa condição não é habitual em gatos de rua. No vet, uma surpresa: já havia sido castrada. Uma gatinha mansinha, bem cuidada, até castrada... mas largada na rua dentro de uma sacola. Qual será o mistério de Mirtes Gonçalves? Alguém a tratou muito bem — e alguém se desfez dela. É difícil imaginar que tenha sido a mesma pessoa. Às vezes, voluntários e veterinários combatem a proliferação de bichos abandonados com mutirões de castração: é mais viável limitar a possibilidade de crescimento de uma colônia do que encontrar lar para todo mundo. Isso poderia ter acontecido com ela, se não fosse por um detalhe: gatos castrados em mutirões têm a pontinha da orelha cortada. Essa é uma convenção universal para evitar o trabalho e o estresse de pegá-los novamente; no caso das fêmeas,

inclusive, de operá-las mais uma vez. O que aconteceu com Mirtes Gonçalves antes de ir parar nas mãos da Cláudia? Alguém se arrependeu de pegar para criar? Alguém quis se livrar da gata preta que algum outro alguém da casa pegou? Algum vizinho implicante? Imagino que vivia entre gatos, porque não deu a menor pelota para os mais antigos. Por pura precaução ainda a mantenho meio afastada deles, mas ela os aceita a todos como um fato bem conhecido da vida. Anda pela casa de rabo espetado para cima, confiante, como se nunca tivesse enfrentado obstáculos. É ágil e determinada, e não veio a passeio: quase nunca brinca. A Família, compreensivelmente, está em choque. Toró tenta se impor aos gritos; Matilda foi para o fundo da sua toca favorita; Pessoa, o jovem siamês trípode, que nunca viveu a experiência de encarar um novo felino em casa, é a imagem da indignação, e rosna não para ela, mas para mim: ele sabe atribuir culpas. Fonseca e Flor andam pela casa pisando em ovos, com medo de dar de cara com a estranha. Espero que o estresse passe logo. Querem, querer MESMO, eu queria um gato amarelo; mas gato não é o que a gente quer, é o que a vida dá. Bem-vinda, gatinha.

OBITUÁRIO • PAULO DINIZ COMPOSITOR, 82 ANOS

CANTOR DE ‘PINGOS DE AMOR’ E ‘QUERO VOLTAR PRA BAHIA’

ARTISTA FOI REGRAVADO POR KID ABELHA, DANIELA MERCURY E EMÍLIO SANTIAGO

Sucesso nos anos 1970 com canções como “Pingos de amor” (regravada pelo Kid Abelha), “Quero voltar pra Bahia” (hit também com Daniela Mercury) e “Um chopp pra distrair” (cantada ainda por Emílio Santiago), o cantor e com-

positor Paulo Diniz nasceu em Pesqueira, Pernambuco, e iniciou a carreira trabalhando como crooner e baterista de cabarés. Em Recife, atuou como ator e locutor de rádio e, no fim da década de 50, foi para o Ceará a fim de trabalhar como ator.

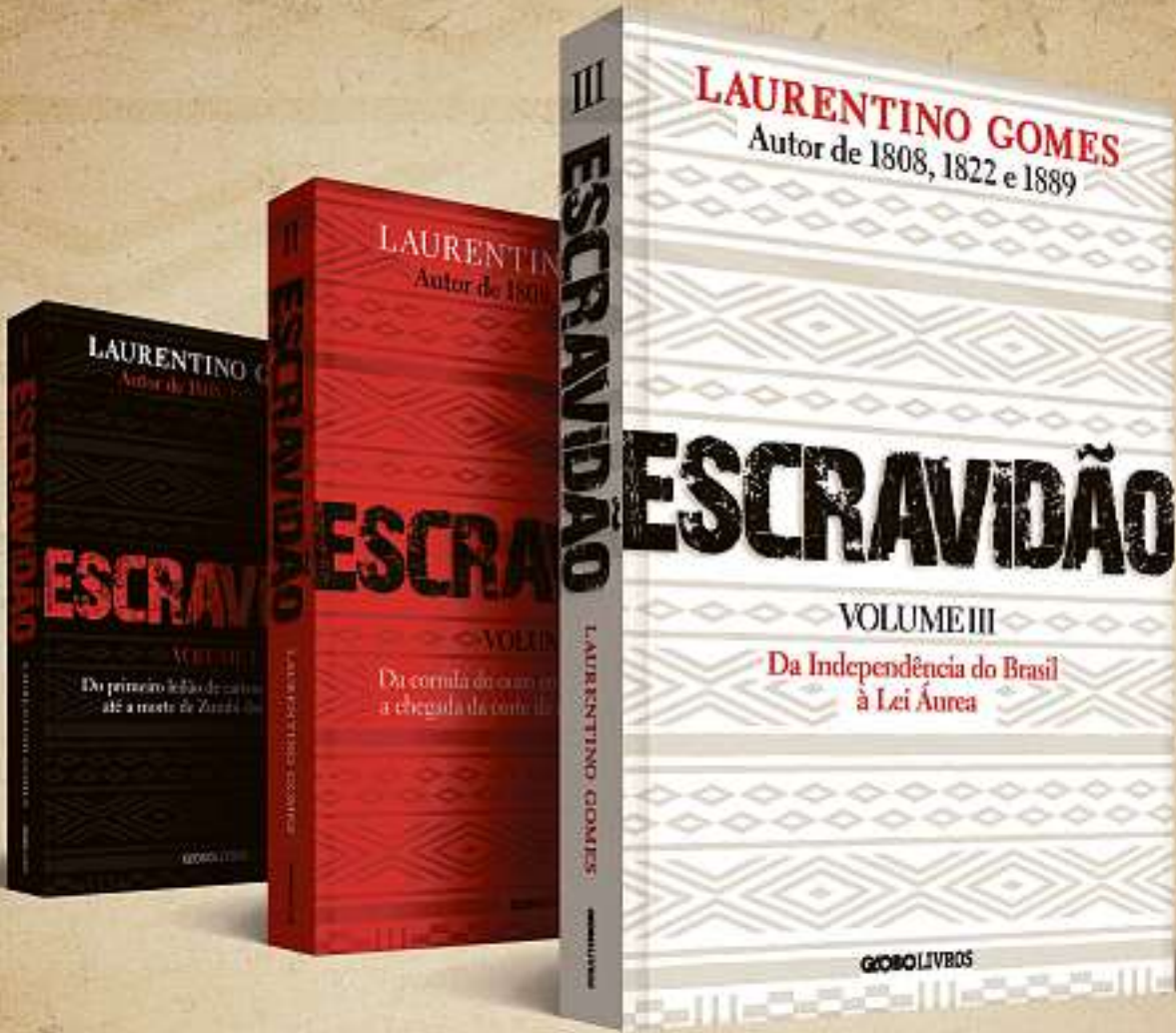


Paulo Diniz. Clássicos da MPB

Em 1964, transferiu-se para o Rio, onde foi trabalhar como locutor na Rádio Tupi e, mais tarde, enveredou pela Jovem Guarda. Em 1967, Paulo Diniz foi morar no Solar da Fossa, em Botafogo, onde conviveu com futuros astros da música, como Paulinho da Viola e Caetano Veloso. Mais tarde, lançou os LPs “Brasil, brasa, brasileiro” e “Quero voltar

pra Bahia”, que, além da faixa-título (inspirada em cartas de Caetano, do exílio, para o jornal O Pasquim), trazia “Um chopp pra distrair” e “Ponha um arco-íris na sua morninga”, clássico do desbunde hippie. Em 1974, fez sucesso com “E agora, José?”, poema de Drummond musicado por ele. Em 1976, repetiu a dose com “Vou-me embora pra Pasárgada”, de Manuel Bandeira. Em 1978 lançou o LP “É marca ferrada”. Nos anos 80, o cantor chegou a interromper a carreira por conta de uma esquistossomose

contraída em banho de rio em Minas Gerais. A doença demorou a se manifestar e quase o deixou paralisado. **PARCERIA COM JAM DA SILVA** Recuperado, Paulo Diniz retomou a carreira nos anos 2000, em cadeira de rodas, quando já tinha residência fixa no Recife. Em dezembro de 2019, voltou aos estúdios para gravar “A música da minha vida”, parceria com o percussionista Jam da Silva. A notícia da morte do cantor foi divulgada ontem. A causa não foi informada.



A TRILOGIA ESTÁ COMPLETA!

O TERCEIRO E
ÚLTIMO VOLUME DA
SÉRIE BEST-SELLER DE
LAURENTINO GOMES

Nenhum outro assunto é tão importante e tão definidor da nossa identidade nacional quanto a escravidão. Conhecê-lo ajuda a explicar o que fomos no passado, o que somos hoje e também o que seremos daqui para a frente. Em um texto impactante e ricamente ilustrado com imagens e gráficos, Laurentino Gomes lança o terceiro volume de sua obra, resultado de 6 anos de pesquisas, que incluíram viagens por 12 países e 3 continentes.

NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS



1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro

COPACABANA R\$ 1.800.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 4quartos, 3bambientes, transformado 2quartos, banheiro, cozinha, a.serviço, dependências, vaga escritu- ra. C/250 casadelaranej- iras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

SergioCastro

COPACABANA R\$2.150.000 R.Paula Freitas! Maravilho- so, charmosos 200m2, vista p/praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escri- tura, www.sergiocastro.com. br C/250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5401

SergioCastro

COPACABANA R\$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, 3bambientes, 3quartos, closet, banheiro, cozi- nha, a.serviço, dependências, 2vagas escrituradas, C/250 ca- sadelaranjeiras@sergiocastro. com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11785

4 ou mais Quartos

SergioCastro

COPACABANA R\$1.200.000 Posto6, 2ªquadr, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozi- nha americana, armários, a.serviço, dependências, 1va- ga, portaria24hrs. C/250 casad elaranjeiras@sergiocastro.com. br Tels:2557-6868/97010- 4794 Scv11432

SergioCastro

COPACABANA R\$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (135m2) salão, 4quartos, ar- mários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro social, playground. C/250 casadelara- nejras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

SergioCastro

COPACABANA R\$2.800.000 R.P.R\$2.000, R. Aires Salobri- nha. Excelente dtos (2stes), reformado, 2vgs, quase 300m2, and.alto, gradeado, port.24h, Fachada, mar-mar. Acessibilidade. Proprietário. Tels:2522-6504/ 2239-7983.

SergioCastro

COPACABANA R\$3.800.000 Posto 4, 1p/andar, vista, sa- lões, varanda, original 4qua- rtos, armários, 2Banheiros, co- zinha, a.serviço, 2de- pendências, 1vaga, portar- ria24hs. C/250 casadelaranej- ras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

3 Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$950.000 Al- berto de Campos, Salão, 3quartos, Cozinha ampla, Dep.completas, a.serviço, vaga, Localização s/igual (Metrô) Área útil: 80m2. C/250 www.sergiocastro.co m.br Tel:99628-3401

IPANEMA R\$2.500.000 Lindo apartamento, 01quadránte, entre Almir/Garcia, Quadri- lante!!! 03Quartos, 01suíte, sa- la ampla, cozinha conceito a- berto, Reformadíssimo, fino acabamento, 01vaga gara- gem, Impedível!!! www.ipane- maforrent.com.br Tel: 5714 21-2267-3227/96462-0897/ 99173-9325

SergioCastro

IPANEMA R\$3.100.000 Carlos Góes (137m2) Sala, 3 quartos, 2 Banheiros, Qua- dra Praia, Fundos, Sol Ma- nhã, Claro, Vaga, www.ser- giocastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13462

SergioCastro

IPANEMA R\$15.000.000 Viei- ra Souto, 26m2, frente mar, reformadíssimo, varanda cortina antirruído, salão 4am- bientes, 3quartos, suíte ma- ster, Copa-cozinha, 2de- pendências, 3vagas, seguran- ça24hs. www.sergiocastro.co m.br C/250 Tels:97450-6659/ 2272-4400 Dir5576

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

4 ou mais Quartos

SergioCastro

IPANEMA R\$4.600.000 Go- mes Carneiro (295M2) Espe- tacular Sala Ampla, 5 qua- rtos, Armários, Lavabo, 1p/an- dar, Frente, 1vaga Escritura- da, www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205- 9422 Scv14266

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2557-6868 97010-4794

SergioCastro

JD.BOTANICO R\$1.100.000 Coração bairro, salão 2am- bientes, sacada, 2quartos, suíte, armários, banheiro co- zinha, a.serviço, de- pendências, vaga escritura, portaria24hrs. C/250 casadela ranielias@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

SergioCastro

LAGOA R\$2.240.000 Es- pectacular apart.c/133m2, reformado, R.Aim.Guillio- lardi, varanda, rua c/segur- rança 24hs., slão,2amb., 3stes.,(sendo 1 canadese- se), móveis planejados, cozinha,deps.completas, 2vagas,escrituradas. Fotos Tel.:982-82-8555. CR: 13995.

SergioCastro

LAGOA R\$4.500.000 Epitácio Pessoa, 275m2, Salão, 4 qua- rtos, 2 Banheiros, Cozinha, Lavabo, 2 dependências, Vis- ta Lagoa, 3vagas. www.serg- iocastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14174

SergioCastro

LAGOA R\$4.500.000 Epitácio Pessoa, 275m2, Salão, 4 qua- rtos, 2 Banheiros, Cozinha, Lavabo, 2 dependências, Vis- ta Lagoa, 3vagas. www.serg- iocastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14174

SergioCastro

LAGOA R\$4.800.000 Pro- fessor Abelardo Lobo (354M2) Linear, 3salas, La- vabo, 3quartos (SUITE) Closet, Copa-cozinha, 2de- pendências, 2vagas, Portar- ria 24hs. www.sergiocastro. com.br C/250 Tels:99601- 4993/3205-9422 Scv13321

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LAGOA R\$3.480.000 Epitácio Pessoa (165m2) Salão, Original 4 (SUITE) Dependência, Frente Andar Alto, Claro, Are- jado, Espaço, 2vagas. www. sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14266

SergioCastro

LAGOA R\$3.960.000 Epitácio Pessoa, 180m2, Varanda, Sa- la, 4 quartos (SUITE) Cozinha, Banheiros, 3 vagas, www.ser- giocastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14228

Coberturas

SergioCastro

LAGOA R\$1.700.000 Cobertu- ra duplex, vista 1ºpisos: sa- lões, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha, 25 Pisos, Sa- lões, a.serviço, prédio c/infra- tura, vaga escritu- rada. C/250 casadelaranejras@sergiocast ro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

SergioCastro

LEBLON R\$1.600.000 Char- mosos 58m2, reformado, sa- la, 1quarto, cozinha, 1vaga escritu- rada. Av.Ataúro de Paiva junto praia, shopping, www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5934

SergioCastro

LEBLON R\$1.600.000 Char- mosos 58m2, reformado, sa- la, 1quarto, cozinha, 1vaga escritu- rada. Av.Ataúro de Paiva junto praia, shopping, www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5934

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro

LEBLON R\$750.000 Oportun- idade!! 02quartos, 01suíte, 02banheiros, cozinha ameri- cana, sala ampla, Reformado, novo, excelente investimento moradia/locação. Silencioso, Condomínio barato. Entrega i- mediatá!!! Confira!!! www.ipa- nemafortent.com.br Tels: 5714 21-2267-3227/96462- 0897/99173-9325

SergioCastro

LEBLON R\$1.600.000 José Li- nhares, (74m2) Excelente A- partamento! 2 quartos, De- pendências, Vaga De Gara- gem, www.sergiocastro.com. br C/250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv12135

SergioCastro

LEBLON R\$1.800.000 Bartolo- meu Mitre, Silencioso, 74m2, Sala, 2 quartos, 2 Banheiros, Infraestrutura Completa, Pis- cina, Sauna, Vaga, www.ser- giocastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv12099

3 Quartos

SergioCastro

LEBLON R\$1.500.000 Av.Bartolomeu Mitre, 3qatos, 1banh., dependência e ba- nheiro de empregada, 74m2, fundos, sem garagem. Direto com proprietário. Tratar Tel.: 99976-2213.

SergioCastro

LEBLON R\$2.290.000 Timo- teo Costa, 117m2 Luxuoso 3quartos (Suíte) Living 2ambientes, Banheiro, Co- zinha, Despensa, Área, De- pendência Completa, 2va- gas. www.sergiocastro.com. br C/250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv13516

SergioCastro

LEBLON R\$2.850.000 Gene- ral Glicério Urquiza, Exce- lente Apartamento, Quadra Praia, 3ambientes, Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Gara- gem, www.sergiocastro.co m.br C/250 Tels:99601- 4993/3205-9422 Scv13529

SergioCastro

LEBLON R\$6.900.000 General Venâncio Flores (191M2) Sa- la, Vista Livre, 1p/andar, 3quartos, Amplo Living, Lava- bo, Copa-cozinha, Cozinha Completa, Port24hrs. www.sergio- astro.com.br C/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13392

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LAGOA R\$4.500.000 Epitácio Pessoa, 275m2, Salão, 4 qua- rtos, 2 Banheiros, Cozinha, Lavabo, 2 dependências, Vis- ta Lagoa, 3vagas. www.serg- iocastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14174

SergioCastro

LEBLON R\$2.400.000 Enge- nheiro Cortes Sigaud (126M2) Excelente 4quartos (SUITE) Sala, Lavabo, Dep. Completa, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergio- astro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14269

SergioCastro

LEBLON R\$3.800.000 Sam- baíba (174M2) 4 quartos (SUITE) Sala, Varanda, Lava- bo, Dependência Completa, Ampla Copa-cozinha Planeja- da, www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205- 9422 Scv14200

SergioCastro

LEBLON R\$4.800.000 Aristi- des Espinola 182m2, Salão, 4 quartos, Suíte, Lavabo, De- pendência, Vazio, Iandar, Cla- ro, Sol Manhã, vaga, www.s- rgiocastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14232

SergioCastro

LEBLON R\$5.500.000 General San Martin, Frente, 260m2, Varanda, Salão 2ambientes, 2quartos Armários, Suíte, co- pa-cozinha Planejada, De- pendência, 3vagas. www.serg- iocastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv4293

Leme

1 Quarto

SergioCastro

LEME R\$670.000 Qda. praia, apartamento diferen- ciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/linde- dex. www.sergiocastro.com. br C/250 Tels:2292-0080/ 99895-1470 Scvp1048

3 Quartos

SergioCastro

LEME R\$1.350.000 Gustavo Sampaio, 2p/andar, aparta- mento 159m2, reformado, frontal, s.manhã, sala, 3qua- rtos (1suíte) c/closet+ escritó- rio, 3banheiros, Dep.comple- to, www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/99895- 1470 Scvp3039

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LEME R\$7.400.000 Atlântica Regine Figue (270m2) Salão, Varanda, 4quartos (2 Suí- tes) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vazio, 4vagas, V. Casadelaraneiras@sergiocast ro.com.br Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14229

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

SergioCastro

S. CONRADO R\$890.000 Estr- dá Gávea (114M2) Fan- tástico! Vista Frontal ven- turosa, Varanda, 2quartos, Pis- cina, churrasqueira, Play- ground, Quadra Poliesportí- va, Arejado. www.sergio- astro.com.br C/250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13415

4 ou mais Quartos

SergioCastro

S. CONRADO R\$8.500.000 Prefeito Mendes Moraes (394m2) Varanda, 4suítes, Frente, Vista, Sala íntima, Lavabo, 2dependências, Ex- celeste Condomínio, 4va- gas. www.sergiocastro.com. br C/250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scv14253

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro

BARRA R\$770.000 Lindo d'viver, frontal vista des- lumbrante praia/ mar, va- randa, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro c/blíndex, garagem escritura. www.s- rgioastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/99895-1470 Scvp1049

SergioCastro

BARRA R\$500.000 Lindo d'viver, frontal vista des- lumbrante praia/ mar, va- randa, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro c/blíndex, garagem escritura. www.s- rgioastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/99895-1470 Scvp1049

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422 97048-1624

SergioCastro

BARRA R\$5.100.000 Deco- radíssima casa, seguran- ça24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, a- dega, Copa-cozinha, Suí- tes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 2vagas, es- tuda imóvel parte paga- mento www.sergiocastro.c om.br C/250 Tels:99852- 7726/2272-4400 Scv5229

Recreio

2 Quartos

SergioCastro

RECREIO R\$790.000 Aparta- mento 108m2, frente, sala, 3quartos, ampla Copa-cozi- nha, 1vaga. Localização ex- celente R.São Francisco Xavier, próximo Satamini. www.s- rgioastro.com.br c/250 Tels: 2292-0080/ 99895-1470 Scv5888

4 ou mais Quartos

SergioCastro

TIJUCA R\$790.000 Aparta- mento 108m2, frente, sala, 3quartos, ampla Copa-cozi- nha, 1vaga. Localização ex- celente R.São Francisco Xavier, próximo Satamini. www.s- rgioastro.com.br c/250 Tels: 2292-0080/ 99895-1470 Scv5888

4 ou mais Quartos

SergioCastro

TIJUCA R\$1.250.000 Maravi- lhosos 220m2, reformadíssi- mo, living 4ambientes, 4qua- rtos, 2suítes, cozinha planeja- da, Dep.completas, 2vagas. Prédio c/espaco gourmet, Si. festas. www.sergiocastro. com.br C/250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv14285

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 1

Engenho de Dentro

Casas e Terrenos

SergioCastro

ENG.DENTRO R\$700.000 R. Mons. Jeronimo, Casa duplex, 2quartos, 2banheiros, 2cozets, cozinha c/armários, 2vagas garagem. www.sergiocastro. com.br C/250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6063

Engenho Novo

Casas e Terrenos

SergioCastro

ENG.NOVO R\$410.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Ter- reno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, aluguado+ terreno p/cons- trução estacionamento. w. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6060

Casas e Terrenos

SergioCastro

ENG.NOVO R\$410.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Ter- reno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, aluguado+ terreno p/cons- trução estacionamento. w. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6060

Engenho Novo

Casas e Terrenos

SergioCastro

ENG.NOVO R\$410.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Ter- reno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, aluguado+ terreno p/cons- trução estacionamento. w. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6060

Casas e Terrenos

SergioCastro

ENG.NOVO R\$410.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Ter- reno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, aluguado+ terreno p/cons- trução estacionamento. w. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6060

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

1 Quarto

SergioCastro

TIJUCA R\$260.000 R. Araújo Lima. Apartamento 31m2, vista livre, claro, arejado, si- lencioso, sala, quarto, cozi- nha, banheiro, 2vagas. www.sergiocastro.com.br c/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5931

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2292-0080 98985-1470

SergioCastro

TIJUCA R\$160.000 Impedi- vel! Próx.Saens Pena, apar- tamento (72m2) frente, vista livre, s.manhã, sala, 2quartos, Banh.social, cozi- nha, dependências, a.servi- ço. C/250 matriz@sergiocas- tro.com.br Tel:99179-5959 Scv11940

SergioCastro

TIJUCA R\$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/ar- mários, cozinha planejada, banheiro social, de- pendência empregada, área serviço. www.sergiocastro. com.br C/250 Tels:2292- 0080/98985-1470 Scvp2076

SergioCastro

TIJUCA R\$355.000 Frente Co- legio Militar, Próx.Metrô, Vis- ta, 2quartos, banheiro, cozi- nha, a.serviço, dependência, portaria24hs. C/250 casadelar- anjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5348

3 Quartos

SergioCastro

TIJUCA R\$690.000 Prox. Metrô, maravilhoso, sala, va- randa tipo sacada, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha pla- nejada, a.serviço, de- pendências, 2vagas escritu- radas, C/250 matriz@sergioc- astro.com.br Tel:99179-5959 Scv11932

SergioCastro

TIJUCA R\$790.000 Aparta- mento 108m2, frente, sala, 3quartos, ampla Copa-cozi- nha, 1vaga. Localização ex- celente R.São Francisco Xavier, próximo Satamini. www.s- rgioastro.com.br c/250 Tels: 2292-0080/ 99895-1470 Scv5888

4 ou mais Quartos

SergioCastro

TIJUCA R\$1.250.000 Maravi- lhosos 220m2, reformadíssi- mo, living 4ambientes, 4qua- rtos, 2suítes, cozinha planeja- da, Dep.completas, 2vagas. Prédio c/espaco gourmet, Si. festas. www.sergiocastro. com.br C/250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv14285

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 1

Engenho de Dentro

Casas e Terrenos

SergioCastro

ENG.DENTRO R\$700.000 R. Mons. Jeronimo, Casa duplex, 2quartos, 2banheiros, 2cozets, cozinha c/armários, 2vagas garagem. www.sergiocastro. com.br C/250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6063

Engenho Novo

Casas e Terrenos

SergioCastro

ENG.NOVO R\$410.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Ter- reno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, aluguado+ terreno p/cons- trução estacionamento. w. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6060

Casas e Terrenos

SergioCastro

ENG.NOVO R\$410.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Ter- reno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, aluguado+ terreno p/cons- trução estacionamento. w. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6060

Engenho Novo

Casas e Terrenos

SergioCastro

ENG.NOVO R\$410.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Ter- reno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, aluguado+ terreno p/cons- trução estacionamento. w. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6060

Casas e Terrenos

SergioCastro

ENG.NOVO R\$410.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Ter- reno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, aluguado+ terreno p/cons- trução estacionamento. w. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6060

1 ZONA NORTE 1 MEIER

Meier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2292-0080 98985-1470

3 Quartos

SergioCastro

MEIER R\$340.000 Carolina Santos, apartamento fren- te, andar alto, salão, 3 dor- mitórios, cozinha, a.servi- ço, Dep.empresa, vaga, Si- festas, Sl.jogos. www.se- rgioastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3031

Riachuelo

Casas e Terrenos

SergioCastro

RIACHUELO R\$410.000 Muito barato, atenção Investidores! Próx.Estação. Terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, várias finalidades, documentação ok. C/250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp8006

ZONA NORTE 2

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2292-0080 989

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R\$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco, Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3992/3893

SergioCastro
CENTRO R\$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro
CENTRO R\$6.000 Excelente Lojal Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguiana, Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

SergioCastro
CENTRO R\$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

SergioCastro
CENTRO R\$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3939

SergioCastro
CENTRO R\$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Loja, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/Praca Mauá, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro
CENTRO R\$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

SergioCastro
CENTRO R\$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

SergioCastro
CENTRO R\$28.000 Loja/Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça XV, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguiana esquina de Ovidor. **Alugamos (Sem Luvax) 10 lojas de 15m² a 950 m² em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura.** (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.

SergioCastro
2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL

Lojas a partir de R\$ 600,00

Pagamento somente de aluguel durante os 12 Primeiros meses, livre de todos os encargos.

SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R\$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco, Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

SergioCastro
CENTRO R\$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Condições Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro
CENTRO R\$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários, Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro
CENTRO R\$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas, Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguiana Com Ouidor, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro
CENTRO R\$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio, Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro
CENTRO R\$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia Ásalas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R\$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro
CENTRO R\$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo A Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro
CENTRO R\$7.200 Andar 480m2, Proprio Para Cursos, Av.GRACA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem, Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro
CENTRO R\$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados, Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

SergioCastro
CENTRO R\$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança, Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro
CENTRO R\$25.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

SergioCastro
CENTRO R\$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança, Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/3795/3833

SergioCastro
CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metrô, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário, ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124

De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R\$ 20,00 por m² Exclusividade Ref: 4009

SergioCastro
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

SergioCastro
CENTRO R\$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto A Praça XV, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

SergioCastro
CENTRO R\$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2272-4422 99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².

Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.

SergioCastro
2272-4422

PRÉDIO MODERNÍSSIMO

Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. Ref: 3621

SergioCastro
2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro
BOTAFOGO R\$335.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

CATETE R\$18.000 Alugou/ Vendo, Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia, S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2957-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

SergioCastro
COPACABANA R\$6.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolívar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

SergioCastro
COPACABANA R\$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

SergioCastro
IPANEMA R\$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osório, Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

SergioCastro
BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem, Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/32

SergioCastro
COPACABANA R\$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo, Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

SergioCastro
COPACABANA R\$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

SergioCastro
GLÓRIA R\$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem, Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/3841

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigeração, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2272-4422 99852-7726

Av. Atlântica DIVERSOS ANDARES

Diversas metragens, Vista Espetacular, Prédio Moderníssimo com andares sedilando diversas Embaixadas, Terraço com Piscina, Diversas Vagas na garagem. Ref: 3622/3628

SergioCastro
2272-4422

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA

Andares de 351 m² **ns 45,00 (m²)** Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (Ref: 3904)

SergioCastro
2272-4422

Casas

SergioCastro
COPACABANA R\$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto A Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R\$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

TIJUCA Alugo Praça Saens Pena, em frente ao metrô; 4º e 5º andares inteiros, 485m2 cada, recepção no térreo de 100m2. Entrada exclusiva. Tels.99967-9535/ 99976-2771.

Galpões

SergioCastro
CAJÚ R\$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

2 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

SergioCastro
CAXIAS R\$70.000 Washington Luis, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

CONSULTOR Comercial (Para serviços de visitação externa). c/experiência, desejável habilitação. Contato Tel.(21) 97037-3338. Enviar currículo e-mail: ass.adm@dpspi.com.br

PROFESSOR(A) de Física. Escola no Recreio contrata c/experiência no Ensino Médio. Enviar currículo c/ disponibilidade de horário p/e-mail: seleca.rh.2018@g mail.com

PROFESSOR(A) de Matemática. Escola no Recreio contrata c/experiência em Ensino Médio. Enviar currículo c/disponibilidade de horário p/e-mail: seleca.rh.2018@gmail.com

PROFESSOR(A) de Português. Escola no Recreio contrata c/experiência em Fundamental II e disponibilidade para 2ª e 6ªfeiras pela manhã. Enviar currículo p/e-mail: seleca.rh.2018@gmail.com

SECRETARIA Auding Idiomas Barra da Tijuca. Experiente em vendas corporativas e filial. Horário 8:30 às 18h. Desejável inglês avançado. Currículo: corporate@ auding.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

LANCHONETE Bonsucesso fêria R\$60.000,00 (valor R\$ 110.000,00 c/sinal R\$ 70.000,00), horário das 7:00/ 19:00h. Outra fêria R\$ 90.000,00, valor R\$ 180.000,00 c/sinal R\$ 90.000,00. Antonio Araújo. Cr.46605. Tel:99974-2200.

MATERIAL Construção/ Bazar. Fêria R\$80.000,00. Bom estoque, (valor R\$ 350.000,00 c/RS 200.000,00 sinal). Outra fêria R\$60.000,00 (valor R\$220.000,00 c/sinal R\$ 130.000,00). Antonio Araújo Cr.46605. Tel:99974-2200.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel
CONSORCIOS Atenção! Compras/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imoveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp) / (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Leonel
CONSORCIOS Atenção! Compras/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imoveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Atas, Avisos e Editais

EXTRAVIO A empresa JAS do Brasil Assenciamento Logístico Ltda. c/sede em São Paulo/SP, CNPJ 36.181.089/0001-87, comunica o extravio pela FEDEX HUB em Memphis de 03 vias originais e 03 cópias do conhecimento de embarque (MBL) número O-NEYSGNCA1125600 e fatura comercial S1141-220300161 de um embarque realizado com a ONE Ocean Network Express. Os documentos seriam necessários para fazer a liberação da carga no Porto do Rio de Janeiro.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel
CONSORCIOS Atenção! Compras/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imoveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp) / (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel
CONSORCIOS Atenção! Compras/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imoveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

TEM SITE QUE É ASSIM: A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS O CARRO JÁ FOI EMBORA.

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. So ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

REFORMAS de móveis antigos e modernos, especializado em verniz, encanamento, pintura e marcenaria, etc. Halliton Tel.:2581-9600/ 999-99-5228.

Para Você

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL. TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATE JORNAL

Oferta velha não resolve nada.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ
ENTRA FALANDO UAU! E SAI
FALANDO @#%*!!?

Oferta velha não resolve nada.

Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO
ESSE RESOLVE.

O GLOBO EXTRA



42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING
MATRIZPARA SUA
UTILIDADES & CASA OU
EMPRESAHOME &
Office

VÁ DIRETO AO SITE

COMPRA NO SITE RETIRE NA LOJA

WWW.shoppingmatriz.com.br

TUDO EM
10X
S/JUROSFRETE RÁPIDO
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
3 DIAS
• RIO/GRANDE RIO 3 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIASCOMPRA PELO
TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.BAIXE NOSSO
APP
*GANHE **10%OFF**
NA SUA 1ª COMPRA PELO APPDESCONTO NÃO
ACUMULATIVOCARTÃO
BNDES **48x** EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDOMÍNIOS **4x** EM ATÉ
BOLETOPROJETOS P/
EMPRESAS **GRÁTIS**
E CONDOMÍNIOS **2219-6020**
2219-6021SIGA-NOS
NAS REDES
SOCIAIS
shoppingmatriz.com.brMESA DIRETOR F150
MUNIQUE
77A X 150L X 70PÀ vista **979,00**
10X **97,90**MESA SECRETÁRIA
MUNIQUE
77A X 120L X 70PÀ vista **899,00**
10X **89,90**MESA DIRETOR F190
MUNIQUE
77A X 190L X 70PÀ vista **1.099,00**
10X **109,90**COMPLEMENTO
MESA DIRETOR
A:77 X L:150 X P:70À vista **799,00**
10X **79,90**ARMÁRIO ALTO +
NICHÔ MUNIQUE
A: 160 X L: 91 X P: 45À vista **1.129,00**
10X **112,90**ARMÁRIO BAIXO
3 PORTAS E 1 VÃO
A: 88 X L: 136 X P: 45À vista **1.059,00**
10X **105,90**MESA REUNIÃO F220
MUNIQUE
77A X 220L X 91PÀ vista **1.409,00**
10X **140,90**ARQUIVO FIXO
2 GAVETÕES
A73 X L:46 X P: 45À vista **589,00**
10X **58,90**LINHA **NICE**ARQUIVO FIXO
4 GAVETAS
A73 X L:46 X P: 45À vista **709,00**
10X **70,90**NICHÔ PARA CPU
MUNIQUE
A: 73 X L: 26 X P: 45À vista **259,00**
10X **25,90**ARMÁRIO ALTO
MUNIQUE
A160 X L:91 X P:45À vista **1.039,00**
10X **103,90**ARMÁRIO BAIXO
MUNIQUE
A: 73 X L: 91 X P: 45À vista **659,00**
10X **65,90**MESA APARADOR MULTIUSO
SM - MONTANAÀ vista **179,00**
10X **17,90**MESA ITATIAIA - SM
3 GAVETAS E 1 PORTA
Com teclado retrátil.À vista **539,00**
10X **53,90**LINHA **SM SUPERLIGHT**CORES
BRANCO - PRETO
NOGUEIRA - MONTANAAMBIENTES
CORPORATIVOSGAVETEIRO PARA
MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39À vista **159,00**
10X **15,90**MESA DIGITADOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60À vista **239,00**
10X **23,90**GAVETEIRO MÓVEL
COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39À vista **339,00**
10X **33,90**MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60À vista **279,00**
10X **27,90**MESA DIRETOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60À vista **319,00**
10X **31,90**ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38À vista **389,00**
10X **38,90**ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38À vista **679,00**
10X **67,90**CONEXÃO
60 X 60.À vista **79,00**
10X **7,90**ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPensa
A.0,63 L.0,46 P.0,46À vista **429,00**
10X **42,90**SM **FABRIL**
MÓVEIS

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 23/06/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268LOJA
CENTRORua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641CASASHOPPING (em cima da Madeiro!)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 **ABERTA AOS DOMINGOS**S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823ESTACIONAMENTO
PARCEIRO!
Av. Cesário de
Melo, 3461.MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!